

PLANO ESTRATÉGICO

C **ONTAGEM**
2030 UMA CIDADE INOVADORA,
SUSTENTÁVEL E SEGURA.



UM NOVO TEMPO COMEÇA AQUI

CONTAGEM

2030

UMA CIDADE INOVADORA,
SUSTENTÁVEL E SEGURA.



MENSAGEM DO PREFEITO

“Planejar é trazer o futuro ao presente para que você possa fazer algo sobre ele agora”

Allan Lakein

Planejar o futuro é agir no presente. Um plano de longo prazo concede à Prefeitura Municipal uma visão ampla e de qualidade sobre a situação do município, identificando os pontos que precisam ser melhorados, o caminho a ser percorrido e os desafios a serem superados. Visa, ainda, a proporcionar continuidade às políticas públicas, atravessando mandatos e, assim, contribuindo para melhores resultados a sociedade.

É exatamente essa a motivação do Plano Estratégico Contagem 2030: constituir-se como um instrumento de planejamento que perpassa todas as áreas de atuação da gestão municipal, por meio de seus **8 eixos de desenvolvimento, 59 metas e 128 diretrizes**.

A construção deste Plano contou com a participação da população contagense e das secretarias municipais, consolidando-se como um instrumento de fundamentação conjunta para todos os atores que serão protagonistas em sua efetivação e, também, influenciados pelos seus resultados. Além disso, o Plano foi baseado nos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável - ODS, criados pela Organização das Nações Unidas - ONU, que têm como horizonte o ano de 2030, de modo a alinhar Contagem com a agenda mundial de desenvolvimento sustentável.

Ressalta-se a importância do Plano como um instrumento intersetorial para que Contagem se torne uma cidade **inovadora, sustentável e segura**. Em suma, um planejamento que administre oportunidades e riscos com metas e diretrizes, exigindo ações coordenadas e um esforço para viabilizar todas as transformações desejadas. Um planejamento de longo prazo que vá além de governos, afinal a Contagem que vamos deixar para as novas gerações não pertence a uma administração em particular.



ALEXIS JOSÉ FERREIRA DE FREITAS

Maio de 2018

SUMÁRIO

1. O MUNICÍPIO DE CONTAGEM	10
1.1 Dados	12
1.2 Avaliação Situacional do Município	13
1.3 Regionais Administrativas	23
2. CONTEXTO ECONÔMICO	60
3. A CONSTRUÇÃO DO PLANO ESTRATÉGICO CONTAGEM 2030	64
4. UMA VISÃO PARA O FUTURO	68
5. EIXOS DE DESENVOLVIMENTO	74
5.1 Vida Saudável	78
5.2 Vida Segura	90
5.3 Nova Educação	100
5.4 Proteção Social	112
5.5 Desenvolvimento Sustentável e Urbanização	126
5.6 Mobilidade Sustentável	140
5.7 Inovação e Competitividade	154
5.8 Governança Integrada	166
6. METAS PARA 2030	180
7. REFERÊNCIAS	194
ANEXO	198
FICHA TÉCNICA	226



Praça da Glória

1. O MUNICÍPIO DE CONTAGEM



Regionais Administrativas e Unidades de Análise Contagem/MG



PERFIL DO MUNICÍPIO DE CONTAGEM

INFORMAÇÕES TERRITORIAIS

Extensão territorial:
195,045 km²
Bioma:
Cerrado e Mata Atlântica

INFORMAÇÕES POPULACIONAIS

População estimada [2017]:
658.580 pessoas - IBGE
População no último censo [2010]:
603.442 pessoas - IBGE
Densidade demográfica [2010]:
3.090,33 hab./km² - IBGE

ECONOMIA

PIB (corrente) [2015]:
R\$ 26.016.153.000 - IBGE
PIB per capita [2015]:
R\$ 40.100,98 - IBGE
Percentual das receitas oriundas de fontes externas [2015]:
57,7 % - STN
Total de receitas realizadas [2017]:
1.592.202.885,68 - STN
Total de despesas liquidadas [2017]:
1.542.044.643,04 - STN

TRABALHO E RENDIMENTO

Salário médio mensal dos trabalhadores formais [2015]:
2,6 salários mínimos - IBGE
Pessoal ocupado [2015]:
220.699 pessoas - IBGE
Percentual da população com rendimento nominal mensal per capita de até 1/2 salário mínimo [2010]:
30,5 % - IBGE

EDUCAÇÃO

Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade [2010]:
97,4 % - IBGE
IDEB - Anos iniciais do Ensino Fundamental [2015]:
5,9 - INEP
IDEB - Anos finais do Ensino Fundamental [2015]:
4,4 - INEP
Número de estabelecimentos de Ensino Fundamental [2015]:
168 escolas - INEP
Número de estabelecimentos de Ensino Médio [2015]:
72 escolas - INEP

SAÚDE

Mortalidade Infantil [2014]:
10,01 óbitos por mil nascidos vivos - DATASUS
Taxa de fecundidade total [2010]:
1,8 - Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil
Estabelecimentos de Saúde SUS [2009]:
170 estabelecimentos - IBGE

DESENVOLVIMENTO HUMANO

IMRS (Índice Mineiro de Responsabilidade Social) [2012]:
0,628 - FJP
Índice de Gini [2010]:
0,4953 - DATASUS
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) [2010]:
0,756 - PNUD

1.1 DADOS GERAIS

Com extensão territorial de 195 km² e integrante dos biomas do Cerrado e da Mata Atlântica, o município de Contagem surgiu com a instalação de um posto de fiscalização no Sítio das Abóboras, nos primeiros anos do século XVIII. Com a transferência da capital do Estado de Minas Gerais de Ouro Preto para Belo Horizonte, no ano de 1897, o crescimento do Município foi impulsionado, e no ano de 1941, com a instalação da Cidade Industrial, moldou-se os traços principais que Contagem assumiria nos anos seguintes, tornando-se um dos mais importantes polos industriais do Estado e do País.

Considerando-se a população estimada para 2017, o município de Contagem apresenta-se como o terceiro mais populoso do Estado de Minas Gerais, atrás de Belo Horizonte e Uberlândia. Quanto à sua economia, possuía em 2015 o 3º maior PIB do Estado e o 451º do Brasil, e o 41º maior salário médio mensal dos trabalhadores formais dos municípios de Minas Gerais.

Para uma melhor compreensão dos dados apresentados sobre Contagem, é relevante que se faça uma comparação do Município com outras cidades brasileiras que possuem mais de 500 mil e menos de 1 milhão de habitantes. Nesse sentido, destaca-se que o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal - IDHM - de Contagem, cujos componentes são longevidade, educação e renda, atingiu 0.756 em 2010, o que lhe colocou no estrato de municípios de alto desenvolvimento humano, o 16º entre os 23 municípios brasileiros da referida faixa. Ao analisar o IDHM por componente, a colocação do Município é a 15ª no de educação, 16ª no de renda e 17ª no de longevidade.

Outro indicador de grande importância é o Índice de Gini, que se refere aos níveis de concentração de renda e de desigualdade social. Em 2010, Contagem apresentou um índice de Gini igual a 0,4953, um dos melhores coeficientes entre os municípios da faixa populacional de comparação, ficando atrás apenas de São Gonçalo (0,461), Duque de Caxias (0,487) e Joinville (0,492).

No que se refere à educação, os municípios analisados possuem uma taxa de escolarização muito próxima. Em Contagem, no ano de 2010, 97,4% da população entre 6 a 14 anos de idade frequentava a escola, enquanto a maior taxa de escolarização apresentada entre os municípios destacados foi de 98,3%, em Juiz de Fora, e a menor taxa foi de 95%, em Maceió.

Além disso, no âmbito da saúde, em 2014, Contagem apresentou 10,01 óbitos por mil nascidos vivos, uma das cidades do grupo com a menor

mortalidade infantil, sendo precedida apenas por quatro municípios: Joinville (7,57 óbitos), Campo Grande (7,96 óbitos), Londrina (8,68 óbitos) e São Bernardo do Campo (9,86 óbitos).

Considerando o que foi apresentado, verifica-se que Contagem encontra-se, de maneira geral, em posição intermediária nos vários indicadores apresentados no grupo dos 24 municípios brasileiros de população entre 500 mil e 1 milhão de habitantes. O presente plano se propõe, dessa forma, como uma ferramenta para auxiliar no desenvolvimento sustentável do Município, para que ele assuma uma posição de destaque entre os municípios de características semelhantes, trabalhando com suas potencialidades e enfrentando os seus desafios.

1.2 AVALIAÇÃO SITUACIONAL DO MUNICÍPIO

Para vislumbrar aonde queremos chegar, é necessário entender de onde viemos e onde estamos. A trajetória do município de Contagem é documentada desde o século XVIII, quando, no período do Brasil Colônia, a Coroa Portuguesa controlava e acompanhava a atividade econômica de todo o território brasileiro, através de postos de registros, onde os viajantes deveriam parar para que ocorresse a fiscalização de mercadorias e cargas. Assim, a região onde atualmente se situa o município de Contagem teve o início de sua história a partir da instalação de um posto de registro, local no qual era feita a contagem, às margens do Ribeirão das Abóboras, por volta de 1701.

Com o tempo, surgiu um povoado ao redor do posto fiscal, cujos registros datam de 1715, que abrigava as pessoas que ali trabalhavam e aquelas que viram a possibilidade de bons negócios na região. Havia, no povoado, pequenas plantações, criação de gado e um comércio variado. Além disso, ergueu-se uma capela, construída em 1725, para o santo protetor dos viajantes, São Gonçalo do Amarante. Esse arraial, então, passou a ser chamado de Arraial de São Gonçalo da Contagem das Abóboras, ou apenas Contagem das Abóboras.

Contagem fez parte de Sabará até 1901, e depois de Esmeraldas até 1911, quando foi emancipada e elevada à condição de vila. No entanto, em 1938, a Vila de Contagem foi extinta e passou a ser um distrito de Betim. Dez anos depois, por meio da Lei Estadual nº 336, de 27 de dezembro de 1948, Contagem se tornou um município e teve, em 1949, suas primeiras eleições diretas para a Prefeitura.

O Município é, atualmente, a terceira maior economia do Estado de Minas Gerais, com grande representatividade e importância na Região Metropolitana de Belo Horizonte, principalmente nos campos da indústria de transformação, do comércio, dos serviços e da logística.

O setor industrial, em especial, modelou significativamente o crescimento urbano e socioeconômico da cidade. Teve seu início no período do Estado Novo, quando governava Getúlio Vargas e o campo industrial brasileiro começava a nascer. Nesse contexto, o então governador do Estado de Minas Gerais, Benedito Valadares, inaugurou o sistema de distritos industriais estaduais e criou o primeiro Parque Industrial de Minas Gerais, a partir do decreto-lei nº 770 de 1941, o qual definiu as primeiras bases para a construção da Cidade Industrial Coronel Juventino Dias.

As inaugurações da produtora de refratários Magnesita (1944), da Companhia de Cimento Portland Itaú (1946) e da metalúrgica Mannesman (1952) foram grandes marcos para a Cidade Industrial, que ao final dos anos 1950 havia se transformado no maior núcleo industrial de Minas Gerais.

No ano de 1970, por meio da lei nº 911, foi criado o Centro Industrial de Contagem (CINCO), e, posteriormente, outras regiões industriais foram estruturadas pela Prefeitura. São elas: “Cincão”, “Cinquinho” e Distrito Industrial Dr. Hélio Pentagna Guimarães, além de áreas industriais, como a do bairro Inconfidentes. Há ainda uma nova área em implantação: o Distrito Industrial de Nova Contagem. Em complemento, projetos de revitalização estão sendo realizados nos antigos polos.

Ao pensar em perspectivas de desenvolvimento integrado para todo o Município, é preciso evocar sua vocação econômica. A história de Contagem, conforme apresentada, nos mostra que as indústrias contribuíram de maneira significativa para a sua formação e desenvolvimento econômico, exercendo forte influência em suas relações internas, intermunicipais e até internacionais. Dessa maneira, mesmo que os distritos industriais tenham passado por inúmeras mudanças ao longo do tempo, as fábricas ainda marcam a paisagem, a memória e o cotidiano dos municípios.

Ressalta-se, aqui, que a **vocação econômica de Contagem vai além da industrial**. A partir dessa característica, deve-se considerar qual perfil de atividade econômica o município deseja incentivar, cabendo observar que não há trajetória imutável, mas potencialidades, que precisam ser sempre revistas e fortalecidas com outras atividades que lhes darão mais sustentabilidade e competitividade.

Observa-se que, com o passar do tempo, tal como vem ocorrendo com outros municípios e regiões, o setor industrial vem reduzindo sua importância em relação ao setor de serviços na cidade, na composição do PIB municipal. No ano de 2010, a proporção era de 35,4% para a indústria e 64,6% para os serviços, já em 2015, a indústria passa a representar 26,1% e os serviços 73,9% do PIB.

TABELA 1 - COMPOSIÇÃO SETORIAL DO PIB DOS CINCO MUNICÍPIOS DE MAIOR PARTICIPAÇÃO NA ECONOMIA DE MINAS GERAIS (EM %) 2010 - 2015.

ESTADO	SETOR	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Minas Gerais	Agropecuária	5,6	6,8	6,6	5,6	5,6	5,3
	Indústria	33,2	33,2	31,0	30,6	28,8	26,1
	Serviços	61,2	60,0	62,4	63,8	65,5	68,6

POSIÇÃO	MUNICÍPIO	SETOR	2010	2011	2012	2013	2014	2015
1º	Belo Horizonte	Agropecuária	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
		Indústria	20,9	22,9	22,4	22,2	21,3	17,7
		Serviços	79,1	77,1	77,6	77,8	78,7	82,3

2º	Uberlândia	Agropecuária	2,3	2,3	2,2	2,2	1,9	2,0
		Indústria	37,8	33,4	31,9	30,9	29,7	27,3
		Serviços	59,9	64,3	65,9	66,9	68,4	70,7

3º	Contagem	Agropecuária	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
		Indústria	35,4	36,1	31,2	28,7	29,2	26,1
		Serviços	64,6	63,9	68,8	71,3	70,8	73,9

4º	Betim	Agropecuária	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1
		Indústria	54,6	45,6	38,8	36,8	35,3	47,8
		Serviços	45,4	54,3	61,1	63,1	64,6	52,1

5º	Juiz de Fora	Agropecuária	0,7	0,5	0,2	0,3	0,4	0,3
		Indústria	26,9	25,0	25,2	24,2	22,3	21,6
		Serviços	72,4	74,5	74,6	75,4	77,4	78,2

Fontes: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DI-REI); Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC).

Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DI-REI), 2017 - adaptado.

O setor de serviços, corresponde a mais de 2/3 da composição setorial do PIB em quatro dos cinco primeiros municípios com maior participação no PIB de Minas Gerais, com exceção de Betim, que apresenta grande composição industrial.

A redução da participação da indústria se configura como um padrão internacional, não podendo ser entendida como um problema em si, até porque o setor terciário é relevante na geração de emprego e renda local, assim como pode ser entendido como fator de atratividade de outros empreendimentos.

De todo modo, a tendência mundial, como também vem ocorrendo em muitas cidades brasileiras, indica a oportunidade de se incorporar à dinâmica econômica as novas indústrias conhecidas como *sunrise industry*. Tais indústrias são caracterizadas por possuírem alto nível de conhecimento, tecnologia de ponta, produtos de elevado valor agregado, grande qualificação do quadro de pessoal e investimentos em pesquisa e inovação. Elas têm sido grandes movimentadoras do mercado, tanto em nível local quanto no nível internacional.

Ressalta-se, conforme apresentado, o elevado **potencial econômico que o setor de serviços** tem apresentado nos últimos anos. O perfil desse setor, atualmente, consolida-se em polos com infraestrutura de alta qualidade, como é o caso dos shoppings centers, mas também se encontra pulverizado e informal, adentrando por bairros e comunidades por meio de ruas comerciais, destacando-se pelo comércio e atividades imobiliárias.

Ainda, identifica-se que as novas tendências tecnológicas afetam também o setor terciário, impulsionando a sua reconfiguração e a abertura de oportunidades para novas iniciativas. Surge, assim, um contexto no qual é comum a criação de startups, sedes de e-commerce, sedes de consultorias especializadas em serviços virtuais, dentre outras iniciativas. As plataformas comerciais de prestação de serviços em questão, além de inovadoras, são capazes de dialogar diretamente com a sunrise industry, por seguirem as mesmas tendências de mercado. Logo, ambas se complementam e incentivam uma integração das inovações da cidade.

Em outra vertente, observa-se que melhorar a mobilidade urbana é crucial para proporcionar uma circulação de pessoas, serviços e mercadorias eficiente no Município e entre ele e a Região Metropolitana de Belo Horizonte. Facilitar o acesso das pessoas aos espaços urbanos é importante **para proporcionar o encontro de pessoas, a troca de**

ideias e a conexão entre os nichos de mercado da cidade, interligando os indivíduos aos seus locais de trabalho, às instituições de ensino, aos postos de serviços municipais, ao comércio, ao lazer e à cultura. Por isso, as cidades do futuro são ágeis e inteligentes, conectadas por uma malha diversa de vias e transportes públicos. Dessa forma, ter sistemas de transporte eficientes em Contagem é um objetivo evidente para a melhoria da qualidade de vida, da infraestrutura urbana e como fator de competitividade de sua economia.

Permeando todos os eixos de desenvolvimento, está a sustentabilidade, que faz parte dos elementos mais importantes para a qualidade de vida, pois norteia a execução de ações que atendam às necessidades dos munícipes, sem comprometer as gerações futuras. Pensar em um planejamento sustentável requer uma visão ampla da economia municipal, com vistas em dois campos além do econômico: o desenvolvimento ambiental e o desenvolvimento social.

Na área ambiental, Contagem deve incentivar o uso eficiente dos recursos naturais, **a preservação e ampliação de suas áreas verdes, o combate às diversas formas de poluição** (sonora, visual, do ar, da água e do solo) e a adequada destinação de seus resíduos. O desenvolvimento ambiental também está fortemente ligado à logística dos recursos da cidade, sendo devidamente planejados: o uso e a adequação dos distritos industriais, a atualização eficiente dos zoneamentos e a execução de um planejamento urbanístico inteligente. A visão ambiental contemporânea destacada é extremamente importante para que a população, seus representantes eleitos e a administração pública se atentem não somente aos recursos naturais, mas também ao ambiente urbano como um todo, promovendo uma interação constante entre a natureza, as edificações, as atividades humanas, as necessidades da sociedade e seus costumes.

Por fim, o desenvolvimento social também deve se atrelar ao desenvolvimento econômico para atingir bons níveis de sustentabilidade. Para isso, é crucial o fortalecimento da responsabilidade social nas empresas e uma atuação do poder público orientada pelos indicadores sociais. Com isso, o Município poderá incentivar mais e melhores parcerias entre os setores público e privado, entidades de classe e membros da sociedade organizada, melhorando a qualidade de vida dos cidadãos, garantindo acesso aos serviços básicos e o bem-estar social. Assim, o desenvolvimento sustentável planejado é capaz de incentivar a qualificação do desenvolvimento econômico municipal, alcançando ideias de justiça social.

Outro ponto a ser notado é o fato de o Município de Contagem apresentar um problema histórico-cultural ligado ao sentimento identitário da população. Como a cidade foi pensada com um foco estritamente industrial, sua expansão ocorreu em torno das indústrias, sem outras grandes perspectivas urbanas. Com isso, houve uma desconfiguração da cidade, ocasionando na população certa ausência de um objetivo ou de uma trajetória em comum. Logo, criar e ressignificar espaços públicos de convivência, com enfoque no desenvolvimento do cenário cultural e no oferecimento de mais e melhores alternativas de lazer é importante para o fortalecimento da identidade contagense. Recriar e transformar identidades não é um processo simples, principalmente devido à diversidade de ideias, pessoas e valores que se pode encontrar em uma cidade com mais de 650 mil habitantes, mas é um desafio importante que poderá dinamizar também o mercado local. Habitantes mais coesos, compartilhando objetivos comuns, são capazes de se inserir melhor no mercado local, facilitando a criação e a manutenção de empregos.

Em relação à qualidade de vida, em uma análise das séries históricas, de modo geral, é possível visualizar avanços em áreas como educação, segurança e inovação tecnológica. No entanto, diversas áreas ainda precisam de atenção e, mesmo com as melhorias já apresentadas, é sempre preciso avançar mais, a partir de uma estratégia sólida e alinhada com organismos estaduais, nacionais e internacionais. Nesse sentido, tem-se o *Plano Estratégico Contagem 2030*, constituído a partir de análises e diagnósticos sobre Contagem e suas diversas nuances, considerando fragilidades e potencialidades, a fim de que a cidade avance cada vez mais.

Inserção e Integração com a Região Metropolitana de BH

A Região Metropolitana de Belo Horizonte - RMBH - é composta por 34 municípios, dentre os quais localizam-se Contagem e seus cinco municípios limítrofes: Belo Horizonte, Betim, Ibirité, Esmeraldas e Ribeirão das Neves.

PERFIL RMBH

COMPOSIÇÃO

34 municípios

Extensão Territorial: 9.460 Km²

População (estimativa 2017): 5.329.000 - IBGE
1,6% do território estadual

PIB

PIB a preços correntes (2015): R\$ 172.168.003,00 - IBGE
34,4% do PIB Estadual - IBGE

IDHM

IDHM (2010): 0,774 - FJP

IDHM Educação (2010): 0,694 - FJP

IDHM Longevidade (2010): 0,849 - FJP

IDHM Renda (2010): 0,788 - FJP

POPULAÇÃO OCUPADA

População ocupada (2017 - 4º trimestre): 59,4% - PNAD Contínua/IBGE

Desde 2009, a RMBH conta com a Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Belo Horizonte - Agência RMBH, autarquia estadual cuja missão é o desenvolvimento integrado da RMBH, por meio da articulação dos atores na busca de soluções compartilhadas e solidárias. Foram desenvolvidos dois instrumentos pela Agência RMBH, um relacionado ao planejamento, o Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado - PDDI - e outro ao suporte financeiro, o Fundo de Desenvolvimento Metropolitano.

Contagem se destaca na articulação do espaço metropolitano, devendo ser capaz de explorar essa característica com a atração de investimentos e geração de renda. Aproveitando o potencial atacadista alimentar do entreposto da CeasaMinas sediado em Contagem, prevê-se a implantação do Centro de Referência em Qualidade Alimentar. Em parceria com diversas instituições de pesquisa e capacitação, e estrategicamente localizado no eixo definido pela BR 040, o centro de

referência consolida-se como um projeto de equipamento físico que objetiva qualificar profissionalmente agentes econômicos em dietética e gastronomia e difundir padrões de processamento alimentar, nutrição e hábitos alimentares.

No âmbito das relações comerciais entre Contagem e os demais municípios da RMBH, cabe destacar o papel da CeasaMinas, empresa de economia mista do governo federal, responsável pelo abastecimento alimentar de produtos agrícolas e frescos a diversas cidades da Grande BH. Sua unidade de Contagem, a primeira de Minas Gerais, tem ganhado grande espaço, pois o fornecimento e venda de hortigranjeiros apresentou crescimento nos últimos anos, representando atualmente 10% do faturamento de redes de supermercados e vendas.

Para a melhoria dos transportes e da logística regional, uma proposta da Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Belo Horizonte prevê a expansão da rede ferroviária para o oeste da RMBH. Caso construída, terá início em Matheus Leme, passará por diversos municípios a oeste de Belo Horizonte e dará continuidade à malha hoje existente no município de São José da Lapa. Assim, atravessaria a região norte de Contagem, promovendo uma melhoria no escoamento da produção do Município.

Em relação ao transporte rodoviário, Contagem possui uma malha vasta, com diversas rodovias atravessando a cidade. No entanto, é possível verificar a existência de uma baixa integração entre o modal rodoviário com os demais meios de transporte, o que prejudica o escoamento dos produtos. Dessa forma, observa-se a necessidade de articulação entre Contagem e seus municípios fronteiriços no intuito do alinhamento da infraestrutura e dos recursos para manutenção e modernização das vias. É nesse contexto que a ARMBH possui uma proposta de expandir as rodovias no município de Contagem, contemplando, também, os municípios do entorno.

Atualmente, Contagem possui acesso ao metrô apenas pela Estação Eldorado, parte da Linha 1 (Eldorado-Vilarinho), cuja ampliação, com a estação Novo Eldorado, está planejada e deve ser implantada nos próximos anos. Existe, também, a perspectiva da construção de outras estações de metrô no Município, como parte da Linha 4, entre o Novo Eldorado e o município de Betim.

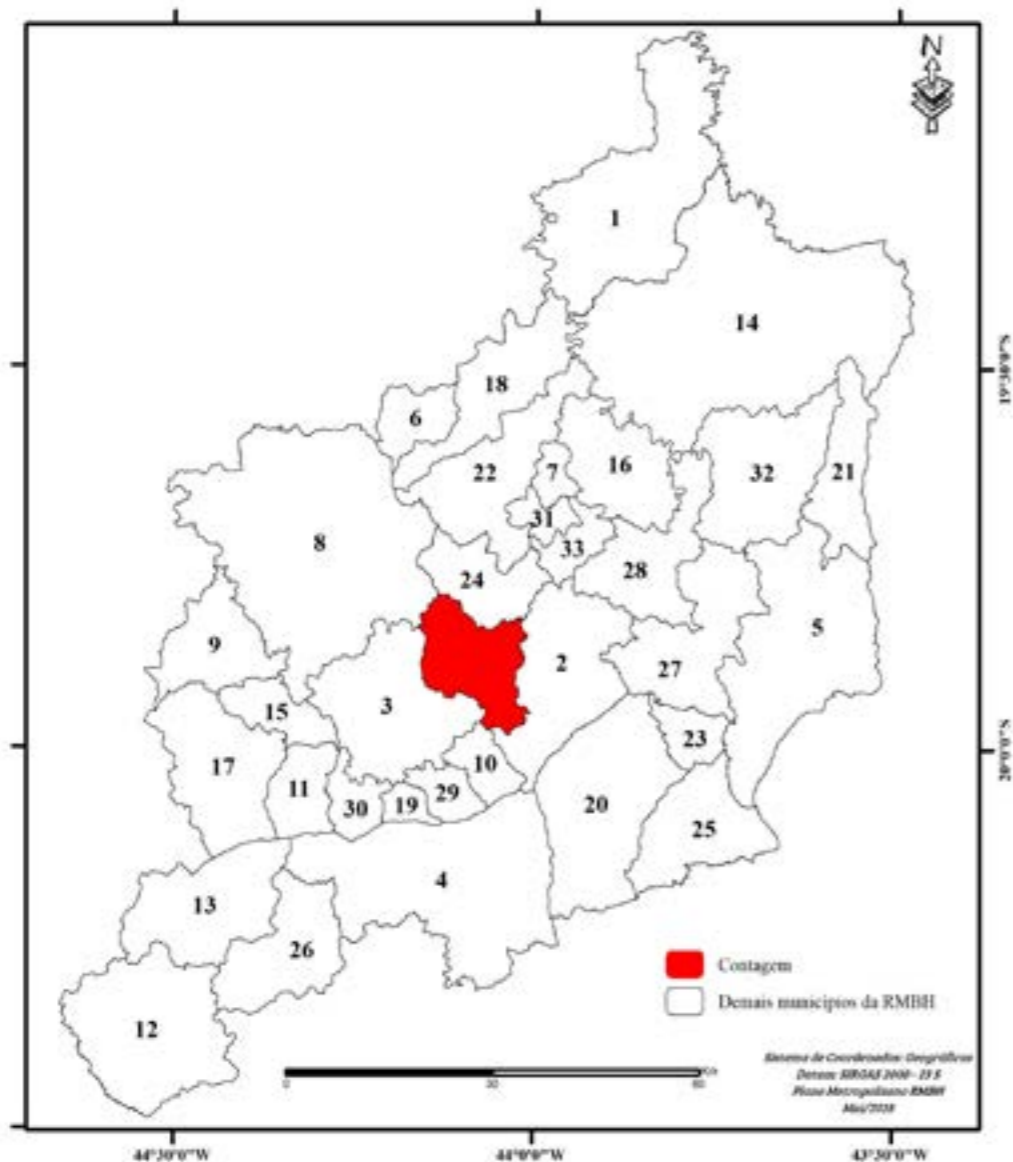
No que tange a destinação de resíduos sólidos na RMBH, Contagem e Sarzedo são os únicos municípios que possuem estrutura para tratamentos de Resíduos de Serviços de Saúde, por meio de incineração.

Contagem possui estrutura somente para esse tipo de tratamento, o que tende a ser um desafio a ser enfrentado, uma vez que a cidade possui muitas unidades de saúde e, com isso, descarta considerável quantidade de resíduos hospitalares.

Já em relação ao tratamento para Resíduos de Construção Civil e Volumosos - RCCV, o município de Contagem possui estrutura para descarte de pneus e também detém os chamados "Pontos Limpos", que são Unidades de Recebimento de Pequenos Volumes - URPVs. Os Pontos Limpos recebem pequenos volumes de RCCV, geralmente entregues diretamente pelos habitantes ou por pequenas transportadoras e não oferecem risco à saúde ou ao meio ambiente.

Diante do exposto, é possível concluir quão necessária e importante se dá a integração de Contagem com os demais municípios da Região Metropolitana de Belo Horizonte, principalmente com seus municípios limítrofes, que são complementares em diversos aspectos.

Posição de Contagem na Região Metropolitana de Belo Horizonte



MUNICÍPIOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE

1	BALDIM	12	ITAIGUARA	23	RAPOSOS
2	BELO HORIZONTE	13	ITATIAIUÇU	24	RIBEIRÃO DAS NEVES
3	BETIM	14	JABOTICATUBAS	25	RIO ACIMA
4	BRUMADINHO	15	JUATUBA	26	RIO MANSO
5	CAETÉ	16	LAGOA SANTA	27	SABARÁ
6	CAPIM BRANCO	17	MATEUS LEME	28	SANTA LUZIA
7	CONFINS	18	MATOZINHOS	29	SARZEDO
8	ESMERALDAS	19	MÁRIO CAMPOS	30	SÃO JOAQUIM DE BICAS
9	FLORESTAL	20	NOVA LIMA	31	SÃO JOSÉ DA LAPA
10	IBIRITÉ	21	NOVA UNIÃO	32	TAQUARAÇU DE MINAS
11	IGARAPÉ	22	PEDRO LEOPOLDO	33	VESPASIANO

1.3 REGIONAIS ADMINISTRATIVAS

O município de Contagem possui oito regionais administrativas, cada uma com suas características próprias, que serão apresentadas a seguir, destacando a diversidade do Município.

TABELA 2 - POPULAÇÃO DAS REGIONAIS ADMINISTRATIVAS 2010

Regional	População 2010	Participação na População do Município em 2010 (%)	Crescimento entre 2000 e 2010 (%)
Industrial	74.553	12,4%	-5,2%
Eldorado	114.843	19%	0,5%
Riacho	74.755	12,4%	7,7%
Ressaca	95.263	15,8%	22,8%
Nacional	61.432	10,2%	16,9%
Sede	88.754	14,7%	31,9%
Petrolândia	38.604	6,4%	29,4%
Vargem das Flores	55.238	9,2%	14%
TOTAL	603.442	100%	12,2%

Fonte: Boletim de Informações e Dados Urbanos - BIDU, 2014.

De acordo com os dados apresentados, referentes ao ano de 2010, destaca-se o papel assumido pela Regional Eldorado, que conta com 19% da população total de Contagem. A Regional Petrolândia, por outro lado, apresenta-se como a menos populosa, sendo o local de residência de somente 6,4% dos contagenses.

A população de Contagem teve um aumento populacional de 12,2% no período compreendido entre 2000 e 2010. Acrescenta-se que a única regional que contou com um decréscimo em sua população residente nesse período foi a Industrial, que variou negativamente em 5,2%. Em direção oposta, a Sede apresentou o mais expressivo crescimento populacional, aumentando em 31,9% o seu número de residentes.

A Regional **Eldorado** destaca-se, na percepção dos munícipes, pelo seu grande apelo comercial, destacando a pluralidade de mercado além da realização de feiras e eventos na Avenida João César de Oliveira. A Regional **Industrial**, sobressai-se na geração de empregos, principalmente na área da indústria de transformação. Na Regional

Nacional há a recente a instalação de centrais de distribuição de empresas de abrangência nacional, assim como a construção de moradias com o objetivo de atender a demanda local. Além da forte vocação para o comércio, é na Regional **Petrolândia** que está instalada a Refinaria Gabriel Passos, da Petrobras S/A. Na Regional **Ressaca** destaca-se a instalação do Polo Moveleiro, a CeasaMinas e o Shopping Contagem, indicando uma região com grande diversidade de negócios. A Regional **Riacho** caracteriza-se como uma região residencial e onde está localizado o Mercado Central de Contagem. A regional **Sede** destaca-se pelo seu papel administrativo e por possuir o maior acervo histórico municipal, constituído de construções do início da história contagense. Por fim, **Vargem das Flores**, região fornecedora de água para o Município, tem sofrido com a ocupação desordenada, situação que tem gerado a destruição de nascentes importantes para a qualidade e a quantidade de água disponível para consumo. Como desafio da regional se tem a realização de oportunidades de emprego e renda para a população, juntamente com a conservação e recuperação de áreas degradadas.

Presentes em cada uma das regionais estão as Administrações Regionais, que são os principais locais de interlocução entre os moradores e a administração municipal. Por meio desses órgãos, a população pode apresentar suas demandas e reivindicações cotidianas com mais facilidade e diante de servidores mais familiarizados com a região.

Como forma de aproximar a população do planejamento municipal, foi realizada a **Participa Contagem**¹. Nessa consulta pública, foi possível identificar a percepção dos habitantes de cada Regional em relação aos seus pontos positivos e negativos, o que é explicitado pela Tabela 3, em que estão destacadas em verde as avaliações positivas superiores à 60% e em vermelho as negativas superiores à 60%.

¹ Consulta pública realizada em novembro de 2017, através do questionário *Participa Contagem* que se encontra em anexo ao final do Plano.

TABELA 3 - PERCEPÇÃO DA POPULAÇÃO DE CADA REGIONAL SOBRE SEUS ASPECTOS POSITIVOS E NEGATIVOS

Regional	Espaços de lazer, como praças e parques		Segurança		Iluminação pública	
	Positivo	Negativo	Positivo	Negativo	Positivo	Negativo
Eldorado	50%	50%	24%	76%	57%	43%
Industrial	44%	56%	27%	73%	59%	41%
Nacional	31%	69%	21%	79%	51%	49%
Petrolândia	42%	58%	15%	85%	38%	62%
Ressaca	26%	74%	18%	82%	45%	55%
Riacho	33%	67%	16%	84%	55%	45%
Sede	38%	63%	22%	78%	55%	45%
Vargem das Flores	24%	76%	14%	86%	36%	64%
TOTAL	37%	63%	20%	80%	50%	50%

TABELA 3 - PERCEPÇÃO DA POPULAÇÃO DE CADA REGIONAL SOBRE SEUS ASPECTOS POSITIVOS E NEGATIVOS

Regional	Calçadas adequadas		Postos de saúde		Escolas	
	Positivo	Negativo	Positivo	Negativo	Positivo	Negativo
Eldorado	27%	73%	35%	65%	50%	50%
Industrial	29%	71%	37%	63%	50%	50%
Nacional	19%	81%	26%	74%	41%	59%
Petrolândia	17%	83%	24%	76%	34%	66%
Ressaca	21%	79%	23%	77%	40%	60%
Riacho	25%	75%	30%	70%	46%	54%
Sede	25%	75%	28%	72%	50%	50%
Vargem das Flores	12%	88%	19%	81%	34%	66%
TOTAL	22%	78%	28%	72%	44%	56%

TABELA 3 - PERCEPÇÃO DA POPULAÇÃO DE CADA REGIONAL SOBRE SEUS ASPECTOS POSITIVOS E NEGATIVOS

Regional	Centros de promoção social		Saneamento		Condições das ruas e avenidas	
	Positivo	Negativo	Positivo	Negativo	Positivo	Negativo
Eldorado	39%	61%	72%	28%	51%	49%
Industrial	35%	65%	63%	37%	55%	45%
Nacional	25%	75%	50%	50%	31%	69%
Petrolândia	21%	79%	52%	48%	35%	65%
Ressaca	22%	78%	51%	49%	33%	67%
Riacho	24%	76%	69%	31%	34%	66%
Sede	30%	70%	57%	43%	42%	58%
Vargem das Flores	22%	78%	34%	66%	27%	73%
TOTAL	29%	71%	56%	44%	40%	60%

TABELA 3 - PERCEPÇÃO DA POPULAÇÃO DE CADA REGIONAL SOBRE SEUS ASPECTOS POSITIVOS E NEGATIVOS

Regional	Transporte público		Comércio	
	Positivo	Negativo	Positivo	Negativo
Eldorado	36%	64%	79%	21%
Industrial	29%	71%	76%	24%
Nacional	11%	89%	65%	35%
Petrolândia	17%	83%	54%	46%
Ressaca	11%	89%	65%	35%
Riacho	27%	73%	66%	34%
Sede	31%	69%	54%	46%
Vargem das Flores	8%	92%	68%	32%
TOTAL	23%	77%	66%	34%

Fonte: *Participa Contagem*, 2017

Destaca-se, assim, que os aspectos de **segurança (80%)**, **adequação das calçadas (78%)** e **transporte público (77%)** se sobressaem como os que a população tem a pior percepção, consolidando-os como grandes desafios para o Município.

Em relação às percepções positivas, o mais bem avaliado é o **comércio (66%)**, destacando-se as regionais Eldorado (79%) e Industrial (76%), seguido do saneamento, avaliado positivamente por 56% das pessoas, com destaque para Eldorado (72%) e Riacho (63%).

De uma maneira geral, é perceptível que as regionais Eldorado e Industrial permanecem com as maiores aprovações nos aspectos analisados, enquanto Vargem das Flores possui os índices mais altos de reprovação. Os dados provenientes da consulta pública confirmam a percepção prévia sobre a grande desigualdade entre as regiões em relação à provisão de serviços públicos e desenvolvimento local e, com isso, a necessidade de investimentos para suprir as carências de equipamentos públicos em todo o Município.

ELDORADO



A Regional Eldorado engloba 22 bairros e conta com uma população de 114.843 habitantes, de acordo com o Censo 2010, sendo a projeção dessa população para o ano de 2017 próxima dos 125 mil habitantes

Embora o centro de Contagem situe-se na Regional Sede, a Regional Eldorado é a referência econômica e simbólica do município, detendo a renda per capita mais elevada da cidade. Além de sua intensa atividade comercial e da grande oferta de serviços públicos e privados, a regional abriga feiras e eventos, atraindo habitantes de todas as regionais.

A Estação Eldorado, única estação de metrô do Município e a mais movimentada da Linha 1, atrai diariamente milhares de pessoas e, juntamente com o Terminal Eldorado, exerce uma importante função para a mobilidade urbana de Contagem.

O intenso fluxo de pessoas e veículos de pequeno e grande porte na região é um constante desafio, sendo necessário conciliar a segurança dos pedestres com a fluidez do trânsito.



Praça da Glória

INDUSTRIAL



A Regional Industrial abrange 30 bairros e vilas, contando com 74.553 pessoas residentes, de acordo com o Censo 2010, com a projeção populacional para o ano de 2017 próxima de 80 mil habitantes. Representando o polo da vocação econômica industrial da cidade, a região concentra grande parte da produção de bens do município e é caracterizada pelo grande fluxo de pessoas e mercadorias. Dessa forma, afirma-se a sua importância em relação à economia e à geração de empregos.

A feira de artesanato no bairro Amazonas, criada há mais de 20 anos, é um de seus pontos marcantes. A feira reúne artesãos e artistas, contando também com barracas de alimentação e venda de hortifrutigranjeiros.

Na região, estão localizadas as principais faculdades do Município, como a Faculdade Pitágoras, Faculdade de Direito de Contagem, Anhanguera e Nova Faculdade. Além disso, a regional é marcada pela presença do Itaú Power Shopping, do Museu do Trabalhador e das Chaminés da Itaú. Construídas nas décadas de 40, 50 e 60 do século XX pela Companhia de Cimento Portland Itaú, que foi uma das primeiras e mais simbólicas das instaladas na Cidade Industrial, as Chaminés da Itaú são hoje referência à memória do trabalho em Contagem.

Como grande desafio da Regional, destaca-se a revitalização do polo industrial, aliás, uma questão que beneficiaria todo o Município, considerando que este é um desafio deste próprio Plano. Além disso, como elemento de sustentação dessa estratégia, está a necessidade de políticas públicas que favoreçam a melhoria da infraestrutura local.



Chaminés da Itaú

NACIONAL



A Regional Nacional possui um total de 40 bairros e 61.432 habitantes, de acordo com o Censo 2010, e tem projeção populacional estimada para 2017 próxima aos 65 mil habitantes. Além disso, conta com comércio bem desenvolvido e centros de distribuição de grandes empresas de varejo.

Uma grande fragilidade da Regional é a baixa integração ao restante do Município por meio do transporte público, sendo atendida por uma quantidade insuficiente de linhas municipais.

Quanto ao sistema de saneamento básico da região, observa-se o uso de fossas sépticas na divisa com Ribeirão das Neves. Nessa área, onde não há fossas, o esgoto *in natura* é despejado nos riachos da região, situação que ressalta a importância da implementação de políticas públicas que visem a melhoria do saneamento básico na região.



Praça Fátima

PETROLÂNDIA



A Regional Petrolândia se desenvolveu a partir da década de 70, com a crescente oferta de empregos gerada com a instalação da Refinaria Gabriel Passos em Betim, cidade vizinha à Regional. A região se desenvolveu ao longo dos anos e hoje é composta por 18 bairros e, de acordo com o censo do IBGE de 2010, conta com 38.604 habitantes, com projeção populacional para o ano de 2017 próxima aos 40 mil habitantes.

Petrolândia tem uma vocação econômica forte para o comércio. A atração dessas empresas se dá, principalmente, devido à proximidade da região com os polos Betim / Contagem, ligados pela via expressa. A Região conta em sua composição com três parques (Parque Tropical, Parque Sapucaias e Parque Ecológico do Sapucaias) e oito praças, sendo uma delas, a Praça Irmã Maria Paula, objeto de revitalização recente.

A região requer melhorias na infraestrutura de drenagem pluvial e saneamento básico, principalmente devido à sua localização em duas bacias hidrográficas importantes para o município: a do Imbiruçu e a de Vargem das Flores. Ainda, destaca-se na regional uma certa carência na quantidade de linhas de ônibus, que circulam por longos trajetos e passam nos pontos com baixa frequência.



Praça Irmã Maria de Paula

RESSACA



A Regional Ressaca compreende 52 bairros, contando com uma população de 95.263 pessoas, de acordo com o Censo do IBGE de 2010, com a projeção populacional para 2017 próxima a 105 mil habitantes. Por fazer divisa com Belo Horizonte, a Regional teve, ainda, um crescimento populacional expressivo em pouco tempo.

A Regional abriga grandes empresas de diversos ramos de atividade. O Mart Minas, a CEASA, o Polo Moveleiro e o Shopping Contagem, são exemplos de empreendimentos que proporcionam emprego e acesso a bens e serviços na região.

Ressaca conta, ainda, com diversos serviços públicos disponíveis para a população, como o Centro de Consultas Especializadas - CCE -, que atende de forma complementar a demanda por atendimento do CCE Iria Diniz, localizado na Regional Eldorado. Além disso, a Regional Ressaca conta também com uma atividade marcante do terceiro setor, concentrando as principais ONGs da cidade.

Dentre as fragilidades da região, destaca-se a dificuldade com questões relacionadas ao grande número de ocupações, além do aumento dos índices de criminalidade e do acúmulo de lixo, fatores que comprometem o desenvolvimento local.



AMELHO

MARROM

SETOR VERDE

SETOR LARANJA

SETOR AZUL

SETOR VIOLETA

JUDITH

AGRO-ISU

RIACHO



A Regional Riacho possui 16 bairros e 74.755 habitantes, de acordo com o Censo 2010, com projeção populacional para 2017 próxima a 80 mil habitantes. De modo geral, é caracterizada como uma área residencial, com comércio forte em apenas alguns de seus bairros. Nesse aspecto, destaca-se a presença do Mercado Central de Contagem, no qual há também atrações culturais oferecidas para a população.

Um dos seus pontos fortes na área de esporte é o grande Poliesportivo do Riacho. Destaca-se, também o fácil acesso que a Regional possui em função da proximidade à BR 381 e à Via Expressa. Atualmente, a região possui o segundo maior polo brasileiro de transporte e abriga grandes empresas do cenário nacional.

Algumas das fragilidades da região são a baixa sensação de segurança por parte dos moradores e a ausência de UPAS com pessoal adequado. Além disso, um grande desafio centra-se na melhoria da infraestrutura urbana, como saneamento, arborização, segurança, acesso a linhas de ônibus e a sua respectiva qualidade.



MERCADO CENTRAL

2557-2929



MERCADO CENTRAL ENTRADA 02

Silvânia Multi-Fashion (31) 2565-0501
Aceitamos todos Cartões
Loja 45 e 46

Big Loja BRINQUEDOS, PAPELARIA, IMPORTADOS, PRESENTES, PLASTIFICAÇÃO E ENCADERNAÇÃO
XEROX TEMOS CARTÕES TELEFÔNICOS

Silvânia Flores



Mercado Central de Contagem

SEDE



A Regional Sede se localiza na região central do Município, possuindo 88.754 habitantes em 2010 e projeção populacional para 2017 próxima a 95 mil habitantes. Embora não seja a maior em extensão territorial, é a regional que possui o maior número de bairros, compreendendo 63.

O centro histórico de Contagem se encontra na Regional Sede, compreendendo o Centro Cultural Prefeito Francisco Firmo Mattos Filho - onde são realizados cursos de artesanato, espetáculos de teatros e danças -, a Casa de Cultura Nair Mendes Moreira, o Cine Teatro Municipal, a Igreja Matriz São Gonçalo, a Comunidade Negra dos Arturos, o Parque Gentil Diniz, a Casa dos Cacos, o Conjunto arquitetônico da Prefeitura Municipal, o famoso Espaço Popular e outros.

Assim, a Sede representa os bairros centrais e históricos da cidade e tem como característica uma estrutura frágil e antiga. Mesmo se tratando de uma área central, ainda se observa uma infraestrutura deficiente, com casas sem esgotamento sanitário, ruas sem pavimentação e córregos recebendo esgoto a céu aberto. Além disso, a mobilidade urbana também é um desafio para a Regional, devido, principalmente, ao alto fluxo de veículos provenientes de diversas áreas da cidade que atravessam o centro em seu trajeto.



Igreja Matriz São Gonçalo

VARGEM DAS FLORES



A Regional Vargem das Flores abrange 23 bairros, com uma população de 55.238 habitantes, de acordo com o Censo 2010, e com projeção populacional para o ano de 2017 próxima a 60 mil habitantes. Possui uma riqueza ambiental importante para a população do entorno e o restante do Município.

A partir de 1970, quando o estado de Minas Gerais assume o serviço de água e esgoto dos municípios de Betim, Contagem e Belo Horizonte, a barragem Várzea das Flores começa a ser construída, despertando o interesse por alguns empreendimentos na orla da lagoa e em regiões como o bairro Retiro e o bairro Nova Contagem.

O crescimento desordenado, a ausência de estrutura básica de habitabilidade e a falta de regularização documental dos terrenos foram fatores que contribuíram para o contexto atual da região. Vargem das Flores possui a menor média de renda dos responsáveis pelos domicílios, correspondendo a 2,09² salários mínimos, enquanto o município de Contagem possui uma média de 3,06.

A questão ambiental também se mostra como um ponto que merece atenção em Vargem das Flores. Ao longo dos anos, nascentes foram aterradas, vegetações foram suprimidas e ocupações irregulares surgiram, o que ameaça a qualidade do meio ambiente local e metropolitano.

Destaca-se o potencial turístico das imediações da lagoa Várzea das Flores, que pode contribuir para o crescimento econômico da regional, tendo como premissa a proteção ambiental e a ampliação da oferta de espaços públicos de lazer e cultura para a população. Identificar e explorar, de forma sustentável, os produtos turísticos do local é uma importante maneira de desenvolver e preservar a regional, gerando renda e atraindo recursos para Contagem.

Um grande desafio de Vargem das Flores é aumentar o sentimento de pertencimento de sua população, promovendo, também, a conscientização ambiental. Outros desafios relevantes são: gerar de oportunidades de emprego e renda para a região, em sintonia com a conservação e recuperação de áreas degradadas, promover o desenvolvimento intelectual, trazendo oportunidades de conhecimento, e proporcionar maior facilidade para que os residentes de Vargem das Flores exerçam o direito de ir e vir, dentro de um sistema de transporte mais inteligente, de qualidade e com tarifa acessível.

2 Boletim de Informações e Dados Urbanos - BIDU, 2014



Lagoa Várzea das Flores

2. CONTEXTO ECONÔMICO

A economia brasileira vem passando por um período de grave crise, vivenciando estagnação econômica, com dois anos consecutivos de diminuição do Produto Interno Bruto (PIB), elevado déficit fiscal e, por consequência, queda nos investimentos, aumento do desemprego, queda no consumo e aumento da população na faixa da extrema pobreza.

Durante o período de 2003 a 2008, observou-se um contexto positivo na economia, ancorado na expansão da economia mundial e valendo-se também da superação de vários entraves de política econômica que ocorreram nos anos de 1990. Entretanto, em 2009, ocorreu uma queda abrupta do PIB, decorrente da crise financeira global de 2008, que impactou negativamente a economia brasileira. A recuperação observada em 2010 e 2011, evidenciada por taxas significativas de crescimento do PIB, não foi sustentável, de modo que, a partir de 2012, iniciou-se uma forte redução no ritmo de crescimento e, em 2014, iniciou-se o período de recessão. Assim, em 2015 e 2016, o cenário econômico encontrava-se instável e preocupante, com o crescimento negativo do PIB de 3,8% e 3,6% respectivamente.

Conforme já destacado, a partir de 2012, o País passou a vivenciar uma desaceleração do crescimento econômico e tendência à desarticulação política, entrando em recessão em 2014, devido a dificuldades na gestão macroeconômica e fiscal. Com o aumento da inflação e a elevação da Taxa Selic, referencial para toda a economia, houve queda dos investimentos e do consumo médio das famílias, gerando dificuldade em se alcançar o superávit primário, agravada pelas consequências negativas decorrentes do fraco desempenho da economia mundial. A desaceleração econômica que ocorreu na China e Índia impactou o crescimento das exportações brasileiras, contribuindo ainda mais para a crise no País.

Acrescenta-se que o País ainda se vê mergulhado em gravíssima crise fiscal, com um déficit primário do Governo Central de R\$124 bilhões em 2017, afetando não apenas a União, mas também os estados e municípios. A situação em questão tem exigido reformas profundas e difíceis de serem viabilizadas, num cenário com grandes dificuldades políticas.

Percebe-se que o Brasil passa por um período de desafios e de mudanças, sendo necessário, neste momento de crise, o fortalecimento de suas instituições, além de medidas para readquirir a credibilidade e confiança no governo. Dessa forma, é importante a readequação das contas públicas e a recuperação da capacidade de investimento, de forma a impulsionar o País no cenário internacional.

É importante ressaltar, entretanto, que, no início de 2018, têm sido observados indicadores relativamente positivos para a economia brasileira, indicando uma retomada, ainda que lenta, do dinamismo econômico. De modo geral, as instituições financeiras e os empresários se apresentam otimistas em relação ao crescimento da economia brasileira. De acordo com os dados divulgados pelo Boletim Focus³, do Banco Central, a projeção de crescimento do PIB para o ano de 2018 subiu de 2,66% para 2,89%.

Também em nível mundial, as perspectivas são favoráveis, com tendência de aumento do crescimento. Embora a economia mundial tenha crescido 2,2%⁴ em 2016, a mais baixa taxa desde a grande recessão global de 2009, estima-se que o PIB mundial aumente 2,7% em 2017 e 2,9% em 2018.

Assim como ocorre em âmbito nacional, a crise econômica acompanhada de déficit fiscal e de instabilidade política acabou influenciando significativamente a economia mineira. O que se viu no Estado nos últimos anos foi uma forte retração do PIB, o aumento no número de desempregados, a queda no consumo das famílias e também problemas graves nas contas públicas.

Minas Gerais detém o terceiro maior PIB do País, ficando atrás dos estados de São Paulo e Rio de Janeiro e representando 8,7% do PIB brasileiro no ano de 2015. Salienta-se, no entanto, que a economia mineira registrou desempenho inferior à do País no triênio 2013-15⁵, impactada pela desaceleração da produção industrial, incluindo o segmento de eletricidade e saneamento.

O mau desempenho da economia, até recentemente, gerou um aumento do número de desocupados em todo o País. Em Minas Gerais, no último trimestre de 2017⁶, havia 1,19 milhão de pessoas desocupadas, representando uma taxa de desocupação de 10,6%, inferior à média registrada no Brasil no mesmo período, que corresponde à 11,8%.

A recessão vivida pela economia brasileira nos anos de 2015 e 2016 contribuiu de forma significativa para a instabilidade das contas públicas estaduais, que já demonstravam problemas desde 2013. Em 2016, o resultado fiscal do governo mineiro foi deficitário⁷. As receitas fecharam

³ Boletim divulgado pelo Banco Central do Brasil em 23 de fevereiro de 2018.

⁴ Relatório "Situação Econômica Mundial e Perspectivas 2017", elaborado pela ONU.

⁵ O PIB de MG variou 0,5% em 2013, -0,7% em 2014 e -4,3% em 2015. O PIB do Brasil, 3,0%, 0,5% e -3,7%, respectivamente (IBGE e Fundação João Pinheiro).

⁶ Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio Contínua - PNAD/IBGE - quarto trimestre de 2017

⁷ Secretaria de Estado de Fazenda de Minas Gerais

o ano com R\$83,97 bilhões, quanto as despesas somaram R\$ 88,13 bilhões, obtendo resultado negativo de R\$ 4,16 milhões.

A dívida consolidada líquida - DCL de Minas Gerais atingiu R\$ 109,12⁸ bilhões no terceiro quadrimestre de 2016, valor superior ao quadrimestre anterior, afetando negativamente o resultado da relação entre a dívida consolidada líquida e a receita corrente líquida (DCL/RCL). No terceiro quadrimestre de 2016, esse indicador resultou em uma relação de 203%, superior ao observado quadrimestre anterior, quando o indicador havia atingido 185%, e ao limite permitido⁹ de 200%.

Além disso, a forte retração da economia brasileira em 2015 e 2016 reduziu as receitas do Estado, em grande parte, pelas dificuldades de arrecadação de ICMS, diretamente afetado pelo fraco desempenho do mercado interno. Mesmo considerando a situação econômica estadual, sinais de recuperação têm sido percebidos, o que demonstra uma oportunidade para alcançar o equilíbrio nas contas públicas.

Por fim, têm-se Contagem. O município está localizado em local privilegiado, do ponto de vista da logística, atravessado por rodovias federais e estaduais, bem como pela Ferrovia Centro Atlântica, se caracterizando como um importante polo logístico mineiro.

Com um PIB em torno de 26 bilhões em 2015, Contagem ocupa a 3^a posição entre os municípios mineiros. No entanto, quando se considera o PIB per capita, sua posição é relativamente desfavorável no contexto da economia mineira: é a 39^a do Estado, com R\$ 40.100,98. Esforços na revitalização e crescimento de sua economia são, portanto, fundamentais para que se alcance a melhoria deste indicador, valendo-se da base já instalada, da localização estratégica da cidade e das potencialidades já detectadas em vários setores.

O setor de serviços destaca-se como a maior parcela do PIB, com 73,9% do total do município, seguido pela indústria com 26,1%. Já em relação à concentração de empregos formais¹⁰, o setor de serviços e comércio são os que mais apresentam empregabilidade, representando 31,05% e 30,77% dos empregos formais, respectivamente. A Construção Civil e Administração Pública representam cerca de 6% da participação nos empregos formais e, em contrapartida, os setores que demonstram menor representatividade são os de serviços industriais de utilidade

8 Secretaria do Tesouro Nacional - STN/MF

9 Resolução do Senado Federal nº 40/2001

10 Relação Anual de Informações Sociais - RAIS, 2015.

pública e extrativa mineral com menos de 1%.

A atual crise econômica levou a uma retração no número de empregos, principalmente a partir de 2015, quando o número de empregos caiu cerca de 5% em relação ao ano anterior, acompanhando um movimento de retração do PIB. O município de Contagem atingiu cerca de 199.824 vínculos empregatícios efetivos¹¹, contra a média de 200.453 de outros municípios similares, ou seja, Contagem apresentou vínculos empregatícios menores, sendo que as principais ocupações estão concentradas no setor de serviços.

Em 2015, o salário médio mensal dos trabalhadores formais¹² de Contagem era de 2,6 salários mínimos e a proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 34%. Comparando-se esses dados com os demais municípios de Minas Gerais, Contagem se encontra, respectivamente, na 41^a e 22^a posições.

Em síntese, a crise econômica nacional tem influenciado diretamente a economia municipal, que, além do mais, não conseguiu se modernizar e se preparar para as dificuldades enfrentadas, de modo que diversas empresas deixaram o município nos últimos anos, causando aumento no desemprego e redução na renda dos cidadãos.

Por outro lado, com certeza, a recuperação econômica esperada para os próximos anos trará novas oportunidades para as empresas que atravessaram o período turbulento recente e para novas iniciativas, especialmente as inovadoras. Logo, políticas voltadas para a atração de empreendimentos são fundamentais, dando um novo impulso à economia municipal, principalmente por meio da queda do desemprego e do conseqüente aumento do consumo das famílias, que também gera receitas para o município e permite maiores investimentos em áreas estratégicas como segurança, educação e saúde.

11 12 Relação Anual de Informações Sociais - RAIS, 2015.

3. A CONSTRUÇÃO DO PLANO ESTRATÉGICO CONTAGEM 2030

O contexto econômico de crise, destacado no capítulo anterior, reforça a necessidade de planejar e articular a atuação setorial da Prefeitura, oferecendo meios para a coordenação das políticas públicas e um emprego eficiente dos recursos públicos.

O planejamento de longo prazo concede à Prefeitura Municipal uma visão ampla e de qualidade sobre a situação do Município, identificando os pontos que precisam ser melhorados, o caminho a ser percorrido e os desafios a serem superados. Visa, ainda, **proporcionar continuidade às políticas públicas, perpassando mandatos** e, assim, contribuindo para melhores resultados para a sociedade. É nesse contexto que se firma a importância e a necessidade da elaboração do *Plano Estratégico Contagem 2030*.

A intenção do plano é fornecer sustentação técnica, viabilidade política e apoio aos servidores e gestores municipais, por meio de diretrizes, metas e orientações, para a tomada de decisão relacionada à execução de programas, projetos e ações em áreas essenciais para o desenvolvimento do município. E, além disso, proporcionar informações e instrumentos para que a população possa acompanhar e participar da atuação da gestão municipal.

Um planejamento que administre oportunidades e riscos deve traçar metas e diretrizes, exigindo ações coordenadas e um esforço para viabilizar todas as transformações desejadas. Classificar uma cidade como desenvolvida requer clareza de conceitos e indicadores que traduzam as condições de vida oferecidas aos cidadãos em números, mas que considere e valorize, em igual medida, a perspectiva da população sobre a evolução da qualidade de vida no município.

Para alcançar, em 2030, a visão de uma **cidade inovadora, sustentável e segura**, será necessário um esforço conjunto de planejamento e execução. Nesse sentido, o *Plano Estratégico Contagem 2030* se propõe a ser um dos instrumentos norteadores do desenvolvimento do município, consistindo não somente em um instrumento da Prefeitura, mas, também, de toda a sociedade contagense, haja vista a participação da população em sua construção e o seu objetivo de alcançar um horizonte de longo prazo, transcendendo a duração de um governo.

Desenvolvido com a participação da população e de órgãos e entidades da Administração Pública, considerando a necessidade de propiciar instrumentos para fortalecer a atuação e aumentar a governança

municipal, e baseado nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS¹³, o Plano propõe-se como uma referência para cidadãos, servidores públicos, empresas, outros níveis de governo, imprensa e quaisquer outros interessados sobre o futuro de Contagem.

Para a confecção dos textos, a Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão - SEPLAN contou com a parceria da João Pinheiro Jr., enquanto a empresa Diagnóstico Público auxiliou na extração e tratamento de dados de bancos de dados públicos e a empresa Colab.re forneceu sua plataforma de participação digital para a construção do plano junto à sociedade, por meio de uma consulta pública, a *Participa Contagem*¹⁴.

Por meio dessa ferramenta de participação, durante o mês de novembro de 2017, a população de Contagem foi capaz de opinar sobre investimentos que gostaria que ocorressem, bem como indicar os pontos fortes e fracos de seus bairros, munindo, assim, cada administração regional de dados e ampliando o refinamento das informações que a Prefeitura possui, dessa forma orientando o trabalho a ser realizado. A equipe de planejamento da SEPLAN visitou as regionais do Município com pontos de votação itinerantes, ouvindo a população sobre suas reclamações e opiniões de melhorias para a Cidade. A *Participa Contagem* foi capaz de incentivar uma cultura de participação no Município e estabelecer um valioso diálogo entre a Prefeitura e cidadãos. Dessa forma, foi possível obter uma participação de 1.846 cidadãos, dentre os 658.580 habitantes do município, segundo estimativa do IBGE para 2017, o que fez com que o questionário garantisse uma amostra com nível de confiança de 99%, com uma margem de erro de 3%.

As metas e diretrizes estabelecidas no Plano foram inicialmente elaboradas pela SEPLAN, recebendo sugestões e aprimoramentos dos órgãos e entidades da Administração Municipal. Outra etapa realizada foi o *Workshop de validação do Plano Estratégico Contagem 2030*, que contou com a presença de servidores e secretários, contribuindo para a construção conjunta de um instrumento de planejamento que estivesse alinhado entre todos os setores da prefeitura de Contagem.

A partir da análise do banco de dados gerado pelo questionário *Participa Contagem*, foi realizada a revisão das metas e diretrizes, sob a visão do principal interessado, o cidadão contagense.

¹³ Conforme descrito pela ONU, os ODS são uma agenda mundial adotada durante a Cúpula das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável, em setembro de 2015, composta por 17 objetivos e 169 metas a serem atingidos até 2030.

¹⁴ Os resultados da *Participa Contagem* foram utilizados em diversos capítulos e encontram-se em anexo na íntegra, ao final do Plano.



4. UMA VISÃO PARA O FUTURO

As cidades são consideradas centro da civilização contemporânea e da sociedade civil e sempre foram vistas como o locus de inovação e cultura. Foi por meio das cidades e do processo de urbanização que se tornou possível a disseminação de novos ideais e o nascimento de novas relações sociais.

POLÈZE, 1998

A maior parte da população mundial está concentrada em áreas urbanas, de modo que planejar o futuro das cidades é fundamental, principalmente para reduzir e administrar seus riscos e incertezas inerentes, bem como para maximizar as potencialidades que se apresentam. As cidades são centros vivos de inovação, por isso, é necessário utilizar instrumentos para planejar e organizar, com consistência, os diversos aspectos que influenciam sua configuração e dinâmica. Dessa forma, a motivação do *Plano Estratégico Contagem 2030* é construir uma ambiciosa visão de longo prazo para o município, almejando o desenvolvimento sustentável e a melhoria da qualidade de vida em Contagem.

As cidades estão em constante transformação, seja em sua economia, cultura, fluxos de transporte de pessoas e cargas, habitação, entre outros, e existe a necessidade contínua de atender às novas demandas. Surgem bairros, empresas são criadas, parques são implantados, manifestações culturais emergem organicamente e diversos outros novos componentes são acrescentados ao emaranhado de necessidades que compõem a cidade. Em meio a tantas transformações, é preciso vislumbrar caminhos que orientem o desenvolvimento de Contagem, com o objetivo de alcançar um futuro que traga elevada satisfação aos contagenses no ano de 2030.

Na consulta popular realizada para colher informações balizadoras da elaboração deste plano, da qual participaram 1.846 pessoas, a visão de futuro desejada para Contagem em 2030 é a de uma **cidade inovadora, sustentável e segura**.

Como uma cidade **inovadora**, pretende-se uma transformação acelerada, que gere novas alternativas para o crescimento da economia e o desenvolvimento social, por meio das possibilidades geradas pelo conhecimento, pelas novas tecnologias e novos arranjos produtivos, e de parcerias com empresas, centros de pesquisa e universidades, em busca de soluções que reduzam custos e proporcionem melhores e mais rápidos resultados, promovendo a inserção de Contagem no cenário econômico mundial.

Uma cidade **sustentável** é algo que administradores públicos e

populações do mundo inteiro buscam alcançar. Atento aos benefícios de curto e longo prazo que habitações, comércio e indústrias limpas podem ao mesmo tempo proporcionar e desfrutar, o município deve aprimorar sua relação com as águas, o solo e o ar, reduzindo os impactos negativos, sobretudo na saúde de sua população.

Uma cidade **segura** é um dos atributos mais desejados pelos habitantes e instituições das cidades brasileiras. Seus resultados são a real segurança para o exercício das atividades econômicas, valendo isso como fator de atratividade, a tranquilidade para caminhar ou utilizar o transporte público e aproveitar as praças e parques durante a noite e os fins de semana, além de reduzir os gastos gerados pelas altas taxas de criminalidade e baixa sensação de segurança.

Outro fator determinante na realidade das sociedades contemporâneas é o avanço tecnológico e como ele pode influenciar na superação de riscos e no aproveitamento de oportunidades. O correto aproveitamento da tecnologia é essencial para o desenvolvimento econômico, social e da gestão pública em Contagem. Por isso, acompanhar a evolução das ferramentas produtivas, de gestão e de comunicação, entre outras, é um caminho do qual não se pode prescindir.

Uma cidade com boa infraestrutura logística, com um menor tempo de deslocamento da população na realização de suas atividades rotineiras e das cargas transportadas dentro do município e para além dos seus limites, é um aspecto determinante para a qualidade de vida dos cidadãos e a competitividade na atração de empresas na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), em Minas Gerais e no Brasil. Por isso, investir cada vez mais em meios coletivos e não motorizados de transporte contribui para a solução dos atuais desafios de mobilidade e traz grandes benefícios ao meio ambiente.

Nesse sentido, ruas e avenidas arborizadas e uma **população consciente sobre a necessidade de contribuir para a sustentabilidade do município** são tão importantes quanto grandes políticas relacionadas ao contexto industrial, que devem promover a redução de poluentes e o aumento do uso de fontes limpas de energia.

A disponibilidade de áreas verdes em vias, praças e parques públicos contribui, ainda, para o bem-estar dos habitantes, reduzindo as chances de problemas de saúde e influenciando até mesmo a redução dos níveis de estresse da população, relevante problema dos habitantes das cidades.

A saúde da população é fundamental para a Contagem do futuro, por meio

do fortalecimento do serviço de atendimento público e a valorização dos profissionais da saúde. É, também, interesse do município avançar ainda mais na prevenção de doenças, utilizando como instrumentos para tal a vacinação, melhorias estruturais no saneamento básico e no acesso à água potável e o incentivo à alimentação saudável e à prática de atividades físicas.

Garantir maior qualidade da rede de ensino e a valorização e qualificação dos profissionais da educação estão associadas à revitalização e à modernização dos espaços destinados aos estudantes. Considerando a influência positiva que o ensino tem nas oportunidades que surgem para cada um, a universalização do acesso à educação de qualidade assegura que, futuramente, a cidade tenha uma população mais escolarizada e, conseqüentemente, com mais oportunidades de empregos que exijam maior qualificação, além de uma maior capacitação para empreender.

Possibilitar que a população possa se adequar às novas demandas do mercado e à evolução das tecnologias é fundamental para aumentar a empregabilidade dos habitantes de Contagem, combinando a realidade do Município e suas possibilidades econômicas no setor industrial e no de serviços. O investimento em cursos profissionalizantes e a criação de oportunidades àqueles em situação de maior vulnerabilidade são maneiras de reverter as conseqüências das instabilidades econômicas presentes e aproximar-se do patamar de uma cidade inclusiva.

Ressalta-se que a maior qualificação apresenta outros resultados positivos à sociedade além dos econômicos, seus benefícios serão vistos, também, nos âmbitos social e político, possibilitando maior igualdade social. Nessa perspectiva, a igualdade de oportunidades surge como fruto da melhoria do alcance e da qualidade dos serviços públicos, possibilitando avanços também no acesso dos cidadãos aos seus direitos.

A igualdade tratada parte do pressuposto de valorização da diversidade, reduzindo manifestações de discriminações de qualquer natureza e buscando atender as demandas de diversos segmentos da população. Portanto, para sustentar e garantir que todas as transformações em pauta aconteçam, é imprescindível que o comprometimento com a sociedade esteja associado a uma governança integrada e moderna, em que princípios da transparência, da ética e da eficiência estejam em congruência com o planejamento e a participação popular.

Por fim, é importante destacar que, independentemente da área, o Plano gira em torno da geração de múltiplas oportunidades de negócios e empregos, da melhoria da qualidade de vida da população e do desenvolvimento urbano organizado e com bases ambientalmente sustentáveis.



Estação Eldorado

5. EIXOS DE DESENVOLVIMENTO



Para um planejamento consistente e de longo prazo para Contagem, é necessário analisar os segmentos básicos para a melhoria da qualidade de vida da população, construindo planos setoriais com objetivos e diretrizes específicos.

Assim, foram definidos oito eixos para a atuação em prol do desenvolvimento do Município, cada um deles com suas metas e diretrizes. Somam-se a elas duas referências fundamentais para o curto e médio prazos: o Plano Plurianual do Município de Contagem - PPA com as diretrizes, metas e objetivos para o período 2018-2021 - e os Projetos Estratégicos - do *Programa de Metas Avança Contagem 2017-2020* -, cujas ações em andamento estão destacadas em cada eixo.

Na produção dos referidos eixos, foram utilizados como base as temáticas envolvidas nos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável - ODS, que fazem parte da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas - ONU, como também pontos relevantes apontados por pesquisa realizada com a população contagense¹⁵. Essa forma de organização do Plano tem como objetivo delimitar os campos de atuação e nortear os tomadores de decisão na implementação das políticas públicas setoriais, além de facilitar o monitoramento e a participação por parte da população.

¹⁵ Pesquisa realizada em novembro de 2017, através do questionário *Participa Contagem* - que se encontra em anexo ao final do Plano.



ajudo tempo

ajudo tempo

5.1 VIDA SAUDÁVEL



“A saúde é um estado de completo bem-estar físico, mental e social, e não consiste apenas na ausência de doença ou enfermidade”
Organização Mundial da Saúde

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS contemplam a universalização da cobertura de saúde, e o reforço de seu financiamento, e a valorização da cultura local como desafios a serem superados nos próximos anos. Para que a Contagem de 2030 tenha uma qualidade de vida significativamente superior a atual, **em que as pessoas tenham corpo e mente saudáveis**, é preciso melhorar e ampliar as estruturas e os instrumentos dedicados às áreas de saúde, lazer e cultura.

Oferecer melhores condições para prática de atividades físicas e a mobilidade ativa (não motorizada), além de promover ações preventivas de conscientização sobre cuidados com a própria saúde, são importantes iniciativas de baixo custo para combater as mortes por doenças crônicas não transmissíveis, um grande desafio das cidades no século XXI.

Ter profissionais de saúde em quantidade apropriada, equipamentos modernos e estruturas adequadas de atenção primária, secundária e terciária para atender aos cidadãos de acordo com a complexidade de sua enfermidade, além da capacidade de responder rapidamente aos casos de urgência e de emergência visando a redução dos óbitos causados por acidentes, violência e outros, são pressupostos imprescindíveis para a boa prestação da saúde pública.

Este eixo contempla o principal ponto fraco do Município, segundo os dados da *Participa Contagem*¹⁶, o “atendimento em saúde insatisfatório”, com 23,5% das respostas. Quando questionados diretamente quanto aos pontos fracos da área da saúde, os três principais fatores apontados pelos entrevistados foram: o “longo tempo de espera para ser atendido”, a “quantidade insuficiente de profissionais de saúde” e a “indisponibilidade de exames de alta complexidade, como, por exemplo,

¹⁶ Consulta pública realizada em novembro de 2017- disponível em anexo ao Plano.

tomografia computadorizada e ressonância magnética”. Ainda, a percepção dos munícipes sobre os postos de saúde foi negativa, com 72% das impressões gerais marcadas negativamente.

Em Contagem, os indicadores de saúde refletem a insatisfação da população com os serviços prestados. Em 2015, a razão de mortalidade materna foi de 100,45 por 100 mil nascidos vivos e, a taxa de mortalidade infantil¹⁷ foi de 10,6 por mil nascidos vivos, registrando o maior valor desde 2011. No entanto, após a recente implantação da Maternidade Municipal de Contagem, espera-se uma melhora desses números.

A taxa de mortalidade por doenças crônicas não transmissíveis – DCNT no Município foi de 251,7 por 100 mil habitantes, em 2015. E para preveni-las são necessárias atividades que incentivem a prática de atividades físicas e a alimentação adequada, ou seja, atividades que incentivem uma vida mais saudável, além de ações que reduzam a desigualdade social para eliminar as diferenças nos acessos aos bens e serviços.

Ademais, o envelhecimento da sociedade suscita a **necessidade de ampliação do financiamento da saúde, tendo em vista o aumento de doenças mais complexas** e que exigem tratamentos mais caros. Entretanto, os serviços de saúde prestados pelo Município enfrentam dificuldades por dependerem, ainda, em sua grande maioria, de transferências federais, inviabilizando a universalização de serviços de saúde de qualidade.

Com o intuito de reverter a situação desfavorável da saúde, o *Plano Estratégico Contagem 2030* elencou metas desafiadoras para a melhoria dos indicadores de saúde em Contagem, relativamente à mortalidade infantil, materna e de crianças menores de 5 anos e à redução das mortes de adultos por doenças crônicas.

Alcançar uma vida saudável vai além da saúde física, nesse aspecto as atividades culturais desempenham papel essencial. Assim, a cultura faz parte desde eixo como um aspecto que, além de sua importância intrínseca, dialoga com a saúde, sendo um espaço de refúgio e reflexão importante para a saúde mental.

Com a consulta pública realizada, ficou perceptível que, em relação a preferência da população sobre atividades de lazer e cultura, três obtiveram percentuais bem semelhantes: 23% dos participantes demonstraram

¹⁷ Entre os municípios de 500 mil a 1 milhão de habitantes, São Bernardo do Campo apresenta a menor taxa de mortalidade infantil de 8,44 por mil nascidos vivos.

interesse na realização de peças teatrais, 22% na realização de shows musicais e 21% na realização de festivais gastronômicos no Município.

Fortalecer as manifestações culturais tradicionais e contemporâneas, zelar e promover o contato da população com o patrimônio material e imaterial do município, além de apoiar e facilitar, de forma regulamentada, a utilização dos espaços públicos para apresentações artísticas diversas, são formas de atuação importantes para a manutenção e o desenvolvimento da identidade cultural local.

Diretrizes

1. Realizar campanhas educativas visando ampliar a percepção das pessoas sobre suas responsabilidades no processo de viver com qualidade e a conscientização sobre o autocuidado.
2. Garantir acesso e prover qualidade na assistência prestada pelos hospitais durante a gestação (pré-natal), o parto e após o nascimento.
3. Potencializar a cobertura universal de acesso a serviços de assistência à saúde, considerando as ações básicas necessárias em consonância às normativas nacionais.
4. Aprimorar as políticas de atendimento básico, de atenção especializada, ambulatorial e hospitalar, de modo a aumentar sua resolubilidade.
5. Modernizar a gestão da saúde, com a adoção de prontuário eletrônico em todas as unidades de saúde e de outros recursos tecnológicos que aumentem a qualidade do atendimento.
6. Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde, por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, especialmente no controle das doenças transmissíveis.
7. Promover a saúde mental e o bem-estar das pessoas.
8. Atuar para reduzir a morbidez e a mortalidade por fatores de risco e de proteção modificáveis, decorrentes de doenças crônicas não transmissíveis.
9. Observar as orientações da Organização Mundial da Saúde visando garantir a qualidade de vida e saúde do Idoso.
10. Considerar a atividade física como questão fundamental de saúde pública, visando combater o sedentarismo e a obesidade infantil e juvenil.

11. Incentivar a prática de atividades físicas em todas as idades.
12. Monitorar o fluxo de pessoas que frequentam as academias da cidade.
13. Promover o acesso ao esporte como fator de formação da cidadania de crianças, jovens e adolescentes em áreas de vulnerabilidade social.
14. Incentivar a prática de atividades físicas nas redes de ensino, visando à promoção da qualidade do ensino, do esporte e da saúde dos estudantes.
15. Realizar a combinação de medidas preventivas, com o apoio ao tratamento adequado aos dependentes químicos.
16. Ampliar as ações voltadas ao tratamento e recuperação de usuários de álcool e outras drogas entorpecentes.
17. Realizar ações e práticas educativas de promoção do envelhecimento ativo e saudável.
18. Ampliar a disponibilidade de equipamentos públicos para a prática de esportes e lazer, em céu aberto, em ginásios ou prédios públicos, com acompanhamento de profissional, em toda a cidade.
19. Intensificar as interseções entre a cultura, a educação e o meio ambiente, dentro de uma política de desenvolvimento socioeconômico e sustentável.
20. Assegurar a preservação e a valorização do patrimônio cultural e arquitetônico, da história e da memória do município.
21. Contribuir para a evolução e expansão da agenda cultural da cidade, proporcionando uma interface adequada para produções, eventos e espetáculos de porte e elevado nível de qualidade.
22. Consolidar o patrimônio imaterial que distingue a cidade, como a culinária, a dança e a música e eventos culturais, como fatores da atratividade turística do município e de sua prosperidade.
23. Maximizar a captação de recursos da iniciativa privada e de organismos nacionais e internacionais, bem como a atuação de empresas e outros agentes na promoção cultural.



	Meta	Indicador	Referência		
			Valor	Ano	Fonte
ODS 3 - Saúde de Qualidade: Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.					
1	Aumentar a cobertura da Estratégia em Saúde da Família para 80% da população	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Saúde da Família	65,48%	2018	e-Gestor Atenção Básica / Sistema do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - SCNES
2	Reduzir a razão de mortalidade de materna global para menos de 20 por 100.000 nascidos vivos	Número de óbitos de mães residentes / 100 mil nascidos vivos	120,9 por 100 mil nascidos vivos	2016	Secretaria Municipal de Saúde/PMC
3	Reduzir a mortalidade infantil a, no máximo, 8 por mil nascidos vivos	Número de óbitos de menores de um ano de idade na população residente / mil nascidos vivos	11,4 por mil nascidos vivos	2016	Secretaria Municipal de Saúde/PMC
4	Reduzir a mortalidade de crianças menores de 5 anos a, no máximo, 10 por mil nascidos vivos	Número de óbitos de residentes com menos de cinco anos de idade / Número de nascidos vivos de mães residentes, multiplicado por mil	14,3 por mil nascidos vivos	2016	Secretaria Municipal de Saúde/PMC
5	Reduzir a taxa de mortalidade por doenças crônicas não transmissíveis (doenças cardiovasculares, doenças respiratórias, neoplasias, diabetes mellitus) de adultos residentes em Contagem para 167,8/100mil hab.	Número de óbitos por Doenças Crônicas Não Transmissíveis - DCNT em residentes de Contagem, na faixa etária de 30 a 69 anos / população de 30 a 69 anos, multiplicado por 100 mil	251,7 por 100 mil habitantes	2015	Secretaria Municipal de Saúde/PMC

Ações em andamento¹⁸

1) Cuidar de Contagem

- Ampliação da cobertura de Atenção Básica pela Estratégia de Saúde da Família.
- Incremento na oferta e na qualidade dos serviços do Complexo Hospitalar.
- Melhoria no acesso às consultas e exames especializados.
- Desenvolvimento de tecnologias de informática aplicadas à saúde.
- Implantação da Rede Nascer em Contagem.
- Implantação do Projeto Remédio em Casa.
- Fortalecimento do Centro de Controle de Zoonoses.

2) Desenvolvimento da Atenção Ambulatorial Básica e Especializada em Saúde

- Reestruturação da atenção ambulatorial básica.
- Revisão e implantação dos protocolos de regulação e dos fluxos assistenciais.
- Reestruturação da atenção especializada.

3) Reorganização e Qualificação dos Cuidados de Urgência e de Emergência na Saúde

- Ampliação e qualificação do acesso aos serviços de urgência e emergência pré-internação hospitalar.
- Ampliação e qualificação do acesso aos serviços hospitalares providos pelas unidades do Complexo Hospitalar de Contagem.
- Consórcio de saúde.

4) Participa SUS: Aprimoramento do Controle e da Participação Social e na Saúde

- Aprimoramento na formação e na qualificação dos conselheiros de saúde para suas funções.
- Melhoria na estrutura física e de equipamentos do Conselho Municipal de Saúde de Contagem.

5) SUS Alerta: Vigilância em Saúde Dinâmica e Resolutiva

- Vigilância sanitária, à saúde do trabalhador e epidemiológica.
- Saúde ambiental e controle de zoonoses.

6) Contagem Livre das Drogas

- Apoio às Comunidades Terapêuticas.

¹⁸ Essas ações constam do Plano Plurianual 2018 a 2021, referentes às áreas de saúde, esportes, lazer, cultura e juventude, e algumas delas estão consideradas no *Programa de Metas Avança Contagem*

- Implantação da modalidade de acolhimento institucional no regime República e Residência inclusiva.
- Readequação do Centro Referência Especializado para a População em Situação de Rua CENTRO/ POP.
- Ampliação e capacitação das equipes do Serviço Especializado em Abordagem Social – SEAS POP.
- Fortalecimento da política de abordagem ao uso de álcool e outras drogas.
- Promoção de ações educativas de prevenção nas escolas do município.

7) Contagem Cultural

- Fomento à Cultura e Proteção Patrimônio Cultural.
- Realização de ações de incentivo e difusão cultural.

8) Preservação do Patrimônio e da Memória

- Elaboração de projetos e execução de obras de Preservação do Patrimônio e da Memória.
- Desenvolvimento de ações de preservação do patrimônio e da Memória.

9) Programa Segundo Tempo

- Prorrogação de vigência do Convênio 793312/13 (Programa Segundo Tempo) com implantação e manutenção de núcleos.

10) Luta Pela Cidadania

- Estruturação de núcleos do Programa Luta pela cidadania.

11) Projeto Esportes e Lazer da Cidade – PELC

- Estruturação, implantação e gestão do Projeto PELC Esporte e Lazer da Cidade.

12) Seleções do Futuro

- Lançamento do Projeto Seleções do Futuro.

13) Plataforma de Esportes em Contagem

- Realização das Aulas de Ginástica de Trampolim.
- Inauguração dos Núcleos esportivos da Base do Futuro.
- Mapeamento, construção, adaptação e reforma de infraestrutura em espaços para prática esportiva.
- Promoção, fomento e apoio ao esporte e lazer.
- Base do Futuro - Futebol de Campo.
- Promoção e apoio às atividades esportivas no município.

14) Centro de Referência da Juventude

- Implantação do Telecentro.



5.2 VIDA SEGURA



“Violência não é um sinal de força, a violência é um sinal de desespero e fraqueza”

Dalai Lama

Embora não seja uma atribuição exclusiva dos municípios, a segurança é uma justa preocupação dos habitantes de Contagem, tal como vem acontecendo em praticamente todo o Brasil. Os altos níveis de criminalidade observados geram apreensão na população, que evita os espaços públicos, impactando outras áreas como a economia, a mobilidade, a cultura, o lazer e a saúde.

A taxa de homicídios de Contagem em 2016 foi de 39,5¹⁹ vítimas por 100 mil habitantes, acima dos valores registrados em Minas Gerais (20,8²⁰) e no Brasil (29,7²¹) no mesmo período. O valor observado no Brasil, ressalta-se, está consideravelmente acima do apurado nos dois países latino-americanos de menores taxas, o Chile (4,6²²) e a Argentina (4,7²³). A incidência de roubos em Contagem também se destaca negativamente, representando uma taxa de 2101,7²⁴ por 100 mil habitantes no ano de 2016, enquanto no estado o valor foi de 625,7²⁵ e no país de 837,9²⁶.

A preservação da vida, com foco na juventude das áreas mais socialmente vulneráveis, é um dos temas mais sensíveis e importantes para a garantia de uma vida segura na cidade. Atuar de forma preventiva, oferecendo alternativas e encorajando a resolução pacífica dos conflitos, é uma das maneiras de combater a violência e, principalmente, reduzir o número de vítimas de homicídio.

Para que a população se sinta segura para ir, vir e permanecer onde quiser, busca-se uma significativa redução da violência, por meio de ações de prevenção e repressão, em parcerias entre o Município e os órgãos estaduais de segurança pública.

As dificuldades com a segurança pública ultrapassam os limites do

19 24 Minas em Números – Governo de Minas.
20 21 25 26 Anuário Brasileiro de Segurança Pública 2017.
22 23 Organização Mundial da Saúde, 2015.

Município, sendo necessário avançar em questões como a precariedade do sistema prisional e a investigação insuficiente dos crimes. Deve-se, ainda, realizar reformas que não saem facilmente do papel, como a do Código Penal, e disponibilizar mais recursos para a área, que atualmente são repassados através de convênios – com alto custo financeiro e burocrático.

Para além da repressão à criminalidade, a Administração Municipal deve atuar para aumentar a sensação de segurança nos espaços públicos, o que incentiva que mais pessoas estejam presentes nas ruas e, conseqüentemente, inibam a ação criminosa. Nesse aspecto, o planejamento urbano, a iluminação pública, a organização e visibilidade das rotas de pedestres, o posicionamento das forças de segurança e das câmeras do Olho Vivo e o alinhamento das fachadas das edificações são elementos que podem contribuir para o alcance desse objetivo.

Uma vida segura abrange, também, a qualidade dos assentamentos humanos, considerando-se o nível de risco das habitações e demais edificações do município. Atualmente, Contagem possui, em suas áreas de assentamentos precários, 503²⁷ domicílios classificados em setores de risco médio, alto e muito alto. Nesse aspecto, um importante conceito a ser aplicado é o da resiliência, que, em suma, é a capacidade de se recuperar e evoluir positivamente com facilidade ou se adaptar às mudanças. A resiliência trata, ainda, da capacidade de tomar medidas que minimizem os danos perante situações previstas ou inesperadas, zelando pela preservação da vida e do patrimônio.

Um dos principais “pontos fracos” apontados pelos entrevistados na consulta pública *Participa Contagem* foi “elevados níveis de criminalidade”. Questionados sobre o que consideravam prioritário para aumentar a segurança na cidade, as respostas mais expressivas foram: a “presença de Policiamento / Guarda Municipal nos bairros”, a “redução de espaços que possibilitem o tráfico e uso de drogas – por meio da revitalização dos espaços abandonados” e a “prevenção e tratamento ao uso de álcool e outras drogas”. A percepção geral sobre o contexto atual da segurança em Contagem é negativa para 80% dos entrevistados, a pior entre os itens avaliados, não deixando dúvidas sobre o tamanho do desafio.

Com o intuito de monitorar as causas dessa preocupante percepção dos cidadãos, o Plano propõe metas desafiadoras para a redução da taxa de crimes violentos contra a pessoa e contra o patrimônio, bem como reduzir a taxa de homicídios.

27 Plano Municipal de Redução de Risco – PMRR.

Diretrizes

1. Intensificar o combate e a prevenção às drogas, por meio da fiscalização e erradicação de espaços propícios ao tráfico e consumo.
2. Desenvolver políticas públicas integradas que enfrentem as causas da violência, protegendo crianças e adolescentes e garantindo seus direitos à educação, cultura, esporte e lazer.
3. Atuar na prevenção social da criminalidade, com o foco nos jovens, promovendo atividades de educação, conscientização, fiscalização e prevenção.
4. Trabalhar para a consolidação da integração das ações da Guarda Municipal, das Polícias Militar e Civil, da Defensoria Pública, Sistema Prisional e Socioeducativo.
5. Ampliar os projetos focados na prevenção da violência e dos sinistros no meio urbano, particularmente nas áreas de maior risco e vulnerabilidade social.
6. Ampliar a utilização dos conceitos de cidade inteligente através do uso de tecnologias de monitoramento, principalmente em áreas de grande circulação de pessoas.
7. Zelar pela cobertura adequada e efetividade da iluminação pública no aumento da sensação de segurança nos espaços públicos.
8. Atuar de forma transparente, ágil e coordenada nas situações de emergência decorrentes de eventos geológicos ou hidrológicos.



	Meta	Indicador	Referência		
			Valor	Ano	Fonte
ODS 16 - Paz e Justiça: Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.					
6	Reduzir a taxa de crimes violentos contra a pessoa para, no máximo, 73,9 por 100 mil habitantes	Número de crimes violentos contra a pessoa (homicídio consumado e tentado, estupro consumado e tentado, estupro de vulnerável consumado e tentado, sequestro e cárcere privado consumado) / população do Município, multiplicado 100 mil	98,5 por 100 mil habitantes	2016	Minas em Nú-meros - Sesp/ MG
7	Reduzir a taxa de homicídios para, no máximo, 20 por 100 mil habitantes	Número vítimas de homicídio consumado / população do Município, multiplicado por 100 mil	39,5 homicídios por 100 mil habitantes	2016	Minas em Nú-meros - Sesp/ MG
8	Reduzir a taxa de crimes violentos contra o patrimônio para, no máximo, 1200 por 100 mil habitantes	Número de crimes violentos contra o patrimônio (roubo consumado e extorsão mediante sequestro consumado) / população do Município, multiplicado por 100 mil	2102,3 por 100 mil habitantes	2016	Minas em Nú-meros - Sesp/ MG

Ações em andamento²⁸

- 1) **Proteção e Defesa Civil**
 - Contagem alerta.
 - Gestão de políticas de proteção e defesa civil.
- 2) **Manutenção e Ampliação das Ações da Guarda Civil**
 - Capacitação dos Guardas Civis, reforma e implantação das inspetorias da Guarda Civil de Contagem.
- 3) **Contagem Vigilante**
 - Potencialização de ações de segurança pública e monitoramento da cidade.
- 4) **Prevenção à Violência e ao Uso Abusivo de Álcool e Outras Drogas**
 - Atividades de apoio à população em situação de vulnerabilidade social.
 - Realização de diagnóstico da redução da criminalidade em áreas públicas revitalizadas.
 - Desenvolvimento de ações de apoio à defesa social.

²⁸ Essas ações constam do Plano Plurianual 2018 a 2021, referentes à área de defesa social, e algumas delas estão consideradas no *Programa de Metas Avança Contagem*.



5.3 NOVA EDUCAÇÃO



“Se a educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela tampouco a sociedade muda”

Paulo Freire

Uma educação de qualidade permite vislumbrar e viabilizar avanços em diversas áreas importantes para a melhoria da qualidade de vida em Contagem. Direito fundamental, a educação proporciona desenvolvimento não só aos indivíduos, mas, também, ao conjunto da sociedade, à cultura e à economia local, regional e nacional. Fornece, ainda, elementos para a redução da pobreza e empodera as pessoas com conhecimentos, habilidades e a confiança necessárias para a construção de um futuro melhor.

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS, preveem que, até 2030, deve-se *“assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos”*. Esse objetivo contempla a redução da histórica desigualdade de acesso e de qualidade da educação no Brasil, reconhecendo-a como um entrave ao desenvolvimento do país e à melhoria das condições de vida da população.

Contagem possui um IDHM Educação de 0,697 (2010), valor que a coloca na faixa de desenvolvimento humano médio (entre 0,600 e 0,699), indicando, portanto, a necessidade de avançar na dimensão Educação do IDHM. Entre os municípios mineiros, é a 25ª no ranking e entre os municípios brasileiros com população entre 500 mil e 1 milhão de habitantes, a 15ª.

Para progredir nesse índice, é necessário trabalhar para manter crianças e jovens frequentando as séries correspondentes às suas idades e aumentar a porcentagem de adultos com ensino fundamental completo. Além disso, ampliar o acesso à Educação Infantil e à Educação de Jovens e Adultos - EJA, oferecer infraestrutura e materiais adequados nas escolas e a valorização e constante qualificação dos servidores da educação são alguns dos caminhos para alcançar melhores resultados para a educação dos contagenses.

O desempenho escolar depende das condições oferecidas aos alunos e aos professores, mas transcende o ambiente escolar, sendo impactado por outros aspectos, como a estabilidade do ambiente familiar, a participação dos pais e a perspectiva de vida que os alunos avaliam ter caso se dediquem aos estudos. Por isso, a escola deve proporcionar um aprendizado que possibilite que crianças, jovens e adultos desenvolvam capacidades e repertórios para que possam se integrar, intervir e melhorar a realidade em que estão inseridos, por meio de conhecimentos técnicos, críticos e éticos.

Destaca-se que Contagem tem avançado em questões relativas à educação, o que foi valorizado com a premiação do Município com o título “Cidade Aprendizagem”, em setembro de 2017. O título é concedido pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura – Unesco, sendo analisados os progressos na área de educação por um júri internacional, que premiou, em 2017, dezesseis cidades. Ressalta-se que, na referida edição, Contagem foi a única cidade brasileira a ser contemplada.

Contudo, há ainda muito a se avançar em direção à melhoria dos indicadores educacionais. No âmbito da qualidade educacional, monitorada pelo Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB, Contagem não alcançou as metas estabelecidas para os anos de 2013 e 2015, tanto nos anos iniciais quanto nos anos finais do Ensino Fundamental. Para alcançar os resultados desejados, a *Participa Contagem* indicou que a população acredita que os três principais pontos para melhorar a educação em Contagem são: a oferta de vagas em horário integral no Ensino Fundamental, intensificar a formação dos profissionais da educação e ampliar as vagas em creches para crianças de 0 a 3 anos.

Oferecer uma **educação de qualidade, inclusiva, universal e cidadã** é fundamental para atingir melhores níveis de crescimento econômico e de desenvolvimento social, devendo ser uma prioridade constante da gestão municipal e da sociedade.

É nessa direção que este Plano Estratégico adota como metas para 2030 a expansão expressiva do ensino infantil, o aumento de crianças e jovens frequentando as séries correspondentes às suas idades, o aumento de jovens com o ensino fundamental completo e também a melhoria dos indicadores de proficiência, na certeza de que a educação é um dos pilares mais relevantes da cidadania e do desenvolvimento de Contagem.

Diretrizes

1. Seguir as orientações e metas do Plano Nacional de Educação – PNB em relação ao acesso à educação infantil.
2. Garantir educação inclusiva, equitativa e de qualidade para todas as crianças, adolescentes, jovens e adultos.
3. Melhorar o aprendizado nas disciplinas do ensino fundamental.
4. Fortalecer o acompanhamento das crianças na educação infantil, monitorando em especial os beneficiários de programas de transferência de renda.
5. Avançar na oferta de escolas com horário integral no ensino infantil e fundamental.
6. Promover a melhoria da infraestrutura das unidades escolares municipais, visando a que todas elas disponham de laboratórios de ciências e de informática, acesso wireless à internet, bibliotecas e quadras poliesportivas.
7. Garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, os direitos humanos e a igualdade de gênero.
8. Atuar para que os jovens concluam o ensino médio ou técnico, visando o acesso ao ensino superior e o aumento o número de anos de estudo.
9. Atrair instituições de ensino superior para Contagem.
10. Intensificar as ações do Programa de Formação Continuada para os profissionais da rede municipal de educação.
11. Atuar para a adequação da idade das crianças e adolescentes com seu respectivo ciclo escolar.
12. Incentivar a Educação de Jovens e Adultos - EJA.
13. Adotar referências nacionais e internacionais como modelo de avaliação da qualidade da educação nas escolas de Contagem.
14. Avançar com programas de aprendizado de línguas estrangeiras.



MURIALDO

CityClass

IVECO

MURIALDO

MURIALDO

MURIALDO

MURIALDO

MURIALDO

MURIALDO

MURIALDO

Metas

	Meta	Indicador	Referência		
			Valor	Ano	Fonte
ODS 4 - Educação de Qualidade: Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos.					
9	Ampliar o acesso à Educação Infantil para, pelo menos, 50% das crianças na faixa etária de 0 a 3 anos	Número de crianças de 0 a 3 anos matriculadas nas unidades de Educação Infantil / Número de crianças de 0 a 3 anos residentes no município	18%	2017	Secretaria Municipal de Educação/PMC
10	Aumentar para 100% o acesso à educação infantil para crianças na faixa etária de 4 a 5 anos	Número de crianças de 4 e 5 anos matriculadas nas unidades de Educação Infantil / Número de crianças de 4 e 5 anos residentes no município	85%	2017	Secretaria Municipal de Educação/PMC
11	Aumentar para 100% a proporção de crianças no nível mais alto de proficiência em leitura ao final do 3º ano do Ensino Fundamental	Número de crianças do 3º ano do Ensino Fundamental no nível mais alto de proficiência em leitura/ Número de crianças 3º ano do Ensino Fundamental avaliadas na Avaliação Nacional da Alfabetização	20,03%	2016	Avaliação Nacional da Alfabetização/Inep
12	Aumentar para 100% a proporção de crianças no nível mais alto de proficiência em escrita ao final do 3º ano do Ensino Fundamental	Número de crianças do 3º ano do Ensino Fundamental no nível mais alto de proficiência em escrita / Número de crianças 3º ano do Ensino Fundamental avaliadas na Avaliação Nacional da Alfabetização	15,18%	2016	Avaliação Nacional da Alfabetização/Inep
13	Alcançar, na rede municipal de educação de Contagem, 100% das metas estabelecidas pelo MEC para o IDEB, nos anos iniciais do Ensino Fundamental	Nota alcançada pelas escolas da rede municipal de educação de Contagem nos anos iniciais do Ensino Fundamental/ Meta do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB nos anos iniciais do Ensino Fundamental	96,7% (Nota: 5,8 / Meta: 6,0)	2015	Ideb/Inep

Metas

	Meta	Indicador	Referência		
			Valor	Ano	Fonte
ODS 4 - Educação de Qualidade: Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos.					
14	Alcançar, na rede municipal de educação de Contagem, 100% das metas estabelecidas pelo MEC para o IDEB, nos anos finais do Ensino Fundamental	Nota alcançada pelas escolas da rede municipal de educação de Contagem nos anos finais do Ensino Fundamental / Meta do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB nos anos finais do Ensino Fundamental	93,9% (Nota: 4,6/ Meta: 4,9)	2015	Ideb/Inep
15	Aumentar para, pelo menos, 95% a proporção de alunos que aprenderam o adequado nas competências de leitura e interpretação de textos até o 5º ano da Rede Municipal de Ensino	Número de alunos que aprenderam o adequado em leitura e interpretação de texto até o 5º ano / Número de alunos avaliados	60%	2015	Qedu / Todos Pela Educação / Prova Brasil / Inep
16	Aumentar para, pelo menos, 95% a proporção de alunos que aprenderam o adequado na competência de resolução de problemas até o 5º ano da Rede Municipal de Ensino	Número de alunos que aprenderam o adequado em resolução de problemas até o 5º ano / Número de alunos avaliados	45%	2015	Qedu / Todos Pela Educação / Prova Brasil / Inep
17	Aumentar para, pelo menos, 95% a proporção de alunos que aprenderam o adequado nas competências de leitura e interpretação de textos até o 9º ano da Rede Municipal de Ensino	Número de alunos que aprenderam o adequado em leitura e interpretação de texto até o 9º ano / Número de alunos avaliados	34%	2015	Qedu / Todos Pela Educação / Prova Brasil / Inep

	Meta	Indicador	Referência		
			Valor	Ano	Fonte
ODS 4 - Educação de Qualidade: Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos.					
18	Aumentar para, pelo menos, 95% a proporção de alunos que aprenderam o adequado na competência de resolução de problemas até o 9º ano da Rede Municipal de Ensino	Número de alunos que aprenderam o adequado em resolução de problemas até o 9º ano / Número de alunos avaliados	15%	2015	Qedu / Todos Pela Educação / Prova Brasil / Inep
19	Manter em, no mínimo, 95% o percentual de pessoas de 6 a 17 anos que estejam na escola	Número de pessoas de 6 a 17 anos na escola / População na faixa etária de 6 a 17 anos	94,85%	2010	Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil
20	Elevar a 85% a proporção de pessoas de 15 a 17 anos com Ensino Fundamental completo	Número de pessoas de 15 a 17 anos com Ensino Fundamental completo / População de 15 a 17 anos	66,08%	2010	Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil

Ações em Andamento²⁹

- 1) **Cidade Nota 10**
 - Ampliação das vagas para crianças de 0 a 5 anos.
 - Implantação das Escolas de Tempo Integral.
 - Parceria Pública Privada para rede Municipal de Educação.
 - Garantia da alfabetização dos alunos da Rede de Ensino de Contagem até os sete anos.
 - Adequação das estruturas físicas das unidades de ensino do município.
 - Adequação das estruturas físicas das unidades de ensino infantil do município.
- 2) **Gestão e Operacionalização da Política Educacional**
 - Administração da Educação de Jovens e Adultos - EJA.
 - Administração da Educação Especial.
- 3) **Gestão de Ensino da FUNEC**
 - Oferta do Ensino Técnico e Qualificação Profissional.
 - Oferta de Ensino Médio Regular e Médio integrado ao técnico.

²⁹ Essas ações constam do Plano Plurianual 2018 a 2021, referentes à área de educação, e algumas delas estão consideradas no *Programa de Metas Avança Contagem*.

CRAS



5.4 PROTEÇÃO SOCIAL



“Lutar pela igualdade sempre que as diferenças nos discriminem. Lutar pela diferença sempre que a igualdade nos descaracterize.”
Boaventura de Souza Santos

Através dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS, o eixo de Proteção Social busca garantir os requisitos necessários para se ter uma vida adequada e minimamente confortável, assegurando a dignidade e menor desigualdade. Destaca-se que as ações para que isso aconteça não se limitam somente a esse eixo, ressaltando a intersectorialidade inerente a ele.

O eixo de *Desenvolvimento Sustentável e Urbanização*, por exemplo, tem como meta que todos tenham acesso a serviços de água e esgoto; *Nova Educação*, por sua vez, busca universalizar a educação de qualidade, enquanto *Governança Integrada* aponta para uma gestão pública cada vez transparente, eficiente e justa. O eixo *Vida Saudável* almeja a assistência médica de qualidade e o incentivo à prática de atividades esportivas e ao passo que *Vida Segura* trata da redução da violência, sobretudo entre a juventude de áreas vulneráveis. Por fim, *Inovação e Competitividade* fomenta a capacitação dos trabalhadores, bem como a ampliação de geração de emprego e renda, e *Mobilidade Sustentável* baseia-se no incentivo e na priorização do transporte público, favorecendo o acesso à cidade de forma inclusiva.

Dessa forma, o eixo de Proteção Social é visto como um dos mais desafiadores por necessitar do apoio de todas as áreas. Nesse eixo, trabalha-se em busca de uma cidade que ofereça moradias dignas a todos os munícipes, que seja mais justa e atinja níveis mais elevados de renda.

Os principais indicadores sociais referentes a esse eixo são o IDHM, o Índice de Gini e os dados do CadÚnico. O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM de Contagem, em 2010 alcançou 0,756,

situando o município na faixa de Desenvolvimento Humano Alto (entre 0,700 e 0,799). Esse Índice agrega indicadores que retratam longevidade, abordando uma vida saudável e ativa; educação, expressando o acesso ao conhecimento; e renda, possibilitando um padrão de vida digno.

Em relação à dimensão renda do IDHM, que considera a renda per capita do Município, Contagem obtém o valor de 0,745. Ainda no âmbito da renda, através do CadÚnico³⁰, foi verificada a existência de 23.036 famílias em situação de extrema pobreza no Município em 2017.

O Índice de Gini é responsável por medir o grau de concentração de renda, variando de 0 a 1, em que quanto mais perto de 0, menos desigual é o município. Em 2010 o Índice de Gini de Contagem era de 0,4953, ocupando o 5º lugar entre os municípios de 500 mil a 1 milhão de habitantes. Em 1º lugar encontra-se o Município de Santo André - SP, com um coeficiente de 0,4681. Nessa mesma faixa populacional, Contagem encontra-se a frente dos municípios mineiros de Uberlândia (0,5052 – 6º lugar) e Juiz de Fora (0,5655 – 13º lugar).

Considerando as políticas habitacionais, em 2010, o déficit habitacional de Contagem era de 22.350 moradias. O que ressalta a necessidade de que o Município se esforce para conseguir atingir os objetivos do Programa das Nações Unidas para os Assentamentos Humanos - ONU-HABITAT, que propõe *“promover cidades social e ambientalmente sustentáveis com o objetivo de proporcionar moradia adequada para todos”*. A redução do déficit habitacional é um dos principais fatores que garantem a qualidade de vida de uma sociedade, junto da redução das desigualdades.

A proteção social abrange, também, a qualidade dos assentamentos humanos, considerando o nível de risco das habitações e demais edificações do município. Atualmente, Contagem possui, em suas áreas de assentamentos precários, 503³¹ domicílios classificados em setores de risco médio, alto e muito alto. Nesse aspecto, um importante conceito a ser aplicado é o da resiliência, que, em suma, é a capacidade de se recuperar e evoluir positivamente com facilidade ou se adaptar às mudanças. A resiliência trata, ainda, da capacidade de tomar medidas que minimizem os danos perante situações previstas ou inesperadas,

³⁰ O Cadastro Único para Programas Sociais – CadÚnico é um instrumento de coleta de dados e informações com o objetivo de identificar todas as famílias de baixa renda existentes no País.

³¹ Plano Municipal de Redução de Risco – PMRR.

zelando pela preservação da vida e do patrimônio.

Na *Participa Contagem*³², 71% da população demonstrou insatisfação em relação às condições e aos serviços prestados nos centros de promoção social no Município. Além disso, outro ponto importante abordado pelos cidadãos é o desejo por mais atividades de capacitação profissional, para a expansão do trabalho e geração de renda na cidade, fator de extrema importância no caminho para a erradicação da pobreza.

Algumas premissas são de extrema importância para o desenvolvimento de uma sociedade justa. **A busca pela igualdade de gênero, o fim da violência contra mulheres e meninas e o interesse em desenvolver e qualificar meninas e meninos para um futuro de amplas possibilidades** são ações que serão desenvolvidas através de planos e projetos da área, em sintonia com as diretrizes e metas do *Plano Estratégico Contagem 2030*.

Para que se alcance as metas estabelecidas neste Plano Estratégico, se faz necessário o uso de algumas políticas, tais como, políticas de habitação para a redução do déficit habitacional, políticas de proteção à criança e ao adolescente, para erradicar o trabalho infantil, entre outras. É importante também o uso de medidas que auxiliem a erradicação da extrema pobreza e diminuam a pobreza, trazendo uma maior igualdade social, por meio, principalmente, de políticas públicas sociais inclusivas e acessíveis de proteção social e da atuação contínua dos CRAS (Centro de Referência de Assistência Social) e dos CREAS (Centro de Referência Especializada de Assistência Social).

Diretrizes

1. Reduzir as desigualdades sociais na cidade, fortalecendo o sistema de proteção social, em conformidade com os parâmetros nacionais e buscar a cobertura total dos territórios vulneráveis.
2. Incentivar a realização de diagnósticos e estatísticas atualizadas sobre a população residente em territórios vulneráveis, em conjunto com os sistemas de proteção social.
3. Preparar e capacitar a população, principalmente aqueles em situação de vulnerabilidade social, para que sejam inseridos e permaneçam no mercado de trabalho.

³² Consulta pública realizada em novembro de 2017 – disponível em anexo ao Plano.

4. Garantir e expandir o acesso da população em situação de pobreza a bens e serviços públicos, na perspectiva da integralidade da proteção social.
5. Identificar as famílias na faixa da extrema pobreza e as em situações limítrofes a este parâmetro, colocando-as como alvo de assistência específica.
6. Avançar com a política para pessoas em situação de rua, reinserção familiar e inclusão social e produtiva.
7. Ampliar e aprimorar a rede de acolhimento institucional para pessoas em situação de desabrigo.
8. Potencializar as ações de prevenção das situações de risco social, através do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.
9. Ampliar as ações que se destinem à redução da violência contra crianças e adolescentes.
10. Promover e ampliar políticas de equidade e combate às desigualdades de gênero, à violência, ao racismo, à homofobia e à discriminação de qualquer natureza.
11. Fortalecer e ampliar as políticas de proteção para as mulheres.
12. Ampliar as ações que se destinem à redução da violência contra mulheres, pessoas idosas e com deficiência.
13. Fortalecer e ampliar ações que garantam acesso de pessoas com deficiência a equipamentos públicos e privados, ao transporte coletivo e ao mercado de trabalho.
14. Revitalizar e ampliar espaços com plena acessibilidade às pessoas com deficiência, idosos e crianças.
15. Realizar ações e práticas educativas de promoção do envelhecimento ativo e saudável.
16. Desenvolver sistemas alimentares sustentáveis, inclusivos, seguros e diversificados, a fim de assegurar alimentação saudável e acessível a todos.

17. Fomentar a política de voluntariado no município como um dos instrumentos de formulação e operacionalização de programas de combate à pobreza.

18. Integrar esforços com outros municípios da RMBH para encaminhamentos em níveis estadual e federal, visando à redução do déficit habitacional, melhoria das condições de moradia e tratamento justo e adequado às ocupações.

19. Assegurar à população de baixa renda, em especial aos moradores de áreas de interesse social, a moradia digna por meio de intervenções urbanas sustentáveis, regularização fundiária, assistência técnica e produção de novas moradias.



Metas

	Meta	Indicador	Referência		
			Valor	Ano	Fonte
ODS 1 - Erradicação da Pobreza: Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares.					
21	Reduzir em 30% (2.259 famílias) o número de famílias em situação de pobreza	Número de famílias com renda domiciliar per capita igual ou inferior ao parâmetro nacional de pobreza vigente em 2030. Parâmetro de pobreza em 2017: famílias com renda mensal entre R\$ 85,01 e R\$ 170,00 por pessoa	6.778 famílias	2017	CadÚnico - Ministério do Desenvolvimento Social
22	Erradicar e manter erradicada a pobreza extrema	Número de famílias com renda domiciliar per capita igual ou inferior ao parâmetro nacional de pobreza extrema vigente em 2030. Parâmetro de pobreza extrema em 2017: famílias com renda mensal de até R\$ 85,00 por pessoa	23.036 famílias	2017	CadÚnico - Ministério do Desenvolvimento Social
ODS 8 - Trabalho Decente e Crescimento Econômico: Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos.					
23	Erradicar e manter erradicadas todas as formas de trabalho infantil	Número estimado de crianças e adolescentes de até 14 anos em situação de trabalho infantil em Contagem	2.094 crianças e adolescentes	2013	Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social/PMC / Ministério do Desenvolvimento Social
24	Reduzir para 15%, ou menos, o número de jovens vulneráveis de 15 a 24 anos de idade que não estudam nem trabalham	Número de jovens de 15 a 24 anos que não estudam, não trabalham e são vulneráveis / Número de jovens de 15 a 24 anos vulneráveis	33,08%	2010	Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil

Metas

	Meta	Indicador	Referência		
			Valor	Ano	Fonte
ODS 10 - Redução das Desigualdades: Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles.					
25	Alcançar 0,450, ou menos, no Índice de Gini municipal	Índice de Gini - Mede o grau de desigualdade segundo a renda domiciliar per capita; quanto maior mais desigual é o município (Varia entre 0 a 1)	0,495	2010	Datasus
ODS 11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis: Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.					
26	Reduzir em, no mínimo, 50% (252) os domicílios em situação de risco localizados em assentamentos precários	Número de domicílios em situação de risco localizados em assentamentos precários em 2017.	503 domicílios	2017	Plano Municipal de Redução de Riscos de Contagem - Fundação Israel Pinheiro - FIP
27	Reduzir em 60% (13.410) o déficit habitacional do município.	Número de unidades habitacionais construídas / total do déficit habitacional do município em 2010.	22.350 moradias	2010	Fundação João Pinheiro - FJP

Ações em andamento³³

1) Contagem é Meu Lar

- Emissão de Títulos de Legitimação de posse
- Entrega de Unidades Habitacionais do MCMV e reassentamentos
- Trabalho Técnico Social de Pré e Pós Morar do MCMV e reassentamentos
- Redução de áreas de alto risco geológico

2) Contagem Para Todos

- Criação, implantação e manutenção do comitê interinstitucional de enfrentamento à violência contra a mulher
- Implantação do centro de referência para pessoas idosas, com deficiência, LGBT

3) Contagem Livre das Drogas

- Implantação da modalidade de acolhimento institucional no regime República e Residência inclusiva
- Readequação do Centro Referência Especializado para a População em Situação de Rua CENTRO/ POP
- Ampliação e capacitação das equipes do Serviço Especializado em Abordagem Social SEAS POP

4) Contagem Melhor e Mais Justa

- Ampliação, manutenção e operacionalização dos Centros de Referência da Assistência Social CRAS/ PAIF
- Execução do Serviço de Acolhimento Institucional nas modalidades: Abrigo, Casa Lar, ILPI Instituição de Longa Permanência para Idosos, Casa de Passagem e Albergue

5) Promoção e Defesa dos Direitos Humanos

- Atenção integral às pessoas com deficiência
- Gestão das políticas sociais para pessoa idosa
- Gestão das políticas sociais para promoção e defesa dos direitos das mulheres
- Educação, defesa e promoção de direitos e cidadania da população LGBT
- Gestão das políticas sociais para promoção da igualdade racial
- Proteção das mulheres

6) Gestão do SUAS

- Operacionalização do Programa Bolsa Família
- Operacionalização da Vigilância Socioassistencial, Monitoramento e Avaliação

7) Promoção e Proteção de políticas para a Criança e Adolescente

- Amparo à criança e adolescente
- Concessão de passe estudantil

8) Segurança Alimentar, Nutricional e Abastecimento

- Arrecadação e distribuição de alimentos para a rede de proteção social por meio do Banco de Alimentos
- Fomento a Agricultura Urbana
- Fornecimento de refeições para pessoas em situação de vulnerabilidade

9) Proteção Social Básica e Especial, Inclusão Produtiva e Integração ao Mundo do Trabalho

- Acompanhamento dos Benefícios eventuais e continuados
- Ampliação, manutenção e operacionalização do Centro de Referência Especializado da Assistência Social (CREAS) /PAEFI
- Integração ao Mundo do Trabalho
- Execução do Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida (LA) e de Prestação de Serviços à Comunidade (PSC)
- Prestação de serviços socioassistenciais para pessoas com necessidades especiais, crianças, adolescentes, idosos e seus familiares
- Execução do Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora
- Ampliação, manutenção e operacionalização do Centro Referência a População em Situação de Rua

³⁰ Essas ações constam do Plano Plurianual 2018 a 2021, referentes às áreas de desenvolvimento social e habitação, defesa social, direitos humanos e desenvolvimento urbano, e algumas delas estão consideradas no *Programa de Metas Avança Contagem*.



5.5 DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E URBANIZAÇÃO



“Planejamento urbano não garante a felicidade, mas mau planejamento urbano definitivamente impede a felicidade.”
Jan Gehl

Contemplado nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, o eixo Desenvolvimento Sustentável e Urbanização consiste na transformação de Contagem em uma cidade sustentável, organizada e resiliente. Nesse sentido, viabilizar o progresso de maneira consciente e planejada é a base para a melhoria das condições de vida no Município, visando integrar crescimento econômico, proteção e recuperação do meio ambiente, aumento da qualidade dos espaços públicos e das condições para o desenvolvimento urbano.

Para atender às metas de combate às mudanças climáticas, é fundamental que a emissão de gases de efeito estufa e outros poluentes seja reduzida, melhorando a qualidade do ar, por meio da regulamentação e fiscalização dos veículos motorizados e da atividade industrial. Além disso, o Município deve contar com áreas verdes e arborização viária capazes de promover um ambiente de descanso e integração da sociedade, em praças e parques para o lazer, a cultura e a prática de atividade física de crianças, jovens, adultos e idosos, sempre considerando os princípios da acessibilidade e da inclusão.

Além de atuar para reduzir a influência da cidade nas mudanças climáticas, cabe à gestão municipal a formulação de estratégias de mitigação de riscos e o monitoramento constante das áreas sujeitas a inundações, enxurradas, alagamentos, deslizamentos de terra e quaisquer outras ameaças à vida ou ao patrimônio dos habitantes e visitantes de Contagem. A resiliência – **capacidade de resistir, responder adequadamente e se recuperar de desastres e situações**

de emergência – requer a atuação intersetorial dos órgãos responsáveis pelas áreas de planejamento urbano, obras públicas, habitação e defesa civil, entre outros, além da participação e preparação da população para reagir corretamente às situações de perigo. Para isso, é necessário manter atualizados planos de prevenção e socorro, mapear as áreas de risco, munir de informações e mobilizar os cidadãos, ordenar a ocupação urbana e realizar intervenções de infraestrutura.

O saneamento é um dos principais desafios do Município, devido à necessidade de superar as históricas defasagens no número de domicílios atendidos pela rede de esgoto e na captação e manejo das águas pluviais. Compete à Administração Municipal, em parceria com a Copasa, melhorar a qualidade da gestão das águas de Contagem, reduzindo sua poluição e eliminando o despejo inadequado e sem tratamento dos efluentes nos cursos de água ou no solo. Importante elemento nesse sentido, o Plano de Saneamento contempla o diagnóstico e os mecanismos orientadores para a coleta e o tratamento do esgoto, o acesso à água de qualidade, a drenagem urbana e o gerenciamento de resíduos sólidos.

São fundamentais a promoção de políticas que evitem a canalização de cursos de água e possibilitem sua revitalização, preferencialmente com a implantação de parques lineares, bem como o controle de inundações por meio da recuperação dos fundos de vale, com a maximização de suas áreas permeáveis, tendo também como resultado o aumento das áreas verdes, dos espaços de lazer e de convívio social.

Outro tema crítico da atualidade é a preparação do Município para a implantação de Zonas de Expansão Urbana, cujas ocupações devem cumprir os parâmetros fixados no Plano Diretor Municipal³⁴, adequando-se às condições do meio físico e à infraestrutura urbana existente e projetada. Por isso, o uso e ocupação do solo e demais legislações urbanísticas do município devem ser monitoradas e aprimoradas, para atenderem às necessidades residenciais, comerciais e industriais presentes e futuras, conciliadas ao interesse público e ao desenvolvimento sustentável.

Essa preocupação deve ser rigorosamente observada, especialmente na Regional Vargem das Flores, onde está a maior parte das Áreas de Especial Interesse Ambiental do Município e que tem grande relevância

³⁴ Revisado em janeiro de 2018, o Plano Diretor Municipal tem como objetivo nortear a atuação pública e privada no âmbito do desenvolvimento urbano.

para o abastecimento de água de Contagem e da RMBH. É importante zelar pela proteção da represa Várzea das Flores e de seu entorno, harmonizando sua função principal com a utilização como área de lazer, e mantendo restritas a construção de edificações e as intervenções no meio ambiente.

Estimular a multiplicidade e a diversificação de usos, além do adensamento das proximidades dos eixos de transporte público e de áreas dotadas de condições privilegiadas de infraestrutura, são maneiras de diminuir a necessidade de grandes deslocamentos e, assim, reduzir a ocupação das vias urbanas.

Em 2017, a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Sustentabilidade recebeu o 1º Prêmio de Boas Práticas “Salve o Rio São Francisco”, concedido pelo Instituto Mineiro de Gestão das Águas – Igam, que tem o intuito de conscientizar os cidadãos que fazem uso dos recursos hídricos na bacia do São Francisco. Concorrendo com outros 19 projetos, o Projeto Contagem das Nascentes foi contemplado com o prêmio de primeiro lugar na categoria “Poder Público”. O projeto visa mapear todas as nascentes do Município, possibilitando assim o monitoramento, a fiscalização e, em alguns casos, a recuperação das mesmas. A partir dos dados coletados, serão realizadas ações de educação ambiental para que os munícipes contribuam para preservação das áreas cadastradas.

Através da *Participa Contagem*³⁵ foi possível destacar diversas questões estratégicas em relação a percepção da população sobre o meio ambiente e a urbanização, ficando nítido que 63% dos entrevistados avaliaram a atual situação dos espaços de lazer (praças e parques) como negativa. Ao serem questionados sobre o que incentivaria a sua maior frequência aos parques, os três destaques foram: a realização de atividades culturais e esportivas, a maior presença de guardas municipais e a melhoria da limpeza e conservação dos parques. Outro aspecto que requer a atenção e intervenções futuras é a qualidade das calçadas, que foram consideradas inadequadas por 78% dos entrevistados. Além disso, para tornar Contagem mais sustentável, os principais pontos destacados pelos munícipes foram o incentivo ao consumo de energia solar, a ampliação da coleta seletiva e a revitalização de espaços abandonados da cidade.

O eixo de Desenvolvimento Sustentável e Urbanização visa, então, a garantir uma cidade que se requalifique e cresça de forma planejada e

³⁵ Consulta pública realizada em novembro de 2017- disponível em anexo ao Plano.

ordenada, acessível, com ruas agradáveis para caminhar, arborizada e com baixos níveis de poluição sonora, do ar e das águas. Cujos domicílios tenham acesso universal à água potável, ao saneamento básico e à coleta resíduos sólidos, e sejam contemplados por pavimentação viária, rede de drenagem e calçadas adequadas.

Diretrizes

1. Assegurar a qualidade dos recursos hídricos, assim como a preservação e recuperação das nascentes, cursos d'água e águas subterrâneas.
2. Atuar sistematicamente na região da Várzea das Flores, garantindo a despoluição da Lagoa, o desassoreamento e a revitalização constante de sua orla.
3. Conduzir ações, junto à população e à concessionária de fornecimento de água para a redução expressiva do desperdício e perdas de água tratada.
4. Promover a educação para preservação ambiental e a responsabilidade cidadã em relação a redução dos resíduos urbanos, sua separação adequada e depósito em locais colocados à disposição pelo município.
5. Promover o uso de energias sustentáveis e estimular a eficiência energética nos prédios públicos e particulares, na iluminação pública e nos polos industriais.
6. Proteger a biodiversidade, ampliando o número de parques e áreas de preservação ambiental.
7. Buscar altos níveis de qualidade do ar, verificada por meio de estações de monitoramento.
8. Universalizar a coleta de lixo e ampliar a coleta seletiva.
9. Fortalecer a governança para a gestão de riscos e desastres com atuação proativa na prevenção, mitigação, preparação, resposta e recuperação sempre em atuação sistêmica e compartilhada.
10. Promover melhorias no acesso, acompanhamento e maior rapidez no atendimento e resolubilidade das demandas dos cidadãos por serviços ligados ao desenvolvimento sustentável de diversos tipos.

11. Remodelar os conceitos de aproveitamento de espaço, criando uma cidade mais compacta e adensada, com o uso misto das edificações e adequada aos deslocamentos mais curtos e não motorizados.
12. Implantar políticas de priorização do transporte público no planejamento urbano - Desenvolvimento Orientado ao Transporte - DOT, definindo os corredores de transporte público como locais apropriados ao maior adensamento e diversificação de usos.
13. Garantir acessibilidade a idosos, crianças e pessoas com deficiência a espaços públicos.
14. Incentivar a sustentabilidade das indústrias de pequeno, médio e grande porte.
15. Assegurar o desenvolvimento das funções sociais da cidade e da propriedade e o pleno exercício da cidadania. Buscar maior equilíbrio nas regionais na disponibilidade e acesso aos equipamentos e serviços públicos de interesse direto do cidadão.
16. Buscar a compatibilização entre o Plano Diretor de Contagem e o Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da RMBH.
17. Fiscalizar o cumprimento dos parâmetros urbanísticos fixados na legislação municipal.
18. Trabalhar para melhorar a qualidade da mobilidade a pé, criando um ambiente adequado e agradável para caminhar, por meio de calçadas amplas, desobstruídas, com cobertura vegetal, rebaixamento nas esquinas e piso podotátil, e reduzida poluição visual, sonora e do ar.



Metas

	Meta	Indicador	Referência		
			Valor	Ano	Fonte
ODS 6 - Água limpa e saneamento: Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos.					
28	Garantir que 100% da população tenha acesso à rede geral de distribuição de água	Quantidade de domicílios com acesso à rede geral de distribuição de água / Total de domicílios	99,47%	2010	Censo/IBGE
29	Universalizar o acesso às redes de esgotamento sanitário, atingindo 100% dos domicílios	Índice de atendimento de esgotamento sanitário	80,60%	2017	Copasa
30	Manter o nível de tratamento de esgoto sanitário coletado em 100%	Volume de esgoto coletado tratado / Volume de esgoto coletado	100,00%	2017	Copasa
31	Reduzir o Índice de Perdas na Distribuição de Água tratada na cidade para, no máximo, 20%	Índice de Perdas na Distribuição de Água tratada	40%	2017	Copasa
ODS 12 - Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis.					
32	Garantir a coleta domiciliar de resíduos sólidos, atendendo 100% dos domicílios	Número de domicílios com acesso a serviço de coleta de resíduos domésticos / Número total de domicílios do município	100%	2017	Secretaria Municipal de Obras e Serviços Urbanos/PMC
33	Ampliar a coleta seletiva, de porta a porta, alcançando 89% dos bairros	Número de bairros com coleta seletiva de resíduos porta a porta / Número de bairros do município	4,60%	2017	Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável/PMC

Metas

	Meta	Indicador	Referência		
			Valor	Ano	Fonte
ODS 12 - Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis.					
34	Ampliar a reciclagem de resíduos secos gerados para 56,35%	Volume de resíduos secos desviados para a reciclagem / volume total de resíduos secos gerados no município	2,28%	2017	Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável/PMC
ODS 11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis: Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.					
35	Aumentar para 80% a arborização de vias públicas	Domicílios urbanos em face de quadra com arborização / Domicílios urbanos totais	68,80%	2010	Censo/IBGE
36	Aumentar para, pelo menos, 50% a urbanização de vias públicas	Domicílios urbanos em face de quadra com boca de lobo e pavimentação e meio-fio e calçada / Domicílios urbanos totais	39%	2010	Censo/IBGE
37	Ampliar para 25% os domicílios em face de quadra com acessibilidade	Domicílios urbanos em face de quadra com rampa para cadeirante / Domicílios urbanos totais	Contagem: 0,94% Brasil: 4,62% Campo Grande: 24,74%	2010	Censo/IBGE

Ações em andamento³⁶

- 1) **Cidade Verde**
 - Adote o verde.
 - Plantio de espécies arbóreas.
- 2) **Conexão Urbana**
 - Gestão compartilhada reciclando hábitos.
- 3) **Contagem das Nascentes**
 - Localização e conservação das nascentes.
- 4) **Fiscalização Ambiental Preventiva e Coercitiva**
 - Fiscalização ambiental preventiva e coercitiva.
- 5) **Turismo Socioambiental**
 - Indicação de pontos turísticos socioambientais no município de Contagem.
- 6) **Recuperação de Mata Ciliar e Áreas Degradadas**
 - Recuperação de matas ciliares e áreas degradadas.
- 7) **Plantando Ideias**
 - Promoção da Educação Ambiental.
- 8) **Criação do Parque Municipal Nascentes do Sarandi**
 - Implementação e criação do Parque Municipal Nascentes do Sarandi.
- 9) **Manutenção da Infraestrutura e Limpeza Urbana**
 - Manutenção da Infraestrutura Urbana.
 - Execução da Limpeza Urbana de Contagem.
- 10) **Obras de Infraestrutura**
 - Execução das Obras de Infraestrutura.
 - Desenvolvimento de ações de saneamento.
- 11) **Fortalecimento da Gestão e do Planejamento Urbano**
 - Estudos técnicos para o planejamento urbano.
 - Revisão do Plano Diretor.
- 12) **Alvará na Hora**
 - Acompanhamento dos projetos arquitetônicos e das obras.
- 13) **Regulação Urbana Digital**
 - SMDU conectada e transparente.
 - Cartografia digital e geoprocessamento.
- 14) **Contagem para o futuro**
 - Atendimento técnico à Prefeitura Municipal de Contagem.
- 15) **Preservação, Conservação e Desenvolvimento de Parques, Praças, Canteiros e Jardins**
 - Potencialização do Banco de Mudas Municipal.
 - Conservação das Praças, Áreas Verdes e Espaços Públicos.
 - Reforma, manutenção e implantação de Parques, Praças, Canteiros e Jardins.
- 16) **Preservação, Conservação de Áreas Verdes e Arborização Urbana em Áreas Públicas Municipais**
 - Manutenção, Identificação, Arborização e Vistoria de Áreas Verdes.

³⁶ Essas ações constam do Plano Plurianual 2018 a 2021, referentes às áreas de meio ambiente e sustentabilidade, obras e serviços urbanos e desenvolvimento urbano, e algumas delas estão consideradas no *Programa de Metas Avança Contagem*.



1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

MB26



CBTU

CAF

5.6 MOBILIDADE SUSTENTÁVEL



“É necessário saber o que queremos para a nossa cidade. E com certeza queremos que as pessoas estejam felizes. Viver em congestionamentos não é um exemplo do que planejamos para qualidade de vida”.

Enrique Peñalosa

Alcançar a mobilidade urbana sustentável é um objetivo comum a diversas cidades do mundo, sendo um assunto em evidência nos fóruns nacionais e internacionais sobre desenvolvimento e gestão das cidades.

Na *Participa Contagem*³⁷, a mobilidade destacou-se como uma das maiores preocupações da população, tanto por nela enxergar **um importante fator de competitividade da cidade, como também por entendê-la como fator relevante para a melhoria da qualidade de vida**, clamando, assim, por um transporte público seguro e eficiente.

Com relação ao tema da sustentabilidade, o compromisso assumido pelo Brasil como uma consequência do Acordo de Paris³⁸ (2015) trouxe como meta para o País, até 2030, a redução das emissões de gases de efeito estufa em 43% em relação aos níveis de 2005. Para isso, um importante papel das administrações municipais é o incentivo à redução da emissão de gases de efeito estufa provenientes dos veículos que circulam em seu território.

Estabelecer como parâmetros para a frota de ônibus do sistema municipal a baixa ou nula emissão de poluição sonora e do ar, implantar medidas que estimulem a opção pelo transporte coletivo e inibam a utilização do transporte individual motorizado, bem como oferecer melhores condições e promover a mobilidade ativa (a pé e por bicicleta), são caminhos adotados pelas principais cidades brasileiras para alcançar a mobilidade sustentável, que podem ser adaptados à realidade de Contagem para o enfrentamento dos problemas da mobilidade.

³⁷ Consulta pública realizada em novembro de 2017 – disponível em anexo ao Plano.

³⁸ Aprovado por 195 países, busca reduzir as emissões de gases de efeito estufa – GEE.

Além dos impactos dos transportes na sustentabilidade ambiental, a disponibilidade de vias eficientes que proporcionem fluidez, rapidez e segurança ao trânsito local e em direção às ligações às vias estaduais e nacionais, assim como a configuração de um sistema de transporte público que estimule o seu uso no Município, conformam os desafios contidos neste eixo de desenvolvimento.

A disponibilidade de vias de transporte eficientes no plano interno requer investimentos em infraestrutura planejados para dotar a cidade de um sistema de mobilidade urbana integrado e que proporcione alternativas adequadas ao cidadão. Além da expansão do número de estações de metrô, importantes intervenções estão planejadas, como a implantação dos corredores de ônibus estruturais Norte-Sul (Nova Contagem-Cidade Industrial), Ressaca (Ressaca-Cidade Industrial) e Leste-Oeste (Petrolândia-Ressaca) e de seis terminais de integração, que reduzirão o tempo de viagem e aumentarão a qualidade do transporte público do Município. Somam-se aos corredores os projetos das trincheiras de transposição da BR 381 nas avenidas Vila Rica, ligando os bairros Inconfidentes e Amazonas, e Francisco Firmo de Matos, entre os bairros Riacho e Jardim Riacho.

Planejado de forma integrada à Linha 1 do Metrô, por meio da futura estação Novo Eldorado, o Complexo Intermodal de Transportes – CIT contará com os novos Terminal Rodoviário Metropolitano e Terminal de Ônibus Urbano. Como parte do CIT, será implantado o Boulevard Portugal, no trecho da avenida Portugal entre a avenida João César de Oliveira e o Complexo, conformado como uma grande praça, com tratamento especial para pedestres e espaços para o lazer e a permanência.

Destaca-se, ainda, a avenida Maracanã, futuro prolongamento da avenida João César de Oliveira que permitirá o acesso à LMG 808 sem passar pelo centro histórico de Contagem, retirando dessa área uma expressiva quantidade de veículos e facilitando o tráfego de passagem entre o sul e o norte do Município. A intervenção trará impactos positivos para a segurança viária, e a melhoria nas condições ambientais, do saneamento e do tráfego, por meio da interligação de todas as ruas transversais à nova via proposta, contando com rede de abastecimento de água, drenagem superficial e rede coletora de águas pluviais, além de ciclovia e calçadas com acessibilidade.

A articulação das intervenções planejadas e da operação da mobilidade urbana será feita no âmbito do SIM - Sistema Integrado de Mobilidade de Contagem, um programa de ações integradas que visa melhorar a mobilidade urbana e a acessibilidade do município com ênfase para o Sistema de Transporte Coletivo e a Infraestrutura Viária.

Diversas rodovias atravessam o território de Contagem, mas há uma baixa integração entre o modal rodoviário e os demais meios de transporte, o que, de certa maneira, prejudica o escoamento dos produtos produzidos no Município. Dessa forma, observa-se a necessidade de articulação entre Contagem e seus municípios fronteiriços, no âmbito da Agência Reguladora da Região Metropolitana de Belo Horizonte, no intuito do alinhamento da infraestrutura e dos recursos para manutenção e modernização das vias. Deve-se observar, também, a necessidade de equilibrar o abastecimento, a distribuição de bens e o escoamento da produção com o trânsito local e o fluxo de pedestres, estabelecendo espaços em que o transporte de cargas possua restrições, de modo a reduzir os impactos de veículos de grande porte sobre a circulação de veículos e a segurança e vitalidade das calçadas.

Na consulta pública realizada, 77% dos participantes avaliaram o transporte público negativamente, mesmo que ele seja o principal meio de locomoção de 52% dos munícipes que responderam ao questionário. A necessidade de uma maior frequência, como também ampliação das linhas de ônibus e a redução no valor da passagem foram os itens mais citados como relevantes para a melhoria do transporte público.

Tais indicações não causam surpresa, uma vez que melhorias na mobilidade urbana afetam direta e positivamente a qualidade de vida dos cidadãos. A exemplo, tem-se que a redução do tempo de deslocamento no trânsito diminui o cansaço e o estresse, e, ainda, melhorias na infraestrutura da mobilidade urbana tendem a reduzir o número de mortes no trânsito, zelando, assim, por uma vida melhor para todos.

O investimento em um sistema de transporte público que seja capaz de reduzir a demanda por deslocamentos por meio de carros e motos e promova a circulação dos habitantes de Contagem de forma inclusiva, segura e eficiente é um requisito para que o município contemple os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, melhore a qualidade do ar, reduza o nível de ruído nas ruas e melhore a fluidez do trânsito. Uma infraestrutura apropriada e abrangente, com corredores e faixas exclusivas para ônibus, estações e pontos de embarque e desembarque seguros, com acessibilidade e informações em tempo real, além do aumento da agilidade, do conforto e da previsibilidade são atributos que favorecem o aumento da utilização do transporte público, desde que sejam acompanhados de uma tarifa percebida como justa e competitiva.

Ampliar e aprimorar a infraestrutura para os deslocamentos não motorizados é uma tendência mundial, que tem se tornado, inclusive,

requisito para o acesso a fontes nacionais e internacionais de financiamento. Além de contribuir para a redução da área urbana ocupada por veículos e não causar os mesmos impactos ambientais que o transporte motorizado, a mobilidade ativa, aquela que utiliza a tração humana, tem resultados positivos também para a saúde e finanças das pessoas. Para incentivar os deslocamentos não motorizados, o Município deve possuir uma regulamentação adequada e fiscalização das calçadas e ciclovias, para que sejam livres de obstáculos, com tamanho apropriado ao volume de usuários, acessibilidade para pessoas de mobilidade reduzida e arborização que diminua a exposição ao sol e melhore a qualidade do ar.

Dessa forma, aumentar a velocidade operacional do transporte público, reduzir a mortalidade no trânsito, fomentar os modais não motorizados e substituir a frota de ônibus a diesel por veículos elétricos são algumas das metas que contribuirão para a melhoria da mobilidade e aumento da sustentabilidade em Contagem.

Em síntese, melhorar a mobilidade urbana é crucial para proporcionar uma circulação de pessoas e mercadorias eficiente dentro do Município e também entre ele e a Região Metropolitana de Belo Horizonte. Afinal, as cidades do futuro são ágeis e inteligentes, conectadas por uma malha diversa de vias e transportes públicos.

Diretrizes

1. Melhorar a qualidade e ampliar a oferta dos sistemas de transporte público por ônibus e suplementar, de alta capacidade (metrô), do transporte escolar e de táxi.
2. Reduzir os níveis de poluição sonora e do ar produzidos pelos veículos do transporte público municipal.
3. Ampliar a área de cobertura do sistema de transporte público municipal, aumentando o número de linhas e de viagens realizadas através do transporte coletivo.
4. Reduzir a participação do sistema de transporte coletivo metropolitano no total de viagens por transporte coletivo no município.
5. Implantar/modernizar pontos de ônibus devidamente estruturados, que proporcionem conforto, acessibilidade e informações em tempo real aos usuários.

6. Garantir que todos os ônibus estejam devidamente equipados em relação à acessibilidade de pessoas com deficiência e idosos.
7. Ampliar o número de linhas de ônibus Municipais que possuam integração modal e tarifária.
8. Ampliar a quilometragem de faixas exclusivas de ônibus.
9. Promover a integração física e tarifária entre os modais municipais e destes com os da RMBH, bem como a integração de políticas de mobilidade urbana.
10. Intensificar os instrumentos de educação para a mobilidade e as ações da política permanente de redução de acidentes.
11. Considerar a redução de mortes no trânsito como uma premissa para a elaboração de projetos viários e gestão da mobilidade.
12. Contribuir com as ações e projetos dos governos estadual e federal, no âmbito municipal, relacionados ao transporte público local.
13. Promover, por meio de ações de comunicação, a utilização dos modais coletivos e não motorizados.
14. Promover a criação de ciclovias locais integradas aos terminais de transporte público, dotando-os de bicicletário seguro.
15. Incluir ciclovias nos novos projetos de avenidas e vias arteriais e integrá-las, por meio de ciclofaixas e ciclorrotas, às vias coletoras e locais.
16. Priorizar e incentivar o deslocamento a pé nas regiões com grande fluxo de pedestres, com tempo de travessia adequado para pessoas com mobilidade reduzida, calçadas amplas, desobstruídas e com cobertura vegetal.
17. Disponibilizar na internet os dados e indicadores de mobilidade do município.



003A METRO

0403

ELEVADOR 1206

HEL-9165



ROTORARY CLUB

Metas

	Meta	Indicador	Referência		
			Valor	Ano	Fonte
ODS 3 - Saúde de Qualidade: Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.					
38	Reduzir a mortalidade no trânsito para 7,5 mortes por 100 mil habitantes (incluindo as mortes por atropelamentos)	Número de mortes no trânsito e em atropelamentos / População do Município, multiplicado por 100 mil	15,56 mortes por 100 mil habitantes	2015	Datasus
ODS 11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis: Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.					
39	Aumentar para 49% a participação do transporte coletivo na matriz de viagens motorizadas no território municipal	Número de viagens motorizadas realizadas por transporte coletivo no território municipal por dia / Número total de viagens motorizadas no território municipal por dia	43,88%	2012	Pesquisa Origem-Destino da RMBH
40	Garantir que, pelo menos, 20% da frota do transporte público municipal seja movida por energia elétrica	Número de ônibus elétricos / Número de ônibus do transporte público municipal	0%	2017	Central de Monitoramento do Transporte Coletivo Transcon - CMTC
41	Ampliar a taxa de mobilidade urbana do município para 3,07	Número de viagens municipais geradas por dia / Número de habitantes do Município	2,56	2012	Pesquisa Origem-Destino da RMBH
42	Aumentar a velocidade operacional do transporte coletivo municipal convencional para 21 km/h no horário de pico	Velocidade operacional dos ônibus coletivos municipais apurada no horário de pico	18km/h no horário de Pico	2017	Central de Monitoramento do Transporte Coletivo Transcon - CMTC

Metas

	Meta	Indicador	Referência		
			Valor	Ano	Fonte
ODS 11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis: Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.					
43	Manter, no mínimo, em 52,90% a participação do transporte não motorizado (a pé e bicicleta)	Número de viagens municipais não motorizadas geradas por dia / número total de viagens municipais geradas por dia	52,90%	2012	Pesquisa Origem Destino da RMBH

Ações em andamento³⁹

- 1) **Contagem Interligada**
 - Reestruturação do Sistema de Transporte Coletivo Urbano.
- 2) **Sistema Integrado de Mobilidade – SIM**
 - Implantação e gestão do Sistema Integrado de Mobilidade – SIM.
- 3) **Contagem Conectada**
 - Implantação do Sistema de Monitoramento da Frota e Informações aos Usuários do Transporte Coletivo Municipal.
- 4) **Gestão do sistema viário e trânsito de Contagem**
 - Melhoria da Operação, Fluidez e Acessibilidade do Sistema Viário.
 - Desenvolvimento de campanhas de informação e/ou educação para conscientização da população.
- 5) **Mobilidade Urbana**
 - Execução das Obras de Mobilidade Urbana.
- 6) **Obras de Infraestrutura**
 - Execução das Obras de Infraestrutura.
 - Desenvolvimento de ações de saneamento.

³⁹ Essas ações constam do Plano Plurianual 2018 a 2021, referentes às áreas de mobilidade urbana e obras e serviços urbanos, e algumas delas estão consideradas no *Programa de Metas Avança Contagem*.



5.7 INOVAÇÃO E COMPETITIVIDADE



“A inovação é a questão central na prosperidade econômica”.
Michael Porter

Diante do cenário global, no qual novos paradigmas vêm se consolidando na definição do desenvolvimento, a inclusão passa a ser, também, uma referência importante na construção de um Município colaborativo, inovador e sustentável. Crescimento, inovação, competitividade e inclusão não se contradizem, ao contrário, se complementam na construção de um novo cenário para Contagem.

Um dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS trata justamente da promoção do “crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas e todos”. Nesse contexto, tem-se a importância do eixo de Inovação e Competitividade, que busca, primordialmente, provocar uma discussão sobre a vocação econômica de Contagem.

A indústria de Contagem nasce do esforço do Governo de Minas Gerais para promover o crescimento industrial no estado, e pôde, assim, ter como atores grandes grupos da indústria mundial. O setor metalúrgico e a indústria alimentícia sempre estiveram na base deste desenvolvimento. Em conjunto a esse processo, desenvolveu-se também um forte setor terciário que deu sustentação ao próprio crescimento industrial, como também ao crescimento da população local e de municípios vizinhos.

Contudo, mesmo posicionando-se hoje como a terceira economia de Minas Gerais, Contagem, tal como grande parte dos municípios onde prevalecem os setores tradicionais, dá claros sinais de perda de dinamismo econômico, em razão, principalmente, do ritmo de inovações crescentes que vem marcando a trajetória da indústria moderna e também do setor de serviços.

Embora esse seja um tema complexo e pouco familiar ao cidadão comum, a população contagense tem clara percepção de sua importância para o futuro. Assim, na consulta popular realizada para a elaboração do Plano, a *Participa Contagem*, apesar do número elevado de abstenções, os dois pontos mais fortes da economia contagense, pela percepção

da população entrevistada, seriam a presença de muitas empresas de grande porte de relevância nacional e internacional (com 30% das manifestações de opinião) e a existência de distritos industriais (18% dos votos).

Ainda, de acordo com a mesma pesquisa, o ponto fraco da economia de Contagem é a perda de competitividade das empresas locais (20% das respostas). Ademais, tornou-se perceptível que a capacitação profissional e o suporte à abertura e consolidação de pequenos negócios locais são as ações de maior importância, do ponto de vista da população entrevistada, para contribuir com a expansão do trabalho e geração de renda na cidade.

Este eixo propõe, então, metas e diretrizes que visam a promoção do desenvolvimento econômico da cidade, com foco na competitividade e na inovação. Estes focos, com certeza, irão contribuir para a redução da taxa de desemprego e o aumento da renda das famílias. Todos os esforços, nesse sentido, estão atrelados às políticas destinadas **à modernização e inovação do perfil industrial e à revitalização do setor de serviços** do Município, ressaltando a importância de investimentos na qualificação profissional visando a melhoria da empregabilidade da população economicamente ativa do município e a inclusão.

Objetiva-se Contagem como uma cidade atrativa aos negócios e empregadora, contendo, além de uma indústria tradicional modernizada, empreendimentos de alto conteúdo tecnológico e conhecimento, que vem moldando a nova economia mundial. Dessa forma, atrair e desenvolver empresas da chamada “Indústria 4.0”, que utiliza sensores dentro de todo o processo de produção, antecipando e automatizando decisões e ações, e também empresas voltadas para a pesquisa e desenvolvimento de produtos inovadores, são necessidades do Município, a fim de aumentar a competitividade de sua economia nos próximos anos.

Fortalecer a atuação do Município como um polo logístico requer a melhor conexão das vias urbanas internamente e às rodovias e ao sistema ferroviário, cuja expansão depende de uma constante articulação com a Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Belo Horizonte.

Essencial também é, na área analisada, a construção de centros de pesquisa focados na questão da inovação. Nesse sentido, as parcerias com instituições particulares e públicas de ensino superior e com a FUNEC são essenciais. Destaca-se, também, a parceria firmada com o Sistema FIEMG, que tem como objetivo mútuo a cooperação técnica e

busca trazer investimentos para Contagem, expandindo a produtividade e a inovação local.

A Prefeitura deve atuar diretamente para favorecer os processos de inovação e a melhoria da competitividade do Município, como, por exemplo, por meio do Programa Contagem Pró-ISO, que se propõe a qualificar pequenas e microempresas e certificar a gestão dos setores privado e público. Por meio de cursos, treinamentos, palestras e seminários para fomentar a qualidade e a competitividade empresarial, o Programa busca transformar Contagem num celeiro para o desenvolvimento.

No cenário do empreendedorismo, que é uma referência da maior relevância para a inclusão, a consulta popular explicitou o desejo dos habitantes ao acesso ao crédito (25,3% das respostas) e à cursos de capacitação e gestão empresarial (19,6%), na hipótese da abertura de um novo negócio. Por fim, sobre inovação e competitividade, a consulta pública demonstrou que os contagenses acreditam que o foco do Município para potencializar inovações tecnológicas deveria ser ligado à realização de parcerias com universidades e empresas.

A inovação, portanto, deve se apresentar nos processos, produtos e na capacitação das empresas e de seus funcionários. Com isso, busca-se atingir um crescimento médio anual do PIB municipal de pelo menos 3% e melhorar a renda domiciliar per capita do Município e a capacitação dos munícipes, aumentando a proporção de pessoas com ensino médio completo na faixa de idade apropriada e também a proporção da população com 25 anos ou mais com ensino superior concluído.

Dessa maneira, o avanço da sociedade contagense como um todo, será pautado no comprometimento com um desenvolvimento sustentável e sustentado, inovador, moderno e incentivado pelas políticas públicas relacionadas a este eixo. Por isso, a Administração Pública local deverá atuar de forma ativa na busca por esse futuro, reforçando a importância de consolidar um parque industrial com alto nível de competitividade e grau tecnológico elevado, articulado com os demais agentes econômicos, e fomentar o desenvolvimento do setor de serviços de alta tecnologia.

Diretrizes

1. Identificar oportunidades de investimentos, usufruindo das possibilidades geradas por projetos e programas federais, estaduais e de organismos multilaterais.

2. Gerar competitividade e capacitação na produção, buscando melhorar a capacidade produtiva, através de incentivos fiscais.

3. Fortalecer o arranjo institucional de promoção do desenvolvimento econômico, para que Contagem assumira postura competitiva, de grande agilidade e de atuação regional, nacional e internacional.

4. Consolidar Contagem como polo de empreendedorismo e ambiente favorável à inovação, atuando por meio de programas de atração e desenvolvimento de startups, visando à criação de um Ecossistema de Inovação e Desenvolvimento Tecnológico, consolidando um ambiente propício e atrativo aos negócios.

5. Promover o desenvolvimento da economia criativa, buscando integração e complementariedade com Belo Horizonte.

6. Intensificar ações de fortalecimento do empreendedorismo e da economia inclusiva, com apoio ao microempreendedor individual – MEI em comunidades carentes, preparando e capacitando jovens e adultos, especialmente os residentes em áreas de vulnerabilidade social, para o mercado de trabalho, para o primeiro emprego e empreendedorismo.

7. Promover a adoção e oportunidades do Estatuto da Micro e Pequena Empresa.

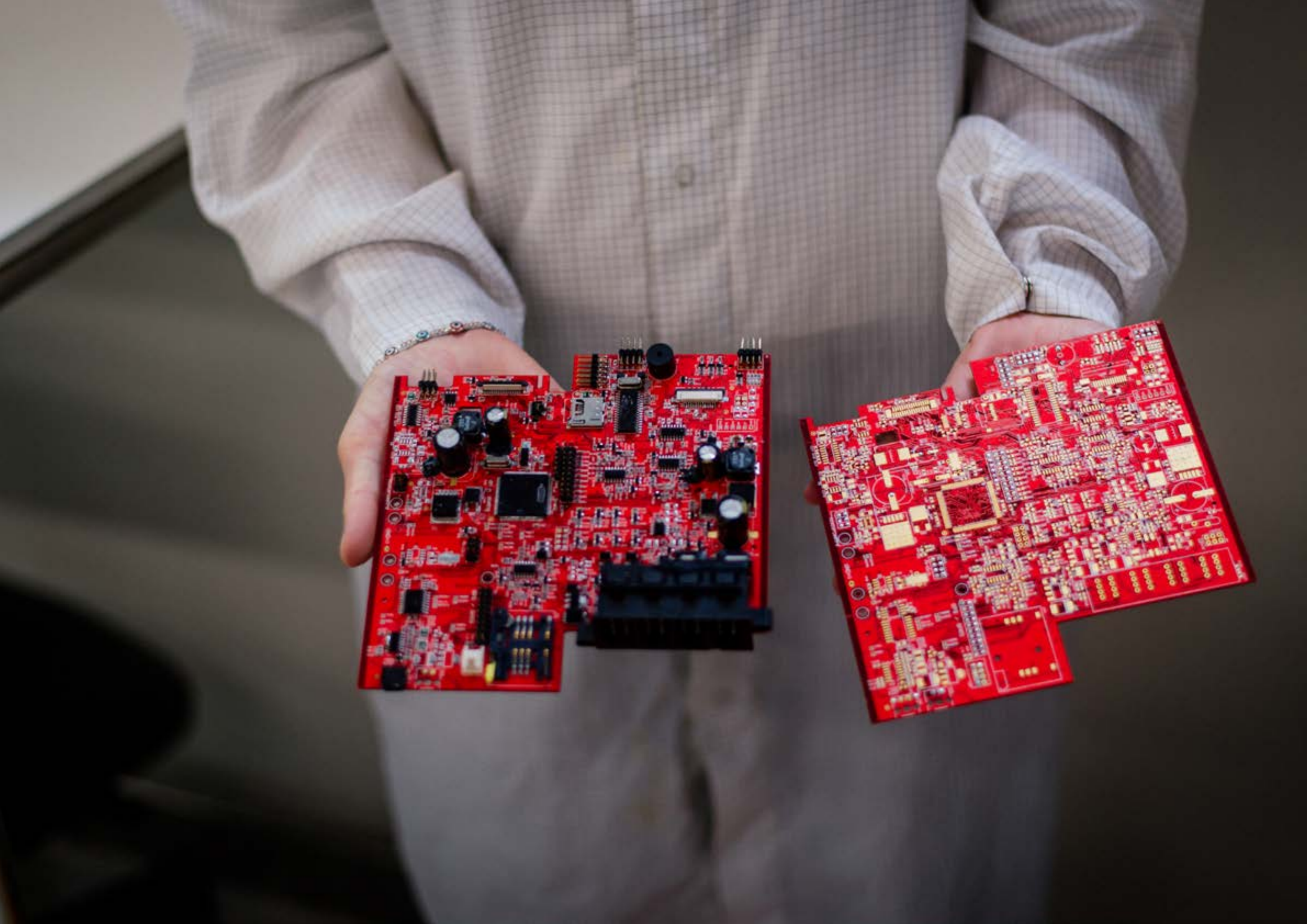
8. Promover a formalização e o fortalecimento do tecido empresarial de Contagem, com foco nas médias e pequenas empresas.

9. Explorar o ambiente de oportunidades, proporcionado pela inserção de Contagem na RMBH, por meio da identificação de potenciais e vocações econômicas.

10. Promover o incentivo à entrada dos cidadãos nas instituições do Sistema S, visando o treinamento profissional, assistência social, consultoria, pesquisa e assistência técnica.

11. Implementar os objetivos estratégicos do Pacto Mundial para o Emprego da Organização Internacional do Trabalho – OIT.

12. Trabalhar para garantir a equidade salarial entre todos os gêneros.



Metas

	Meta	Indicador	Referência		
			Valor	Ano	Fonte
ODS 8 - Trabalho Decente e Crescimento Econômico: Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos.					
44	Atingir um crescimento médio anual do PIB municipal de pelo menos 3%	Média do percentual de crescimento do Produto Interno Bruto - PIB	-1,31% ao ano	2010-2015	Seplan/PMC / Fundação João Pinheiro - FJP / IBGE
45	Posicionar a renda domiciliar per capita de Contagem entre os 10 primeiros municípios brasileiros com população entre 500 mil e 1 milhão de habitantes	Posição de Contagem no ranking do valor da renda per capita (indivíduos residentes em domicílios particulares permanentes) apurada para cidades com população entre 500 mil e 1 milhão de habitantes	Contagem: 16ª (R\$ 725,17) Sorocaba: 10ª (R\$ 861,07)	2010	IBGE
46	Posicionar as exportações de Contagem entre os 15 primeiros municípios no Ranking de Exportações de Minas Gerais	Posição no Ranking de Exportações, Importações e Balança Comercial de Minas Gerais	Contagem: 17ª (R\$ 449,21 milhões) Ouro Branco: 15ª (R\$ 471,74 milhões)	2017	Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços
47	Posicionar Contagem entre os 5 primeiros municípios brasileiros de 500 mil a 1 milhão de habitantes em relação à quantidade de micro e pequenas empresas formalizadas por mil habitantes	Número de micro e pequenas empresas formalizadas / População total, multiplicado por mil (nos municípios de 500 mil a 1 milhão de habitantes)	Contagem: 8ª (76,8 empresas por mil habitantes). Juiz de Fora: 5ª (77,5 empresas por mil habitantes)	2017	Simplex Nacional/Receita Federal

Metas

	Meta	Indicador	Referência		
			Valor	Ano	Fonte
ODS 8 - Trabalho Decente e Crescimento Econômico: Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos.					
48	Manter Contagem entre os 5 primeiros municípios brasileiros de 500 mil a 1 milhão de habitantes em relação à quantidade de MEIs formalizados por mil habitantes	Número de MEIs formalizados / População total, multiplicado por mil (nos municípios de 500 mil a 1 milhão de habitantes)	5ª posição. (54,4 MEIs por mil habitantes)	2017	Simplex Nacional/ Receita Federal
49	Aumentar para 60% a proporção de pessoas com Ensino Médio completo na faixa de idade apropriada, ou seja 18 a 20 anos	População de 18 a 20 anos com o Ensino Médio completo / população de 18 a 20 anos	48,08%	2010	Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil
50	Aumentar para 15% a participação da população com 25 anos ou mais com Ensino Superior concluído em relação a população dos indivíduos na mesma faixa etária	Número de indivíduos com 25 anos ou mais com ensino superior concluído / Número de indivíduos com 25 anos ou mais	8,80%	2010	Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil

Ações em andamento⁴⁰

1) Vargem das Flores Sustentável

- Elaboração do Mapa de Potencialidades Econômicas.
- Estruturação do sistema de informações.
- Instituição do Complexo de desenvolvimento sustentável de Vargem das Flores.

2) Atração de Investimentos e Promoção da Competitividade

- Implantação da Sala Mineira do Empreendedor.
- Apoio e fomento à Inovação tecnológica.
- Promoção da competitividade dos setores produtivos, retenção de empresas e atração de novos empreendimentos.
- Implantação do Observatório sócio econômico de Contagem.
- Fortalecimento do Programa Pró ISO.
- Participação em missões internacionais.
- Realização de feiras nacionais e internacionais.
- Fomento ao turismo.
- Criação do Polo Calçadista.
- Realização de Campanhas institucionais.
- Apoio às ações de turismo no município.

3) Atendimento ao Trabalhador

- Emissão de Carteira de Trabalho e Previdência Social - CTPS e de Carteira de Identidade - RG.
- Atendimento da População Através do SINE Móvel.
- Requerimento ao Seguro Desemprego e Intermediação de Mão de Obra no âmbito do SINE.

4) Geração de Emprego, Trabalho, Renda e Qualificação

- Realização de Estudos e Pesquisas para Apoio e Gestão do Sistema Público de Emprego, Trabalho e Renda.
- Inserção do deficiente físico e idoso no mercado de trabalho.
- Qualificação Profissional diversa.
- Implantação/manutenção da Universidade Aberta e Integrada de Minas Gerais.

5) Revitalização dos Distritos Industriais e Polos Econômicos

- Realização de inventário dos distritos industriais e polos econômicos do município.
- Gestão dos distritos industriais e polos econômicos do município.

⁴⁰ Essas ações constam do Plano Plurianual 2018 a 2021, referentes às áreas de desenvolvimento econômico e trabalho e geração de renda, e algumas delas estão consideradas no *Programa de Metas Avança Contagem*.



PREFEITURA DE CONTAGEM

200



5.8 GOVERNANÇA INTEGRADA



“A mudança não acontecerá se nós esperarmos por outra pessoa ou se esperarmos por algum outro momento. Nós somos as pessoas pelas quais esperávamos. Nós somos a mudança que buscamos.”

Barack Obama

Alguns temas são relevantes para a construção de uma boa governança e, por isso, constam deste Plano Estratégico: a participação da sociedade na gestão; a transparência; o equilíbrio das contas públicas; o uso intensivo e eficiente das possibilidades dadas novas tecnologias; as atividades de planejamento e controle; e, por fim, o que dá a sustentação a todas essas dimensões que são servidores capacitados e aptos a conceber, implantar e acompanhar políticas e programas para o desenvolvimento do Município.

De acordo com as diretrizes da Organização das Nações Unidas – ONU, uma boa governança é capaz de promover a igualdade, a participação, o pluralismo e a transparência. Com essas premissas sendo aplicadas, a consequência será a realização de eleições justas e legislações representativas, colaborando com a construção de um ambiente participativo. Com a participação, as políticas públicas estarão mais afinadas com as demandas da população, os vulneráveis e marginalizados têm seus direitos humanos mais resguardados, de modo que é possível afirmar, conforme destacado pela ONU, que uma boa governança favorece a distribuição equitativa dos benefícios do crescimento econômico.

A governança integrada, um dos eixos deste Plano, se relaciona também com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – ODS, considerando que há, por eles, a previsão da promoção de *“sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis”*.

Ressalta-se que uma governança integrada passa pela temática da transparência, valorizando o quão essencial é que a gestão municipal disponibilize bases de dados completas, expressas de maneira clara e de fácil acesso para o cidadão. Desta forma, a interação entre governo

e sociedade é fortalecida, o que culmina na tomada de decisões mais próximas e factíveis em relação a realidade social.

Nesse contexto, Contagem encontra-se em 12º lugar, com a nota de 8,10 / 10 no Ranking Nacional da Transparência do Ministério Público Federal de 2016, considerando os 24 municípios brasileiros com população entre 500 mil e 1 milhão habitantes.

Através da consulta popular realizada para elaboração deste Plano Estratégico, o cidadão contagense opinou sobre o que considera mais importante para garantir uma gestão municipal eficiente: o desejo de participar mais nas decisões no governo, bem como ter mais acesso a todas as ações através da transparência e a garantia do equilíbrio das contas públicas.

O desejo de participar das decisões do governo, desde o planejamento até a execução orçamentária, já está formalmente expresso em várias políticas públicas, por exemplo na forma das audiências públicas. Entretanto, tornar os instrumentos de participação mais eficazes é um desafio deste Plano Estratégico, valendo-se das plataformas e sistemas de TI disponíveis, de forma a, de fato, dar acesso e voz ao cidadão na gestão do Município. O diálogo e a permeabilidade da gestão pública devem existir, também, perante as entidades de interesse, associações de moradores e ONGs, incentivando a parceria com organizações especializadas.

De outro lado, o **equilíbrio das contas públicas** e a observância dos limites da lei de responsabilidade fiscal são essenciais para a promoção, no longo prazo, de um maior crescimento econômico, por influenciar positivamente na eficiência dos gastos públicos, na geração de empregos e na atração de investimentos. Nesse sentido, destaca-se que uma boa política fiscal é uma das bases para a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos, especialmente os mais pobres, que são os que mais dependem dos serviços ofertados pelo Estado.

Quanto aos parâmetros da Lei de Responsabilidade Fiscal ao final de 2017, a dívida consolidada líquida do Município representava 17,65% de sua receita corrente líquida, consideravelmente abaixo do limite legal de 120%, o que lhe confere a possibilidade de endividar-se para realizar investimentos. Além disso, o comprometimento da receita corrente líquida com o pagamento de pessoal somava 47,49%, abaixo do limite de alerta (48,60%) e do limite prudencial (51,30%), mesmo com os impactos da presente crise econômica sobre a receita municipal.

Sobre a qualidade do gasto público, enfatiza-se a necessidade de que se avalie os custos e os benefícios das ações estatais, não sendo suficiente saber somente qual o valor gasto na provisão de bens e serviços. **Assim, o foco encontra-se em uma atitude mais eficiente e eficaz do governo, abolindo qualquer forma de desperdício** e fazendo com que se realize mais com um mesmo volume de recursos financeiros.

Ainda nessa linha é fundamental o reforço ao planejamento, em especial em sua avaliação e monitoramento das políticas, programas e ações de governo, com adoção de sistemas de contratação e avaliação de desempenho e metas, visando aferir os resultados alcançados, corrigir rotas, sempre na busca da eficiência, eficácia, produtividade e qualidade dos gastos públicos.

Ademais, a tendência é a de que as cidades, cada vez mais, apliquem o **uso da tecnologia para melhorar a gestão pública em todas as áreas e a prestação dos serviços urbanos, aumentando sua eficiência e, conseqüentemente, melhorando a qualidade de vida dos munícipes**. Nesse contexto, enquadra-se um conceito que vem ganhando espaço na agenda política contemporânea: o de cidades inteligentes. Uma cidade inteligente é criativa e sustentável, utilizando a tecnologia no processo de planejamento e execução das políticas públicas, e tem sistemas online para a participação dos cidadãos. Seja pelo portal da Prefeitura na internet ou por aplicativos desenvolvidos para esse fim, possibilitar a atuação da população na detecção de problemas, na fiscalização de irregularidades e na proposição de soluções proporciona maior eficácia e efetividade à Administração Pública Municipal. A atuação fundamentada em dados e parâmetros constantemente atualizados é uma maneira de garantir maior eficiência e economicidade, possibilitando maior coerência com a realidade e melhores resultados.

Já existem inúmeras experiências de cidades inteligentes no mundo e também no Brasil, podendo-se citar Copenhague (Dinamarca), que oferece diversos serviços públicos online para a população e possui o melhor plano do mundo para a coleta e uso de dados para criar uma cidade mais verde, e São Paulo, o município brasileiro com melhor colocação no *Smart Cities Index*⁴¹.

Uma tendência tecnológica que tem sido desenvolvida e adotada nos espaços urbanos é a Internet das Coisas ou *Internet of Things* - IoT. A IoT é uma infraestrutura global que possibilita serviços avançados,

41 Easypark, 2017. Copenhague lidera o ranking, enquanto São Paulo ocupa a 80ª colocação.

tratando não somente de conectar as coisas, mas também dotá-las da capacidade de processamento de dados. A aplicação de IoT em cidades é capaz de trazer vários benefícios, em harmonia com o conceito de cidades inteligentes, nas mais diversas áreas⁴².

Exemplo dessa aplicação é visto no município de Canoas-RS, com a implementação de sensores para detectar ruídos de alerta, como disparos de armas de fogo, que avisam automaticamente os órgãos de segurança pública, com o objetivo de diminuir as taxas de homicídio e a criminalidade da região. Outro exemplo que merece menção é o da implementação de lixeiras inteligentes no município de Paulínia-SP. As estações de coleta de lixo instaladas informam automaticamente quando estão cheias, otimizando a coleta dos resíduos sólidos.

Um outro pilar relevante na questão da governança integrada diz respeito às políticas de pessoal. **O investimento em capital humano é fundamental para uma boa gestão pública**, principalmente quando se considera o grau de complexidade da esfera pública contemporânea. Assim, a Administração Pública deve ser capaz de recrutar e reter bons profissionais, e, ainda, de capacitar seus servidores, de modo a alcançar uma prestação de serviços de excelência à população.

Considerando o que foi apresentado, verifica-se que é necessário, para que se consolide uma governança integrada, que se invista na transparência, mantendo respostas às solicitações da população e garantindo o acesso às informações públicas. Além da transparência, o investimento em áreas relacionadas às cidades inteligentes, a boa gestão fiscal e o aumento da capacidade de investimento do Município são exemplos de atitudes que favorecem a construção desejada.

Como visto, o eixo aqui tratado é caracterizado pela intersectorialidade, englobando todos os setores da Prefeitura. Uma gestão integrada consolida-se como um estratégico caminho para a construção de uma cidade inteligente, conectada, participativa e engajada.

Diretrizes

1. Aperfeiçoar o processo de monitoramento e avaliação, utilizando indicadores de políticas públicas disponíveis para a população.
2. Tornar públicas, transparentes, abertas e acessíveis as

42 Informações retiradas da "Cartilha de Cidades" do BNDES

informações, os dados, os planos e os indicadores da administração municipal, para além das exigências legais.

3. Cultivar um ambiente propício para o desenvolvimento da inovação na gestão pública.
4. Planejar a consolidação e utilização eficiente dos mecanismos de “cidade inteligente” e suas inovações, integrando usuários, entidades, academia, iniciativa privada e o Poder Público Municipal.
5. Implantar o governo eletrônico, maximizando a interação, pela internet, com os cidadãos e empresas, visando a prestação e assistência on-line de todos os serviços oferecidos, com registro e resposta de solicitações diretamente pelos órgãos e entidades da administração municipal e supervisão da Ouvidoria Municipal.
6. Atuar de forma sistêmica na modernização da Administração Pública Municipal, em especial na infraestrutura tecnológica e no aperfeiçoamento de processos internos.
7. Simplificar etapas e utilizar ferramentas informatizadas, visando maior agilidade e transparência nos relacionamentos entre a Administração Pública e os cidadãos.
8. Realizar a constante capacitação dos servidores, visando a melhoria da gestão e dos serviços prestados à sociedade.
9. Incentivar o envolvimento ativo do cidadão com a gestão municipal, online e presencialmente, através de uma política de dados abertos, plataformas de discussão, ouvidorias on-line, criação coletiva de aplicativos e serviços digitais e também por meio das estruturas formais já existentes de participação.
10. Reforçar a compatibilidade entre a execução orçamentária e o planejamento.
11. Assegurar o equilíbrio orçamentário e financeiro, perseguindo a modernização da gestão fiscal, aprimorando a prevenção e a mitigação de riscos fiscais.
12. Conscientizar servidores e cidadãos em relação à importância e benefícios da responsabilidade fiscal.
13. Otimizar a gestão administrativa e financeira, promovendo forte

esforço para melhoria da qualidade do gasto.

14. Evitar desperdícios e trabalhar para que os gastos com custeio sejam adequados e proporcionais ao bom funcionamento do serviço público.
15. Disponibilizar conexão à internet de alta velocidade nos prédios públicos.
16. Prezar pela continuidade dos processos internos e dos serviços públicos durante a transição entre governos, por meio do repasse integral de dados e informações dos órgãos da Administração Pública Municipal.



Metas

	Meta	Indicador	Referência		
			Valor	Ano	Fonte
ODS 9 - Indústria, Inovação e Infraestrutura: Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação.					
51	Estar entre as 30 primeiras cidades brasileiras classificadas como inteligentes segundo o Ranking Connected Smart Cities	Ranking Connected Smart Cities	Contagem: 75ª (23,751) Indaiatuba: 30ª (26,146)	2017	Urban Systems - Connected Smart Cities
52	Alcançar 50 pontos de conexão wi-fi em espaços e equipamentos públicos	Número de espaços e equipamentos públicos com wi-fi	8 pontos	2017	Secretaria Municipal de Planejamento Orçamento e Gestão/PMC
ODS 16 - Paz e Justiça: Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.					
53	Atingir a nota B+ (muito efetiva) no Índice de Efetividade da Gestão Municipal	Nota no Índice de Efetividade da Gestão Municipal	Nota C (baixo nível de adequação)	2016	Índice de Efetividade da Gestão Municipal – IEGM / Instituto Rui Barbosa
54	Manter em 100% as respostas às solicitações da população, garantindo pleno acesso à informação pública	Número de solicitações respondidas nos canais de comunicação com o cidadão / Número de solicitações registradas nos canais de comunicação com o cidadão	100%	2017	Ouvidoria Geral do Município - CGM/PMC
55	Alcançar a 5ª posição no Ranking Nacional de Transparência do MPF, entre os municípios brasileiros com população entre 500 mil e 1 milhão de habitantes	Posição de Contagem no Ranking Nacional de Transparência do MPF	12ª posição	2016	MPF

Metas

	Meta	Indicador	Referência		
			Valor	Ano	Fonte
ODS 17 - Parceria e meios de implementação: Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.					
56	Manter o comprometimento da receita corrente líquida com a despesa de pessoal do Poder Executivo abaixo do limite de alerta (48,60%) estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal	Percentual de comprometimento da receita corrente líquida com despesa de pessoal do Poder Executivo	47,49%	3º trimestre de 2017	SICONFI – STN
57	Atingir 35% de participação da receita própria em relação às receitas totais	Receita arrecadada no município / Total de receitas do município	29,4%	2017	Secretaria Municipal de Fazenda/PMC
58	Atingir 15% de capacidade de investimento do município	Parcela disponível da receita corrente após a cobertura das despesas de pessoal e custeio e da amortização e juros da dívida	10,84%	2016	Portal Meu Município da Fundação Brava

Ações em andamento⁴³

- 1) **Governo Aberto – Controladoria Geral do Município**
 - Ampliação da utilização de pregão eletrônico.
 - Ampliação das ações de ouvidoria e acesso à informação.
 - Reestruturação do Portal da Transparência, disponibilização de ferramentas de integridade e busca ativa em mídias sociais.
- 2) **Servidor em Foco**
 - Implantação da Comissão Permanente de negociação com os servidores – COPENC.
 - Revisão dos Planos de Carreira.
- 3) **Gestão e Modernização Administrativa**
 - Gestão, manutenção e planejamento institucional.
 - Remuneração de pessoal ativo e encargos sociais.
 - Contratação de serviços acessórios à execução das atividades de controle.
 - Aprimoramento da infraestrutura da Controladoria Geral do Município.
 - Gestão e execução operacional e gerencial das Administrações regionais.
- 4) **Plano Municipal de Parcerias Público-Privadas e Concessões**
 - Execução da modelagem de Parcerias Público Privadas e Concessões.
 - Gerenciamento do Fundo Garantidor de Parcerias Público-Privadas FGP.
- 5) **Gestão do Fundo da Procuradoria Geral**
 - Gerenciamento dos recursos provenientes do Fundo da Procuradoria Geral.
- 6) **Comunicação e Publicidade Institucional**
 - Execução das ações de comunicação, publicidade institucional, monitoramento e mobilização social.
- 7) **Promoção e Apoio a Eventos**
 - Promoção e apoio a eventos no município de Contagem.

41 Essas ações constam do Plano Plurianual 2018 a 2021, referentes às áreas de administração, controladoria, comunicação e transparência, fazenda, governo, planejamento e procuradoria, e algumas delas estão consideradas no *Programa de Metas Avança Contagem*.

- 8) **Modernização e Profissionalização do Serviço Público**
 - Criação do núcleo de contatos, apoio e articulação da administração pública, assuntos funcionais, informação e serviços de contagem - NAPISC.
 - Capacitação de colaboradores da Secretaria Municipal de Fazenda.
 - Mapeamento de competências e modernização do fluxo de trabalho da Secretaria.
 - Municipal de Fazenda.
- 9) **Estrutura Física e Tecnológica do DEGP**
 - Alteração de layout, reforma, mobília e equipamento das Diretorias e Gerências do Departamento de Gestão de Pessoas.
 - Aquisição de computadores para as diretorias e gerências do departamento de gestão de pessoas.
- 10) **Gestão da Vida Funcional e Financeira do Servidor**
 - Execução das atividades administrativas voltadas aos servidores.
 - Modernização do processo de posse do servidor.
- 11) **Sistemas Informatizados de Gestão de Programa de Estágio e Agendamento de Férias**
 - Implantação de módulos nos Sistemas informatizados de gestão de pessoas.
- 12) **Prevenção de Riscos Ambientais e Controle Médico de Saúde Ocupacional**
 - Elaboração do Programa de Prevenção de Riscos de Ambientais - PPRA e Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional PCMSO.
- 13) **Gestão Previdenciária**
 - Gestão do Regime Próprio de Previdência Social – RPPS do Município.
 - Gestão do Fundo Financeiro do RPPS.
 - Gestão do Fundo Previdenciário do RPPS.
 - Gestão da Reserva Técnica do RPPS.
- 14) **Modernização da Administração Fazendária**
 - Investimentos em Tecnologia da Informação.
 - Manutenção e modernização dos cadastros imobiliários, mobiliário e de anúncios.
 - Modernização dos arquivos físicos e promoção de digitalização de documentos.

- Modernização dos sistemas informatizados de gestão tributária e financeira.

15) Modernização do Parque Tecnológico da Administração Pública

- Implantação e modernização de infraestrutura de TI.

16) Governança, Gestão e Manutenção da Infraestrutura de TI na Administração Municipal

- Implantação de estrutura para Governança de dados.
- Gestão e Manutenção da infraestrutura de TI.
- Capacitação Profissional em governança de dados.

17) Modernização e Inovação da Gestão Municipal

- Modernização e inovação da infraestrutura física, tecnológica e de sistemas do Município.
- Modernização da infraestrutura Municipal com reformas e aquisição de equipamentos e mobiliário.
- Capacitação dos servidores municipais.

18) Gestão dos Dados Espaciais do Município

- Modernização do Sistema de Informações Geográficas Municipais - SIGM.
- Utilização do Sistema de Informações Geográficas Municipais - SIGM pelas Secretarias, Autarquias e Fundações.

19) Programa Municipal de Educação Fiscal

- Implementação da Educação Fiscal nas escolas.

DESENVOLVIMENTO HUMANO

Meta	Indicador	Referência	
		Valor	Ano
Posicionar Contagem entre os 10 melhores no ranking de IDHM para municípios brasileiros com população entre 500 mil e 1 milhão de Habitantes	Posição no ranking de IDHM para municípios brasileiros com população entre 500 mil e 1 milhão de habitantes	Contagem: 16ª (0,756). Londrina: 10ª (0,778)	2010
			Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil / PNUD / FJP / IPEA

EIXO 1 - VIDA SAUDÁVEL

Meta	Indicador	Referência	
		Valor	Ano
ODS 3 - Saúde de Qualidade: Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.			
1	Aumentar a cobertura da Estratégia de Saúde da Família para 80% da população	65,48%	2018
	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Saúde da Família		e-Gestor Atenção Básica / Sistema do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - SCNES
2	Reduzir a razão de mortalidade materna global para menos de 20 por 100.000 nascidos vivos	120,9 por 100 mil nascidos vivos	2016
	Número de óbitos de mães residentes / 100 mil nascidos vivos		Secretaria Municipal de Saúde/PMC
3	Reduzir a mortalidade infantil a, no máximo, 8 por mil nascidos vivos	11,4 por mil nascidos vivos	2016
	Número de óbitos de menores de um ano de idade na população residente / mil nascidos vivos		Secretaria Municipal de Saúde/PMC

EIXO 1 - VIDA SAUDÁVEL

Meta	Indicador	Referência	
		Valor	Ano
ODS 3 - Saúde de Qualidade: Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.			
4	Reduzir a mortalidade de crianças menores de 5 anos a, no máximo, 10 por mil nascidos vivos	14,3 por mil nascidos vivos	2016
	Número de óbitos de residentes com menos de cinco anos de idade / Número de nascidos vivos de mães residentes, multiplicado por mil		Secretaria Municipal de Saúde/PMC
5	Reduzir a taxa de mortalidade por doenças crônicas não transmissíveis (doenças cardiovasculares, doenças respiratórias, neoplasias, diabetes mellitus) de adultos residentes em Contagem para 167,8/100mil hab.	251,7 por 100 mil habitantes	2015
	Número de óbitos por Doenças Crônicas Não Transmissíveis - DCNT em residentes de Contagem, na faixa etária de 30 a 69 anos / população de 30 a 69 anos, multiplicado por 100 mil		Secretaria Municipal de Saúde/PMC

EIXO 2 - VIDA SEGURA

Meta	Indicador	Referência	
		Valor	Ano
ODS 16 - Paz e Justiça: Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.			
6	Reduzir a taxa de crimes violentos contra a pessoa para, no máximo, 73,9 por 100 mil habitantes	98,5 por 100 mil habitantes	2016
	Número de crimes violentos contra a pessoa (homicídio consumado e tentado, estupro consumado e tentado, sequestro e cárcere privado consumado) / população do Município, multiplicado 100 mil		Minas em Números - Sesp/MG

EIXO 2 - VIDA SEGURA

	Meta	Indicador	Referência		
			Valor	Ano	Fonte
ODS 16 - Paz e Justiça: Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.					
7	Reduzir a taxa de homicídios para, no máximo, 20 por 100 mil habitantes	Número vítimas de homicídio consumado / população do Município, multiplicado por 100 mil	39,5 homicídios por 100 mil habitantes	2016	Minas em Sésp/MG
8	Reduzir a taxa de crimes violentos contra o patrimônio para, no máximo, 1200 por 100 mil habitantes	Número de crimes violentos contra o patrimônio (roubo consumado e extorsão mediante sequestro consumado) / população do Município, multiplicado por 100 mil	2102,3 por 100 mil habitantes	2016	Minas em Sésp/MG

EIXO 3 - NOVA EDUCAÇÃO

	Meta	Indicador	Referência		
			Valor	Ano	Fonte
ODS 4 - Educação de Qualidade: Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos.					
9	Ampliar o acesso à Educação Infantil para, pelo menos, 50% das crianças na faixa etária de 0 a 3 anos	Número de crianças de 0 a 3 anos matriculadas nas unidades de Educação Infantil / Número de crianças de 0 a 3 anos residentes no município	18%	2017	Secretaria Municipal de Educação/PMC
10	Aumentar para 100% o acesso à educação infantil para crianças na faixa etária de 4 a 5 anos	Número de crianças de 4 e 5 anos matriculadas nas unidades de Educação Infantil / Número de crianças de 4 e 5 anos residentes no município	85%	2017	Secretaria Municipal de Educação/PMC

EIXO 3 - NOVA EDUCAÇÃO

	Meta	Indicador	Referência		
			Valor	Ano	Fonte
ODS 4 - Educação de Qualidade: Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos.					
11	Aumentar para 100% a proporção de crianças no nível mais alto de proficiência em leitura ao final do 3º ano do Ensino Fundamental	Número de crianças do 3º ano do Ensino Fundamental no nível mais alto de proficiência em leitura / Número de crianças 3º ano do Ensino Fundamental avaliadas na Avaliação Nacional da Alfabetização	20,03%	2016	Avaliação Nacional da Alfabetização/Inep
12	Aumentar para 100% a proporção de crianças no nível mais alto de proficiência em escrita ao final do 3º ano do Ensino Fundamental	Número de crianças do 3º ano do Ensino Fundamental no nível mais alto de proficiência em escrita / Número de crianças 3º ano do Ensino Fundamental avaliadas na Avaliação Nacional da Alfabetização	15,18%	2016	Avaliação Nacional da Alfabetização/Inep
13	Alcançar, na rede municipal de educação de Contagem, 100% das metas estabelecidas pelo MEC para o IDEB, nos anos iniciais do Ensino Fundamental	Nota alcançada pelas escolas da rede municipal de educação de Contagem nos anos iniciais do Ensino Fundamental / Meta do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB nos anos iniciais do Ensino Fundamental	96,7% (Nota: 5,8 / Meta: 6,0)	2015	Ideb/Inep
14	Alcançar, na rede municipal de educação de Contagem, 100% das metas estabelecidas pelo MEC para o IDEB, nos anos finais do Ensino Fundamental	Nota alcançada pelas escolas da rede municipal de educação de Contagem nos anos finais do Ensino Fundamental / Meta do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB nos anos finais do Ensino Fundamental	93,9% (Nota: 4,6 / Meta: 4,9)	2015	Ideb/Inep

EIXO 3 - NOVA EDUCAÇÃO

	Meta	Indicador	Referência		
			Valor	Ano	
ODS 4 - Educação de Qualidade: Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos.					
15	Aumentar para, pelo menos, 95% a proporção de alunos que aprenderam o adequado nas competências de leitura e interpretação de textos até o 5º ano da Rede Municipal de Ensino	Número de alunos que aprenderam o adequado em leitura e interpretação de texto até o 5º ano / Número de alunos avaliados	60%	2015	Gedu / Todos Pela Educação / Prova Brasil / Inep
16	Aumentar para, pelo menos, 95% a proporção de alunos que aprenderam o adequado na competência de resolução de problemas até o 5º ano da Rede Municipal de Ensino	Número de alunos que aprenderam o adequado em resolução de problemas até o 5º ano / Número de alunos avaliados	45%	2015	Gedu / Todos Pela Educação / Prova Brasil / Inep
17	Aumentar para, pelo menos, 95% a proporção de alunos que aprenderam o adequado nas competências de leitura e interpretação de textos até o 9º ano da Rede Municipal de Ensino	Número de alunos que aprenderam o adequado em leitura e interpretação de texto até o 9º ano / Número de alunos avaliados	34%	2015	Gedu / Todos Pela Educação / Prova Brasil / Inep
18	Aumentar para, pelo menos, 95% a proporção de alunos que aprenderam o adequado na competência de resolução de problemas até o 9º ano da Rede Municipal de Ensino	Número de alunos que aprenderam o adequado em resolução de problemas até o 9º ano / Número de alunos avaliados	15%	2015	Gedu / Todos Pela Educação / Prova Brasil / Inep
19	Manter em, no mínimo, 95% o percentual de pessoas de 6 a 17 anos que estejam na escola	Número de pessoas de 6 a 17 anos na escola / População na faixa etária de 6 a 17 anos	94,85%	2010	Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil
20	Elevar a 85% a proporção de pessoas de 15 a 17 anos com Ensino Fundamental completo	Número de pessoas de 15 a 17 anos com Ensino Fundamental completo / População de 15 a 17 anos	66,08%	2010	Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil

EIXO 4 - PROTEÇÃO SOCIAL

	Meta	Indicador	Referência		
			Valor	Ano	
ODS 1 - Erradicação da Pobreza: Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares.					
21	Reduzir em 30% (2.259 famílias) o número de famílias em situação de pobreza	Número de famílias com renda domiciliar per capita igual ou inferior ao parâmetro nacional de pobreza vigente em 2030. Parâmetro de pobreza em 2017: famílias com renda mensal entre R\$ 85,01 e R\$ 170,00 por pessoa	6.778 famílias	2017	CadÚnico – Ministério do Desenvolvimento Social
22	Erradicar e manter erradicada a pobreza extrema	Número de famílias com renda domiciliar per capita igual ou inferior ao parâmetro nacional de pobreza extrema vigente em 2030. Parâmetro de pobreza extrema em 2017: famílias com renda mensal de até R\$ 85,00 por pessoa	23.036 famílias	2017	CadÚnico – Ministério do Desenvolvimento Social
ODS 8 - Trabalho Decente e Crescimento Econômico: Promover o crescimento econômico sustentável, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos.					
23	Erradicar e manter erradicadas todas as formas de trabalho infantil	Número estimado de crianças e adolescentes de até 14 anos em situação de trabalho infantil em Contagem	2.094 crianças e adolescentes	2013	Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social/PMC / Ministério do Desenvolvimento Social
24	Reduzir para 15%, ou menos, o número de jovens vulneráveis de 15 a 24 anos de idade que não estudam nem trabalham	Número de jovens de 15 a 24 anos que não estudam, não trabalham e são vulneráveis / Número de jovens de 15 a 24 anos vulneráveis	33,08%	2010	Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil

EIXO 4 - PROTEÇÃO SOCIAL

	Meta	Indicador	Referência		
			Valor	Ano	Fonte
ODS 10 - Redução das Desigualdades: Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles.					
25	Alcançar 0,450, ou menos, no Índice de Gini municipal	Índice de Gini - Mede o grau de desigualdade segundo a renda domiciliar per capita; quanto maior mais desigual é o município (Varia entre 0 a 1)	0,495	2010	Datasus
ODS 11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis: Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.					
26	Reduzir em, no mínimo, 50% (252) os domicílios em situação de risco localizados em assentamentos precários	Número de domicílios em situação de risco localizados em assentamentos precários / Número de domicílios em situação de risco localizados em assentamentos precários em 2017	503 domicílios	2017	Plano Municipal de Redução de Riscos de Contagem - Fundação Israel Pinheiro - FIP
27	Reduzir em 60% (13,410) o déficit habitacional do município	Número de unidades habitacionais construídas / total do déficit habitacional do município em 2010	22.350 moradias	2010	Fundação João Pinheiro - FJP
ODS 6 - Água limpa e saneamento: Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos.					
28	Garantir que 100% da população tenha acesso à rede geral de distribuição de água	Quantidade de domicílios com acesso à rede geral de distribuição de água/ Total de domicílios	99,47%	2010	Censo/IBGE
29	Universalizar o acesso às redes de esgotamento sanitário, atingindo 100% dos domicílios	Índice de atendimento de esgotamento sanitário	80,60%	2017	Copasa

EIXO 5 - DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E URBANIZAÇÃO

	Meta	Indicador	Referência		
			Valor	Ano	Fonte
ODS 6 - Água limpa e saneamento: Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos.					
30	Manter o nível de tratamento de esgoto sanitário coletado em 100%	Volume de esgoto coletado tratado / Volume de esgoto coletado	100,00%	2017	Copasa
31	Reduzir o Índice de Perdas na Distribuição de Água tratada na cidade para, no máximo, 20%	Índice de Perdas na Distribuição de Água tratada	40%	2017	Copasa
ODS 12 - Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis.					
32	Garantir a coleta domiciliar de resíduos sólidos, atendendo 100% dos domicílios	Número de domicílios com acesso a serviço de coleta de resíduos domésticos / Número total de domicílios do município	100%	2017	Secretaria Municipal de Obras e Serviços Urbanos/PMC
33	Ampliar a coleta seletiva, de porta a porta, alcançando 89% dos bairros	Número de bairros com coleta seletiva de resíduos porta a porta / Número de bairros do município	4,60%	2017	Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável/PMC
34	Ampliar a reciclagem de resíduos secos gerados para 56,35%	Volume de resíduos secos desviados para a reciclagem / volume total de resíduos secos gerados no município	2,28%	2017	Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável/PMC

EIXO 5 - DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E URBANIZAÇÃO

Meta	Indicador	Referência		
		Valor	Ano	Fonte
ODS 11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis: Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.				
35	Domicílios urbanos em face de quadra com arborização / Domicílios urbanos totais	68,80%	2010	Censo/IBGE
36	Domicílios urbanos em face de quadra com boca de lobo e pavimentação e meio-fio e calçada / Domicílios urbanos totais	39%	2010	Censo/IBGE
37	Domicílios urbanos em face de quadra com rampa para cadeirante / Domicílios urbanos totais	Contagem: 0,94% Brasil: 4,62% Campo Grande: 24,74%	2010	Censo/IBGE

EIXO 6 - MOBILIDADE SUSTENTÁVEL

Meta	Indicador	Referência		
		Valor	Ano	Fonte
ODS 3 - Saúde de Qualidade: Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.				
38	Número de mortes no trânsito e em atropelamentos / População do Município, multiplicado por 100 mil	15,56 mortes por 100 mil habitantes	2015	Datasus

EIXO 6 - MOBILIDADE SUSTENTÁVEL

Meta	Indicador	Referência		
		Valor	Ano	Fonte
ODS 11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis: Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.				
39	Número de viagens motorizadas realizadas por transporte coletivo no território municipal por dia / Número total de viagens motorizadas no território municipal por dia	43,88%	2012	Pesquisa Origem-Destino da RMBH
40	Número de ônibus elétricos / Número de ônibus do transporte público municipal	0%	2017	Central de Monitoramento do Transporte Coletivo Transcon - CMTC
41	Número de viagens municipais geradas por dia / Número de habitantes do Município	2,56	2012	Pesquisa Origem-Destino da RMBH
42	Velocidade operacional dos ônibus coletivos municipais apurada no horário pico	18km/h no horário de Pico	2017	Central de Monitoramento do Transporte Coletivo Transcon - CMTC
43	Número de viagens municipais não motorizadas geradas por dia / número total de viagens municipais geradas por dia	52,90%	2012	Pesquisa Origem Destino da RMBH

EIXO 7 - INOVAÇÃO E COMPETITIVIDADE

	Meta	Indicador	Referência		
			Valor	Ano	Fonte
ODS 8 - Trabalho Decente e Crescimento Econômico: Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos.					
44	Atingir um crescimento médio anual do PIB municipal de pelo menos 3%	Média do percentual de crescimento do Produto Interno Bruto – PIB	-1,31% ao ano	2010-2015	Seplan/PMC / Fundação João Pinheiro (FJP) / IBGE
45	Posicionar a renda domiciliar per capita de Contagem entre os 10 primeiros municípios brasileiros com população entre 500 mil e 1 milhão de habitantes	Posição de Contagem no ranking do valor da renda per capita (indivíduos residentes em domicílios particulares permanentes) apurada para cidades com população entre 500 mil e 1 milhão de habitantes	Contagem: 16ª (R\$ 725,17) Sorocaba: 10ª (R\$ 861,07)	2010	IBGE
46	Posicionar as exportações de Contagem entre os 15 primeiros municípios no Ranking de Exportações de Minas Gerais	Posição no Ranking de Exportações, Importações e Balança Comercial de Minas Gerais	Contagem: 17ª (R\$ 449,21 milhões) Ouro Branco: 15ª (R\$ 471,74 milhões)	2017	Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços
47	Posicionar Contagem entre os 5 primeiros municípios brasileiros de 500 mil a 1 milhão de habitantes em relação à quantidade de micro e pequenas empresas formalizadas por mil habitantes	Número de micro e pequenas empresas formalizadas / População total, multiplicado por mil (nos municípios de 500 mil a 1 milhão de habitantes)	Contagem: 8ª (76,8 empresas por mil habitantes) Juiz de Fora: 5ª (77,5 empresas por mil habitantes)	2017	Simplex Nacional/ Receita Federal

EIXO 7 - INOVAÇÃO E COMPETITIVIDADE

	Meta	Indicador	Referência		
			Valor	Ano	Fonte
ODS 8 - Trabalho Decente e Crescimento Econômico: Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos.					
48	Manter Contagem entre os 5 primeiros municípios brasileiros de 500 mil a 1 milhão de habitantes em relação à quantidade de MEIs formalizados por mil habitantes	Número de MEIs formalizados / População total, multiplicado por mil (nos municípios de 500 mil a 1 milhão de habitantes)	5ª posição. (54,4 MEIs por mil habitantes)	2017	Simplex Nacional/ Receita Federal
49	Aumentar para 60% a proporção de pessoas com Ensino Médio completo na faixa de idade apropriada, ou seja 18 a 20 anos	População de 18 a 20 anos com o Ensino Médio completo / população de 18 a 20 anos	48,08%	2010	Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil
50	Aumentar para 15% a participação da população com 25 anos ou mais com Ensino Superior concluído em relação a população dos indivíduos na mesma faixa etária	Número de indivíduos com 25 anos ou mais com ensino superior concluído / Número de indivíduos com 25 anos ou mais	8,80%	2010	Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil

EIXO 8 - GOVERNANÇA INTEGRADA

	Meta	Indicador	Referência		
			Valor	Ano	
ODS 9 - Indústria, Inovação e Infraestrutura: Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação.					
51	Estar entre as 30 primeiras cidades brasileiras classificadas como inteligentes segundo o Ranking Connected Smart Cities	Ranking Connected Smart Cities	Contagem: 75ª (23,751) Indaiatuba: 30ª (26,146)	2017	Urban Systems - Connected Smart Cities.
52	Alcançar 50 pontos de conexão wi-fi em espaços e equipamentos públicos	Número de espaços e equipamentos públicos com wi-fi	8 pontos	2017	Secretaria Municipal de Planejamento Orçamento e Gestão/PMC
ODS 16 - Paz e Justiça: Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.					
53	Atingir a nota B+ (muito efetiva) no Índice de Efetividade da Gestão Municipal	Nota no Índice de Efetividade da Gestão Municipal	Nota C (baixo nível de adequação)	2016	Índice de Efetividade da Gestão Municipal - IEGM / Instituto Rui Barbosa
54	Manter em 100% as respostas às solicitações da população, garantindo pleno acesso à informação pública	Número de solicitações respondidas nos canais de comunicação com o cidadão / Número de solicitações registradas nos canais de comunicação com o cidadão	100%	2017	Ouvidoria Geral do Município - CGM/PMC

EIXO 8 - GOVERNANÇA INTEGRADA

	Meta	Indicador	Referência		
			Valor	Ano	
ODS 16 - Paz e Justiça: Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.					
55	Alcançar a 5ª posição no Ranking Nacional de Transparência do MPF, entre os municípios brasileiros com população entre 500 mil e 1 milhão de habitantes	Posição de Contagem no Ranking Nacional de Transparência do MPF	12ª posição	2016	MPF
ODS 17 - Parceria e meios de implementação: Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.					
56	Manter o comprometimento da receita corrente líquida com a despesa de pessoal do Poder Executivo abaixo do limite de alerta (48,60%) estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal	Percentual de comprometimento da receita corrente líquida com despesa de pessoal do Poder Executivo	47,49%	3º quadrimestre de 2017	SICONFI - STN
57	Atingir 35% de participação da receita própria em relação às receitas totais	Receita arrecadada no município / Total de receitas do município	29,4%	2017	Secretaria Municipal de Fazenda/PMC
58	Atingir 15% de capacidade de investimento do município	Parcela disponível da receita corrente após a cobertura das despesas de pessoal e custeio e da amortização e juros da dívida	10,84%	2016	Portal Meu Município da Fundação Brava

7. REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Alice Viana De. **O equipamento comercial na Região Metropolitana de Belo Horizonte: entre novas legislações e descentralização.** Disponível em: <http://www.labcom.fau.usp.br/wp-content/uploads/2015/05/2_cincci/3007%20Araujo.pdf>. Acesso em: 18 set. 2017.

BANCO CENTRAL DO BRASIL. **Focus - Relatório de Mercado.** Banco Central do Brasil, 23 de fevereiro de 2018.

BIBLIOTECA IBGE. **Contagem - MG Histórico.** Disponível em: <<http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/dtbs/minasgerais/contagem.pdf>>. Acesso em: 02 set. 2017.

BH METAS E RESULTADOS. **Planejamento estratégico.** Disponível em: <<https://bhmetasresultados.pbh.gov.br/content/planejamento-estrat%c3%a9gico-2030>>. Acesso em: 20 set. 2017.

BNDES. **Cartilha de Cidades. Jan 2018.** Disponível em <<https://www.bndes.gov.br/wps/wcm/connect/site/db27849e-dd37-4fbd-9046-6fda14b53ad0/produto-13-cartilha-das-cidades-publicada.pdf?MOD=AJPERES&CVID=m7tz8bf>>. Acesso em: 26 mar. 2018.

CÂMARA MUNICIPAL DE CONTAGEM. **Lei Orgânica do Município.** Contagem, 1990.

CONTAGEM. **Boletim de Informações e Dados Urbanos - BIDU.** Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano. Contagem, agosto de 2014.

CONTAGEM. **Decreto nº 170, de 27 de julho de 2017.** Institui a Gestão Estratégica Orientada por Resultados e Cria o Programa de Metas Avança Contagem. Diário Oficial do Município de Contagem, Poder Executivo, Contagem, MG, 28 jul. 2018.

CONTAGEM. **Plano Municipal de Redução de Risco.** Secretaria Municipal de Defesa Social. Contagem, 2017.

CONTAGEM. **Lei nº 4.922, de 05 de janeiro de 2018.** Dispõe sobre o Plano Plurianual do Município de Contagem para o período 2018 a 2021. Diário Oficial do Município de Contagem, Poder Executivo, Contagem, MG, 5 jan. 2018.

CONTAGEM. **Lei Complementar nº 248, de 11 de janeiro de 2018.** Institui o Plano Diretor do Município de Contagem e dá outras providências. Diário Oficial do Município de Contagem, Poder Executivo, Contagem, MG, 6 fev. 2018.

DATAVIVA. **Perfil geral - Contagem - MG.** Disponível em: <<http://www.dataviva.info/pt/location/4mg030005>>. Acesso em: 02 set. 2017.

DE ANDRADE JÚNIOR, Adebald. **Contagem dos velhos (tempos). CASA DA CULTURA “NAIR MENDES MOREIRA” - MUSEU HISTÓRICO DE CONTAGEM.** Disponível em: <http://www.encontro2010.historiaoral.org.br/resources/anais/2/1270408150_ARQUIVO_ContagemdosVelhos.pdf>. Acesso em: 02 set. 2017.

FÓRUM BRASILEIRO DE SEGURANÇA PÚBLICA - FBSP. **Anuário brasileiro de segurança pública.** Edição XI. São Paulo, 2017.

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. **Produto Interno Bruto dos Municípios de Minas Gerais 2015.** Diretoria de Estatística e Informações. Belo Horizonte: FJP, 2017.

IBGE CIDADES. **Brasil em síntese - Contagem.** Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/v4/brasil/mg/contagem/panorama>>. Acesso em: 02 set. 2017.

IBGE. **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.** Coordenação de Trabalho e Rendimento. Rio de Janeiro: IBGE, 23 de fevereiro de 2018.

ITAMARATY. **Pretendida Contribuição Nacionalmente Determinada para consecução do Objetivo da Convenção-Quadro das Nações Unidas Sobre Mudança do Clima.** Disponível em: <http://www.itamaraty.gov.br/images/ed_desenvsust/BRASIL-iNDC-portugues.pdf>. Acesso em: 26 mar. 2018.

MAGALHÃES, F. **A Cidade Industrial de Contagem: da produção da metrópole via industrialização à reordenação das antigas áreas industriais.** Revista de Geografia (UFPE), Recife, V. 31, No. 3, 2014.

MINAS GERAIS. **Minas em Números.** Disponível em: <www.numeros.mg.gov.br>. Acesso em 26 mar. 2018.

MOREIRA, R. **Contagem das Abóboras: Conheça a história de sua cidade.** Diário de Contagem. Disponível em: <<http://www.diariodecontagem.com.br>>.

com.br/Historia-de-Contagem>. Acesso em: 02 set. 2017.

O TEMPO. Espaço de economia solidária é inaugurado no novo Eldorado. Disponível em: <<http://www.otempo.com.br/o-tempo-contagem/espaco-de-economia-solidaria-%a9-inaugurado-no-novo-eldorado-1.846107>>. Acesso em: 17 set. 2017.

ONU. Situação Econômica Mundial e Perspectivas 2017. Departamento de Assuntos Econômicos e Sociais da ONU, 2017.

BRASIL. MINISTÉRIO do Trabalho e Emprego. Relação Anual de Informações Sociais 2015 - RAIS. Brasília. Disponível em: <http://www3.mte.gov.br/pdet/adesao/solicit_acesso.asp>. Acesso em 26 mar. 2018.

RMBH. RMBH mapa interativo. Disponível em: <<http://www.agenciarmbh.mg.gov.br/institucional/rmbh-e-colar-metropolitano/>>. Acesso em: 18 set. 2017.

SEBRAE. Planejamento estratégico. Disponível em: <<https://www.sebrae.com.br/sites/portalsebrae/bis/como-elaborar-um-planejamento-estrategico,854836627a963410vgnvcm1000003b74010arcrd>>. Acesso em: 18 set. 2017.

UNA. Programa de desenvolvimento da economiasolidária de Contagem. Disponível em: <<https://www.una.br/acontece-na-una/programa-de-desenvolvimento-da-economia-solidaria-de-contagem/>>. Acesso em: 18 set. 2017.

ANEXO

colab



PARTICIPA CONTAGEM

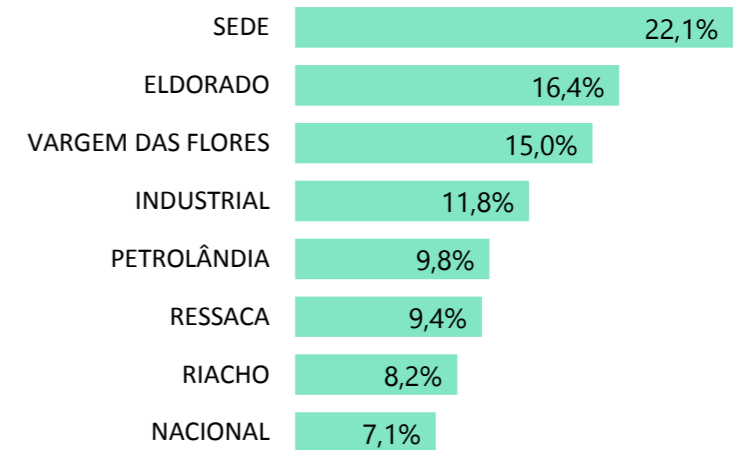
RELATÓRIO FINAL DE RESULTADOS

FEVEREIRO DE 2018

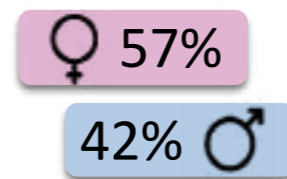
Qual o perfil dos participantes?

Resultados GERAIS

Total de
1846
municipes
participantes

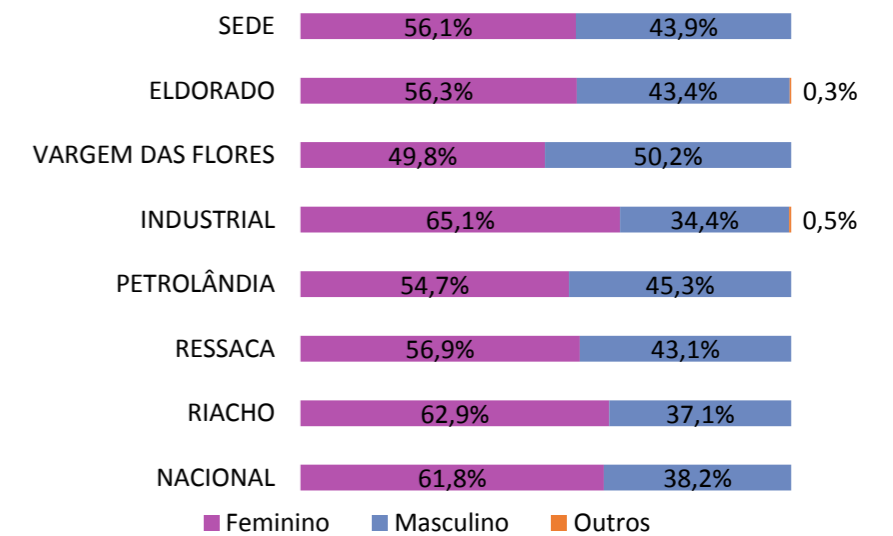


Distribuição dos participantes por gênero

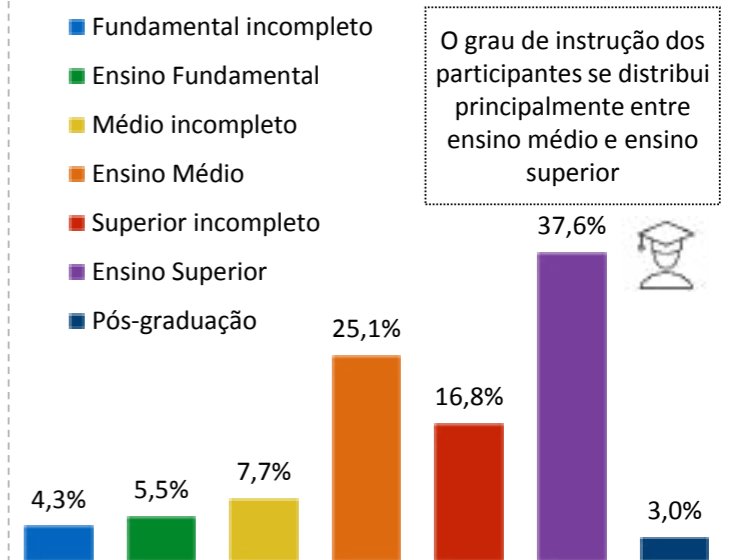
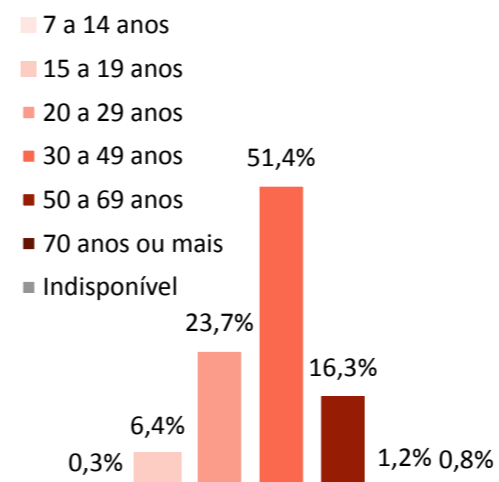


1% declararam a categoria "outros" para gênero

A participação feminina foi maioria também nas regionais e, apenas em Vargem das Flores, foi equivalente a 49,8%.



A maioria dos participantes tem entre 30 e 49 anos



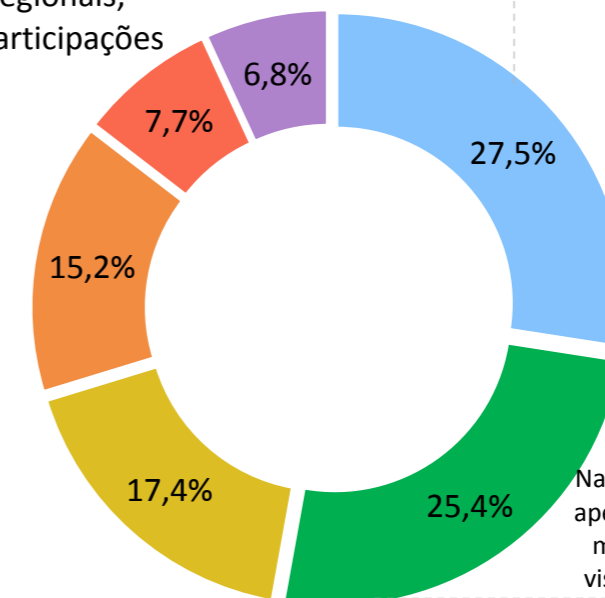
O grau de instrução dos participantes se distribui principalmente entre ensino médio e ensino superior



Qual a percepção geral dos participantes sobre o município de Contagem?

Como os munícipes imaginam a cidade de Contagem em 2030?

Visão de futuro da **maioria** dos participantes e das regionais, somando 27% das participações



Na visão individual, por regional, apenas **Vargem das Flores** indica maioria de participação nesta visão de futuro, com **113 votos**

■ Contagem 2030: uma cidade inovadora, sustentável e segura.

■ Uma cidade mais desenvolvida, humana e sustentável para todos os contagenses.

■ Uma cidade inovadora e inclusiva, com qualidade de vida para seus cidadãos

■ Uma cidade com alto nível de desenvolvimento humano, produtiva e acessível.

■ Contagem 2030: uma cidade sustentável, humana e moderna.

■ Uma cidade mais humana, próspera e sustentável.

Considerando a visão de futuro escolhida,

“Contagem 2030: uma cidade inovadora, sustentável e segura”.

foram extraídas as informações abaixo, para compreender o posicionamento dos participantes sobre os temas Inovação, Sustentabilidade e Segurança.

INOVAÇÃO

30% priorizam parcerias com universidades e empresas



SUSTENTABILIDADE

19,2% incentivam o consumo de energia solar



17,2% apoiam ampliar a coleta seletiva

SEGURANÇA

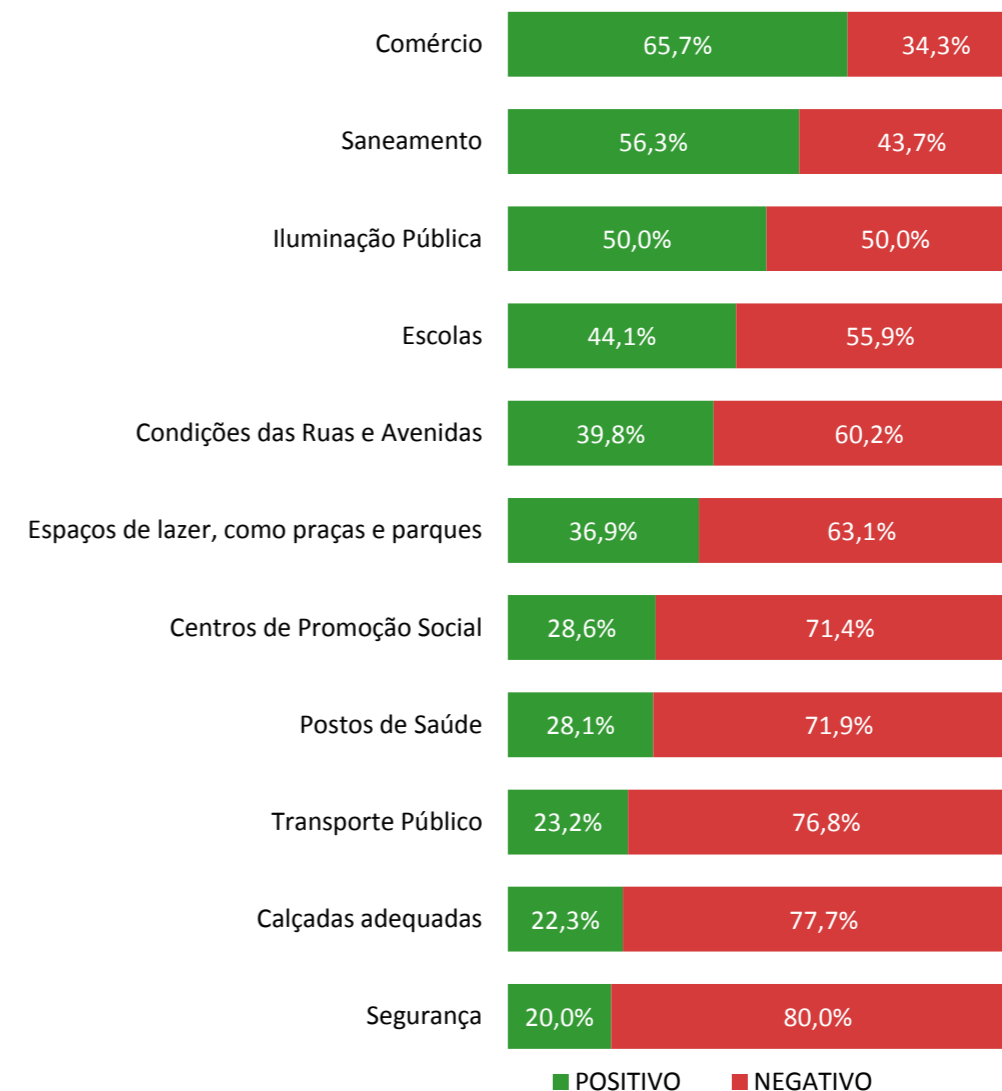
64% priorizam a presença de policiamento/guarda municipal nos bairros.



26% relacionam a redução de espaços onde possibilite o tráfico e uso de drogas, com aumento da segurança



Qual a percepção dos munícipes quanto à situação atual da cidade?



Estes são os temas com maior número de positivos e negativos, indicando o eixo em destaque:



Comércio

65,7%
POSITIVOS



Inovação e Competitividade



Segurança

80,0%
NEGATIVOS



Vida segura

INOVAÇÃO E COMPETITIVIDADE

Que tipo de negócio você acha que pode dar certo no seu bairro?



24% das respostas dos participantes indicaram que negócios voltados para o **setor de alimentação** são ideais para seus bairros

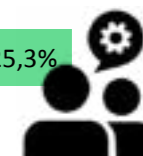
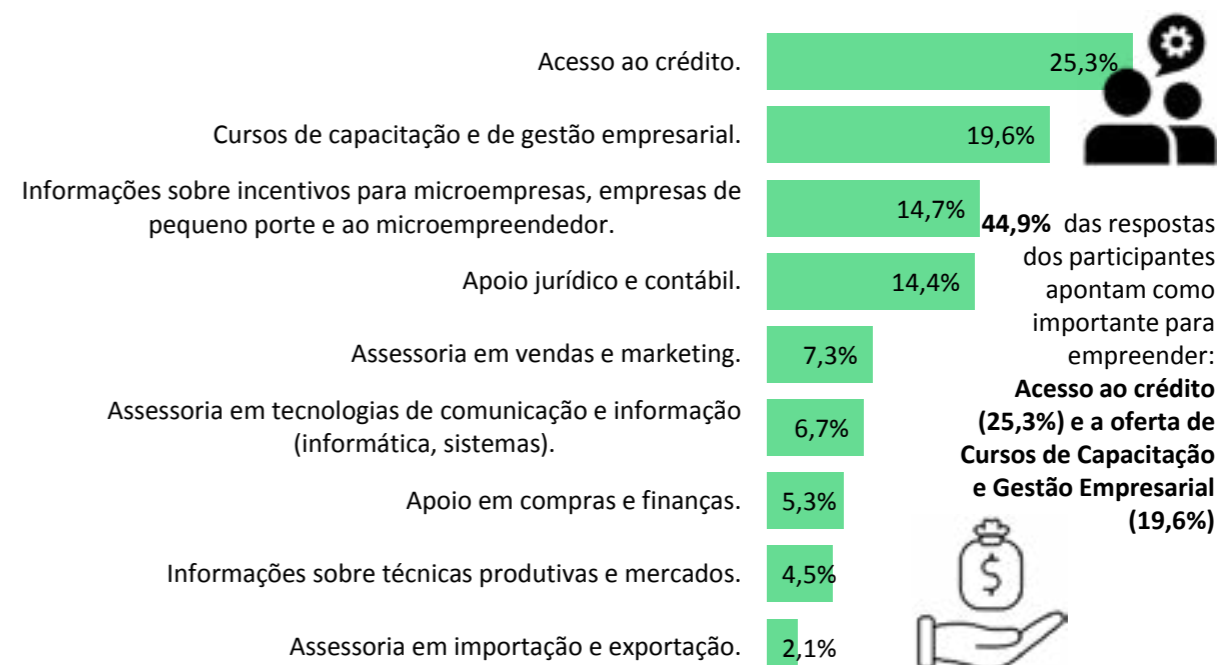


Para essa mesma questão, 17,5% das respostas dos participantes indicaram o desejo por negócios do **setor educacional, como escolas e cursinhos**



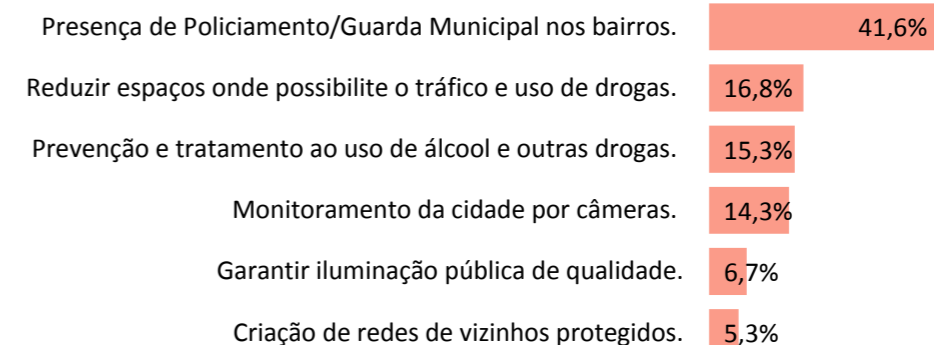
INOVAÇÃO E COMPETITIVIDADE

Se você fosse empreender, que tipo de apoio você consideraria importante para seu negócio?



VIDA SEGURA

O que você considera prioritário para aumentar a segurança na cidade?



20,4%* dos participantes indicaram níveis elevados de criminalidade como um ponto fraco para a cidade



*Valor extraído dos resultados, apresentada na página seguinte.

41,6% dos participantes priorizam a presença de policiamento/guarda municipal nos bairros.

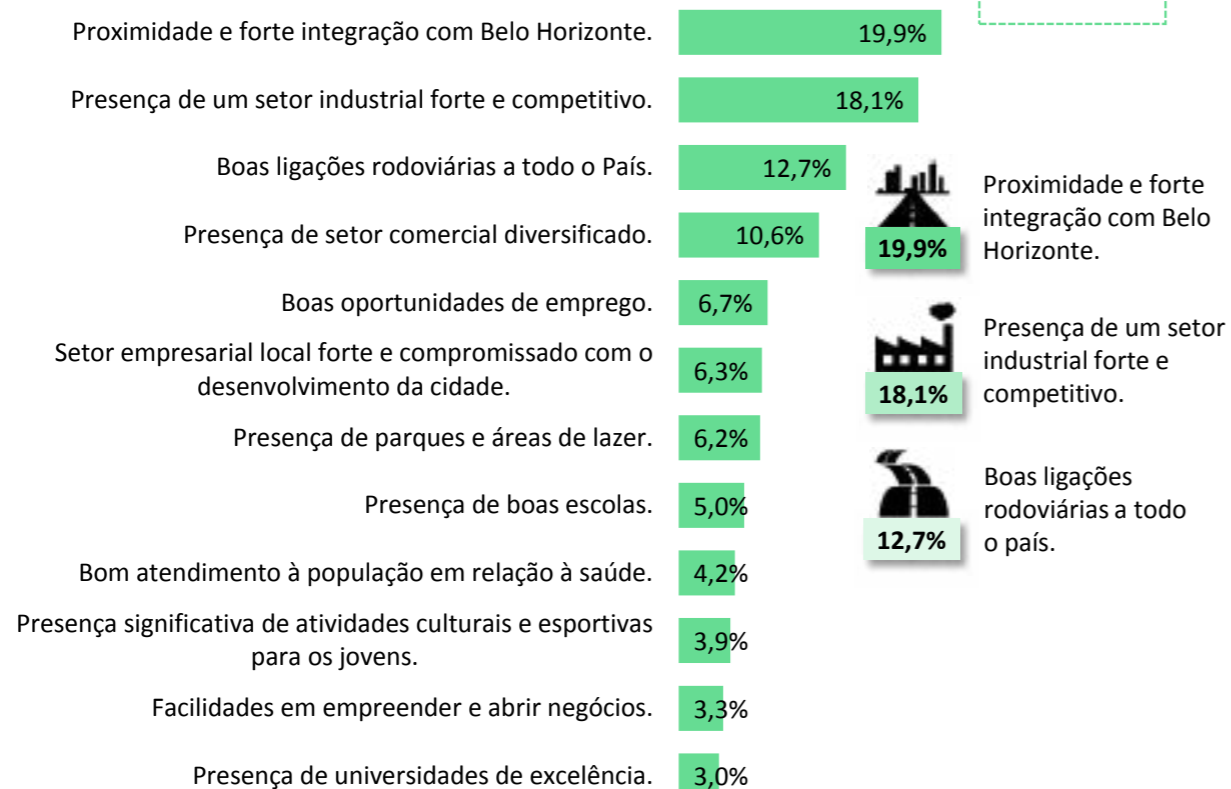


Resultados GERAIS

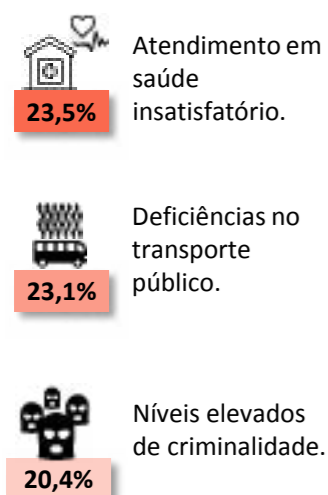
Como um elemento orientador da visão atual quanto ao município, a seguir estão expostos os principais **pontos fortes** e também os **pontos fracos** indicados pelos participantes:

Quais são os pontos fortes de Contagem?

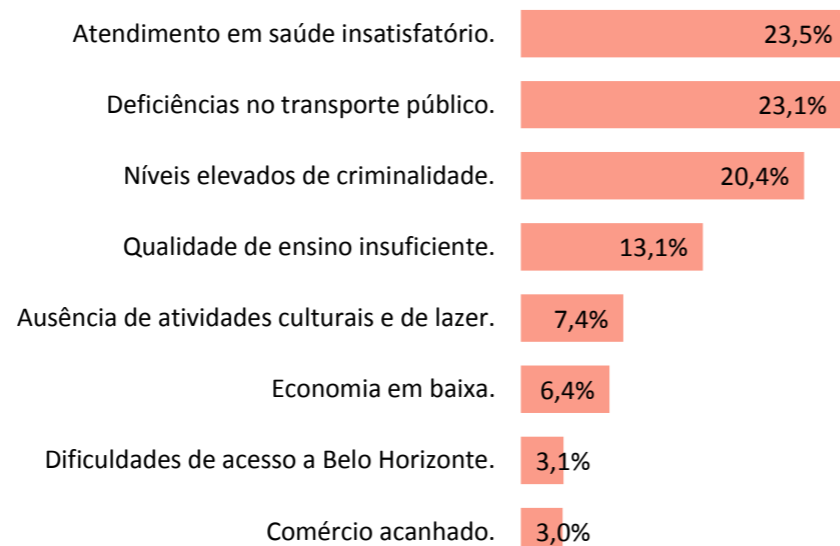
Pontos FORTES



Pontos FRACOS



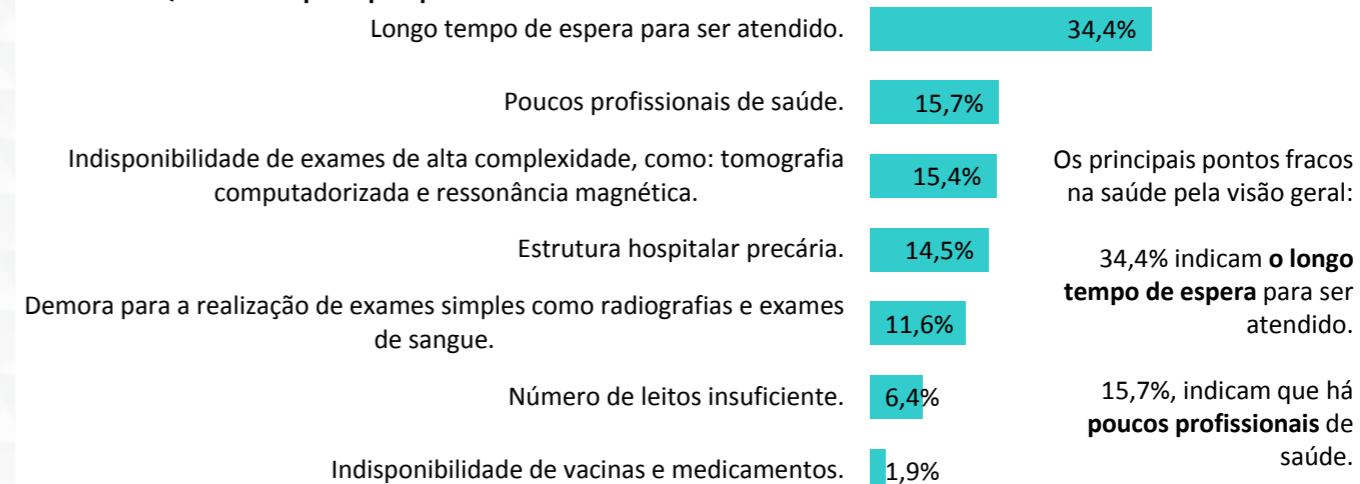
Quais são os pontos fracos de Contagem?



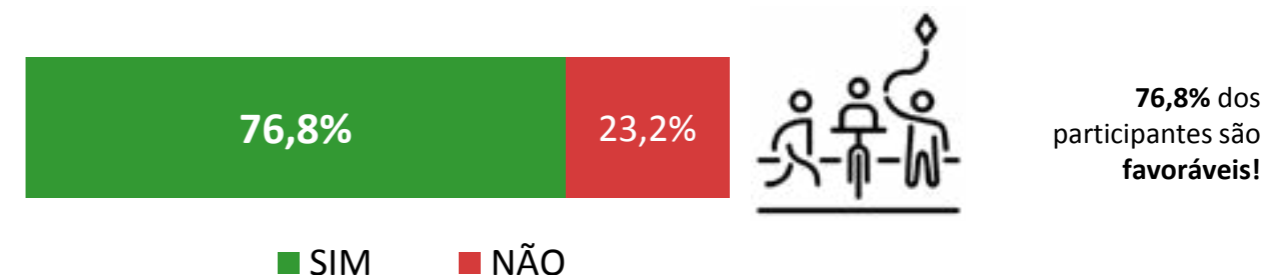
Resultados GERAIS

VIDA SAUDÁVEL

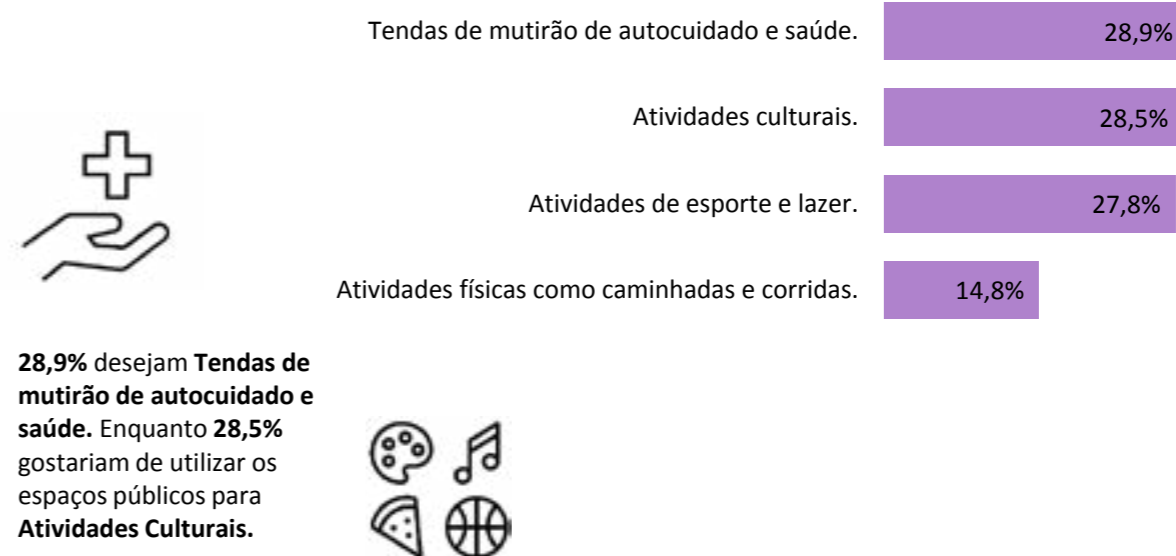
Quais são os principais pontos fracos da saúde na sua cidade?



Hoje em Contagem existe uma política para fechamento de avenidas para carros e abertura para uso de pessoas no final de semana. Você concorda com essa política?



Como você gostaria de utilizar os espaços públicos aos finais de semana?

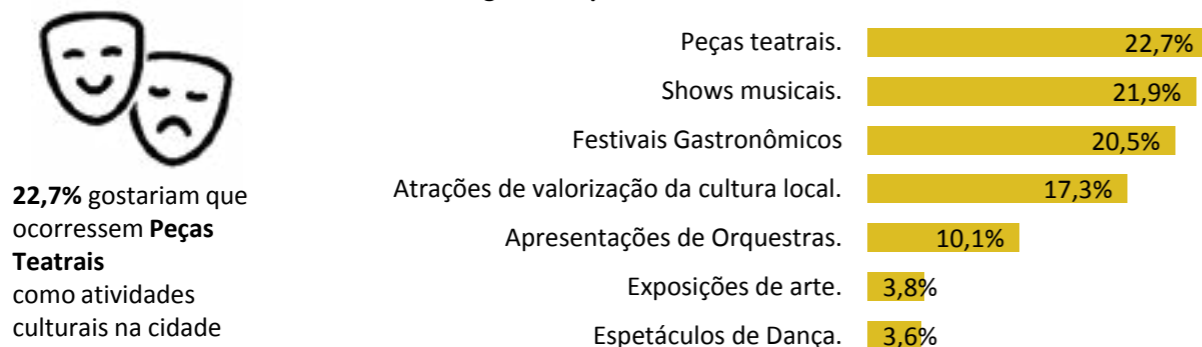


VIDA SAUDÁVEL

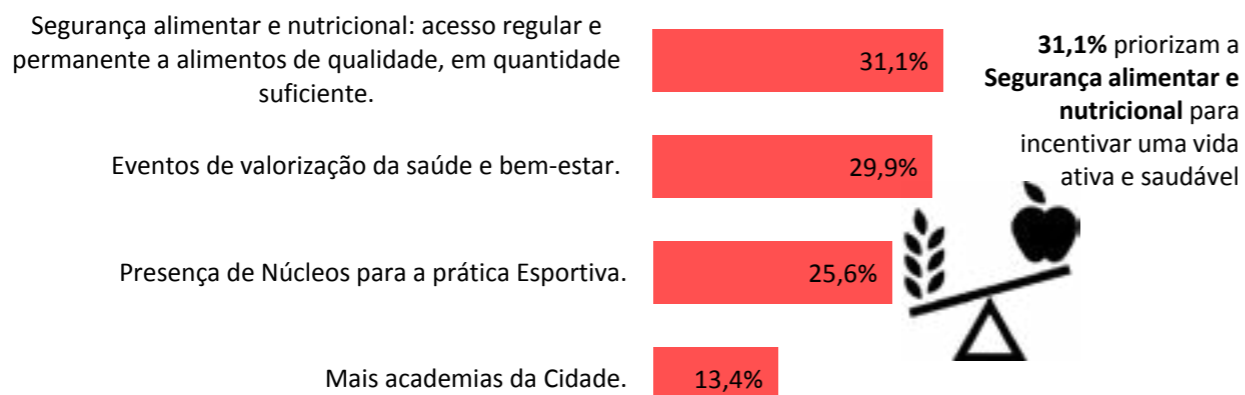
O que faria você passar a ir ou ir com mais frequência aos parques municipais?



Quais atividades culturais você gostaria que ocorressem na cidade?

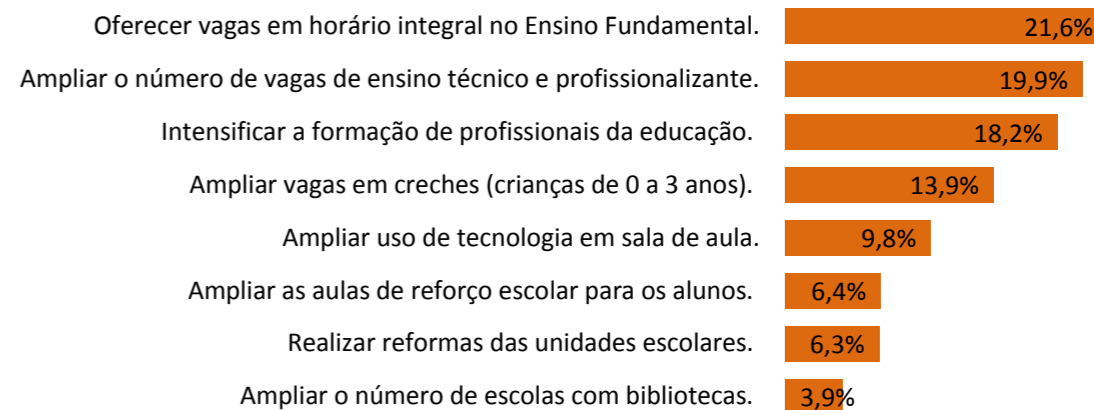


O que você considera mais importante para incentivar uma vida ativa e saudável?



NOVA EDUCAÇÃO

O que você faria para melhorar a educação na cidade?



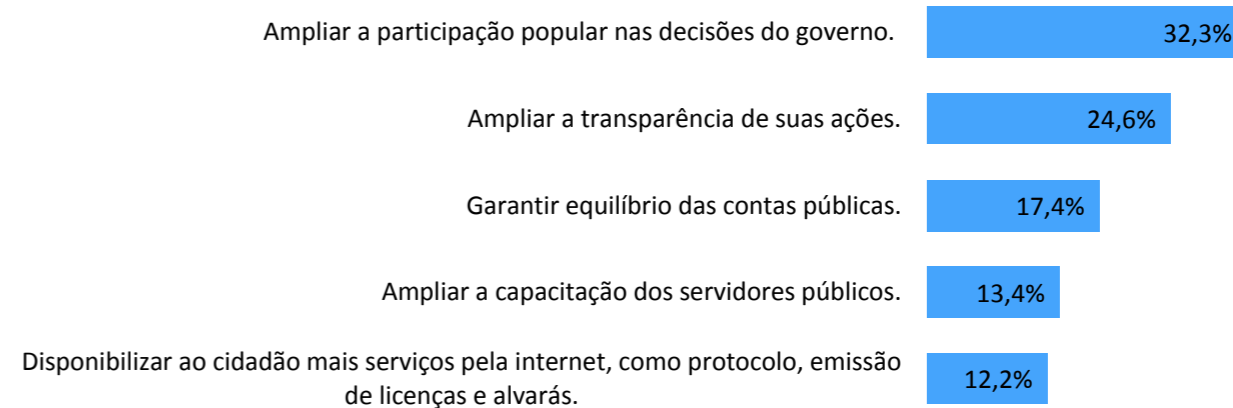
Oferecer vagas em horário integral no Ensino Fundamental. **21,6%**



Ampliar o número de vagas de ensino técnico e profissionalizante. **19,9%**

GOVERNANÇA INTEGRADA

O que você considera mais importante para uma gestão municipal eficiente?



32,3%

Ampliar a participação popular nas decisões do governo.

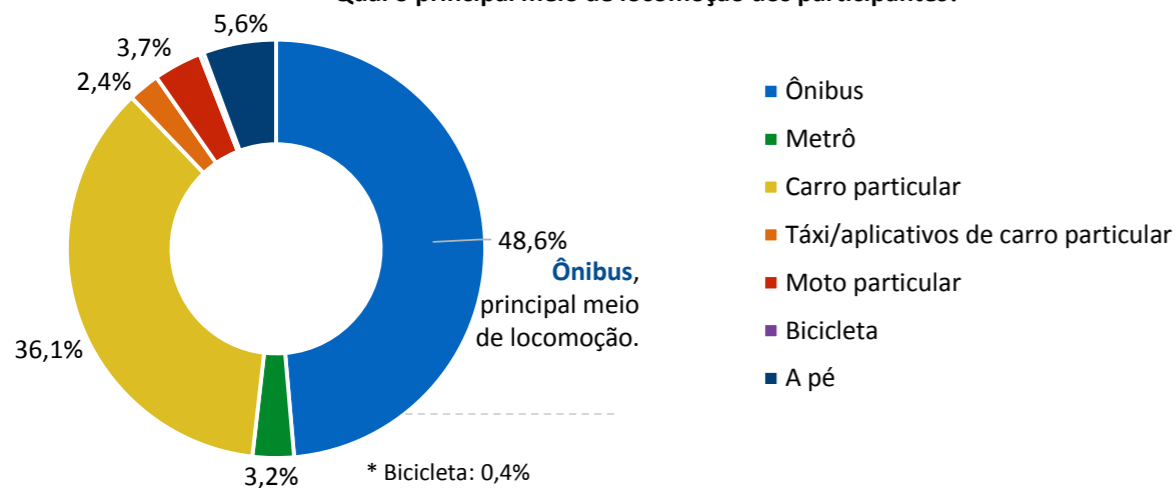


24,6%

Ampliar a transparência das ações municipais.

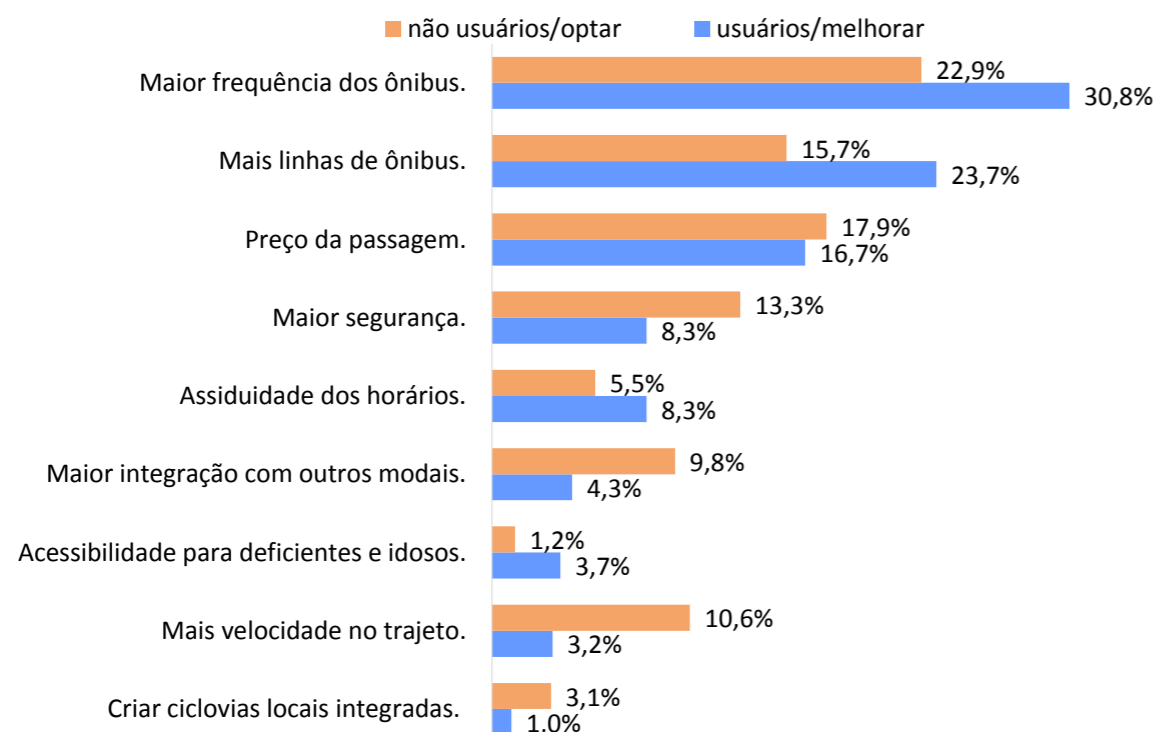
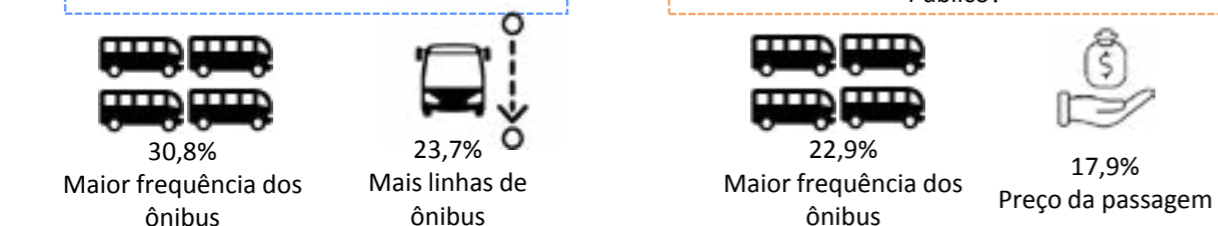
MOBILIDADE SUSTENTÁVEL

Qual o principal meio de locomoção dos participantes?



Para os **usuários de Transporte Público**:
O que poderia melhorar no Transporte Público?

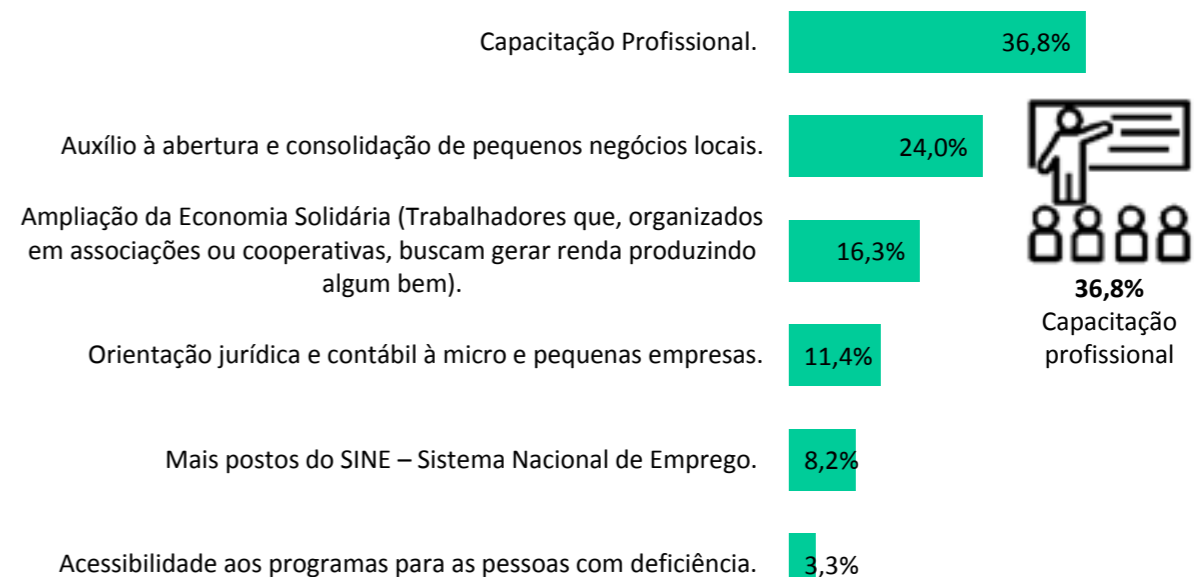
Para aqueles que **não utilizam Transporte Público**:
O que faria o participante optar pelo Transporte Público?



INOVAÇÃO E COMPETITIVIDADE

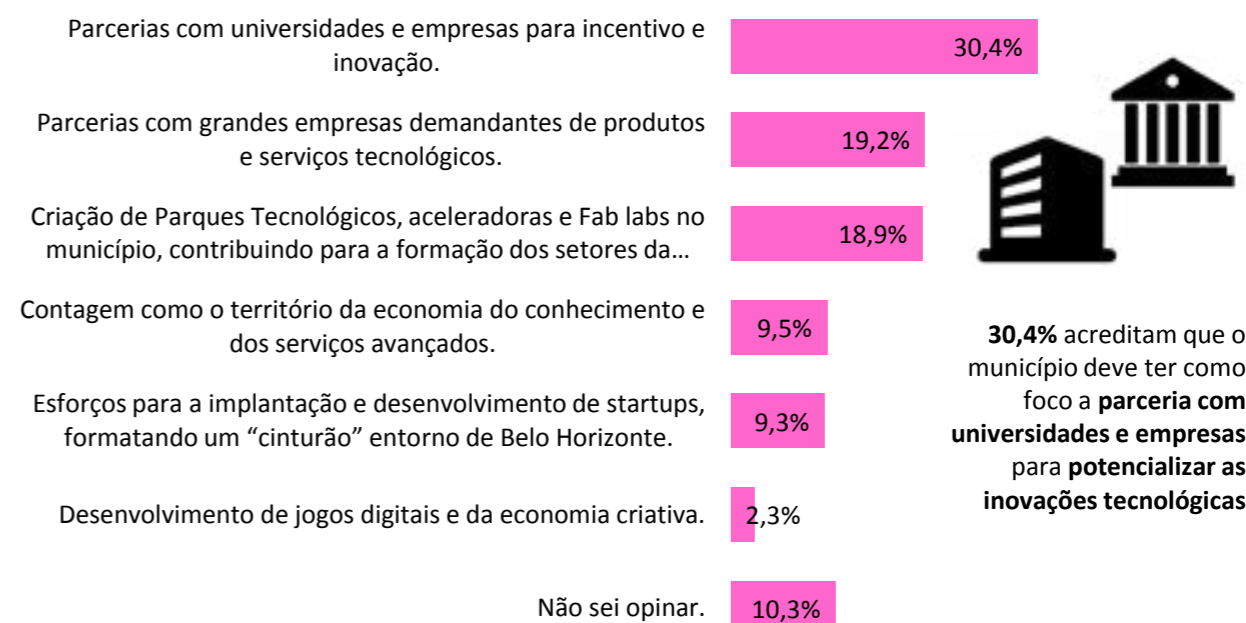
Empregabilidade e Renda

Quais ações você considera importante para contribuir para a expansão do trabalho e geração de renda na cidade?



Reconfigurar a Cidade

Qual deveria ser o foco do Município de Contagem para potencializar as inovações tecnológicas?



INOVAÇÃO E COMPETITIVIDADE

Reconfigurar a Cidade

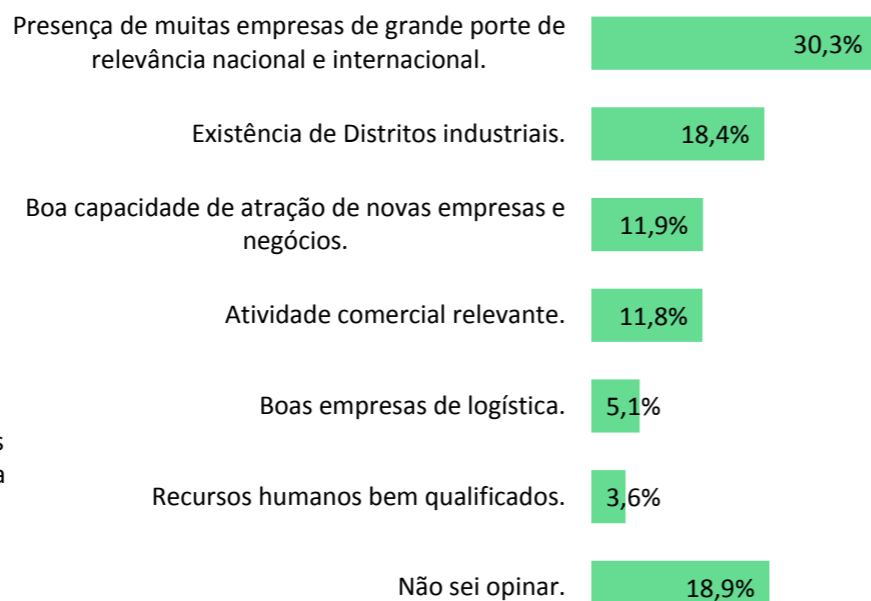
Qual é o ponto forte da economia de Contagem?

Pontos FORTES da economia



30,3%

Presença de muitas empresas de grande porte de relevância nacional e internacional.



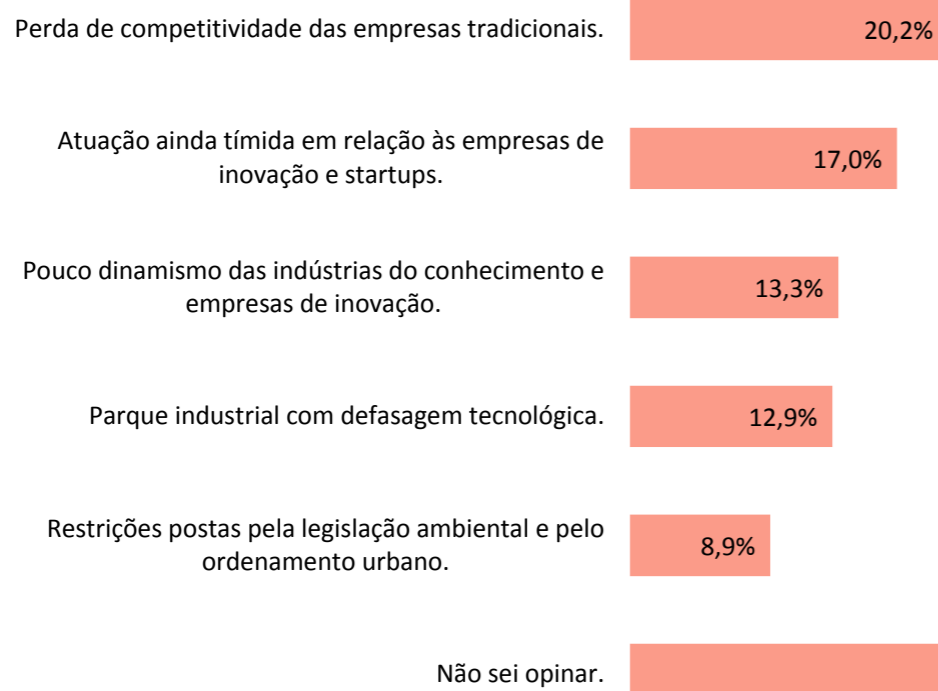
Qual o ponto fraco da economia de Contagem?

Pontos FRACOS da economia



20,2%

A perda de competitividade das empresas tradicionais.



DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E URBANIZAÇÃO

O que você considera importante para tornar a cidade mais sustentável – Uma cidade com qualidade ambiental e uma relação harmônica com os recursos naturais?



19,2%

incentivam o consumo de energia solar



17,2%

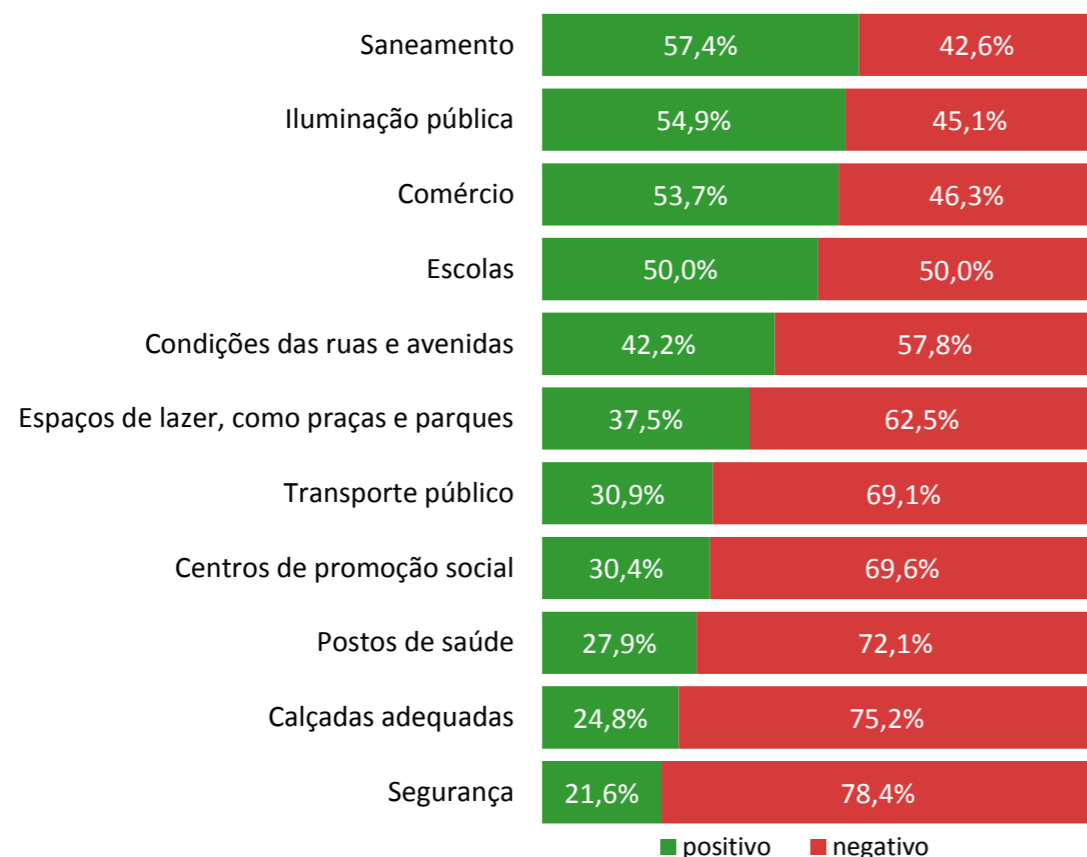
apoiam ampliar a coleta seletiva



13,9%

apoiam a revitalização de espaços abandonados da cidade

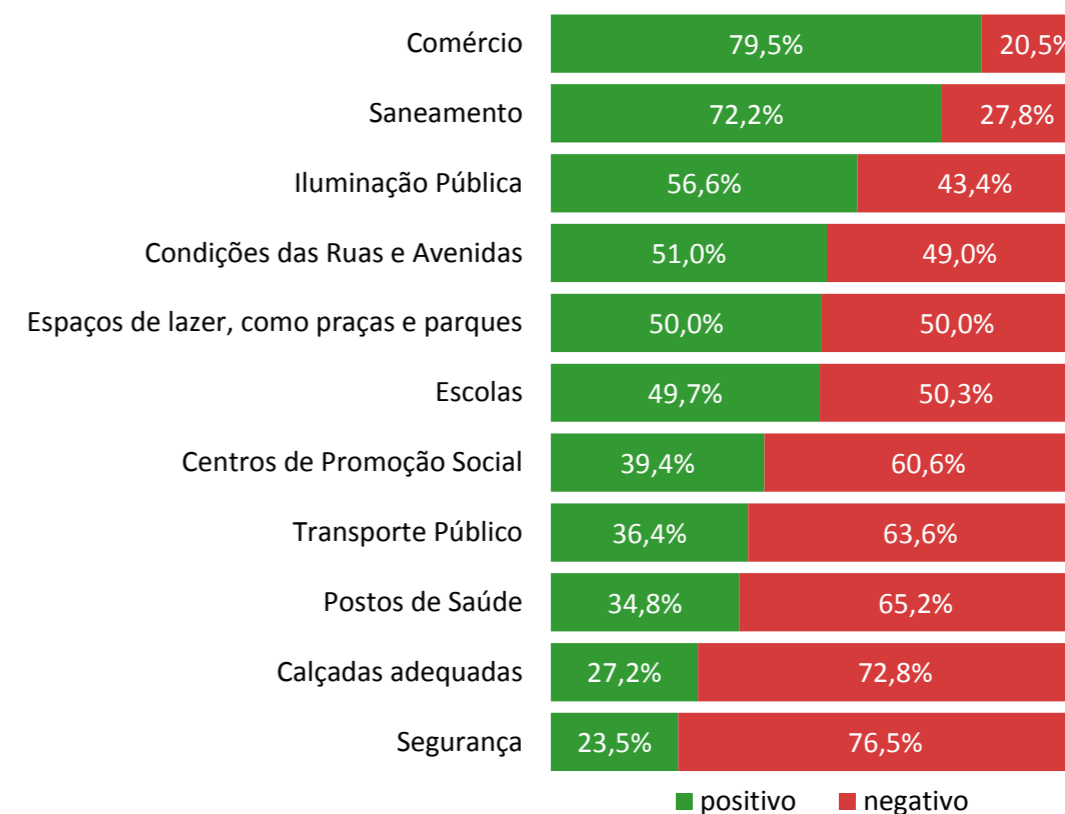
Os resultados abaixo indicam a percepção dos munícipes quanto ao seu bairro, gerando uma visão sobre a regional.



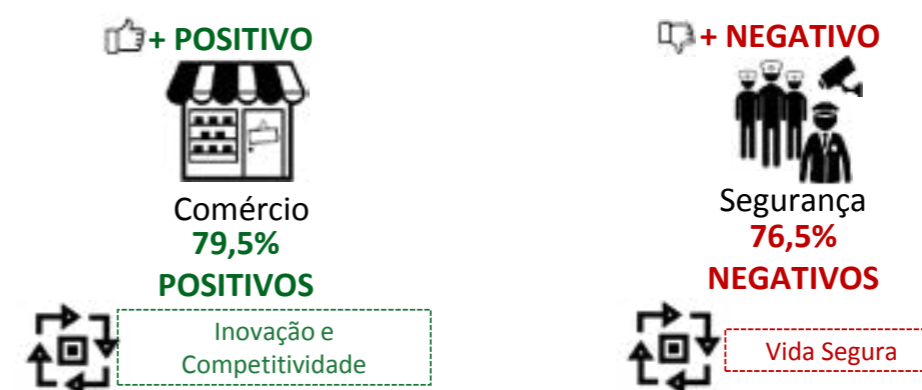
A seguir estão os temas com maior número de positivos e negativos, indicando o eixo em destaque:



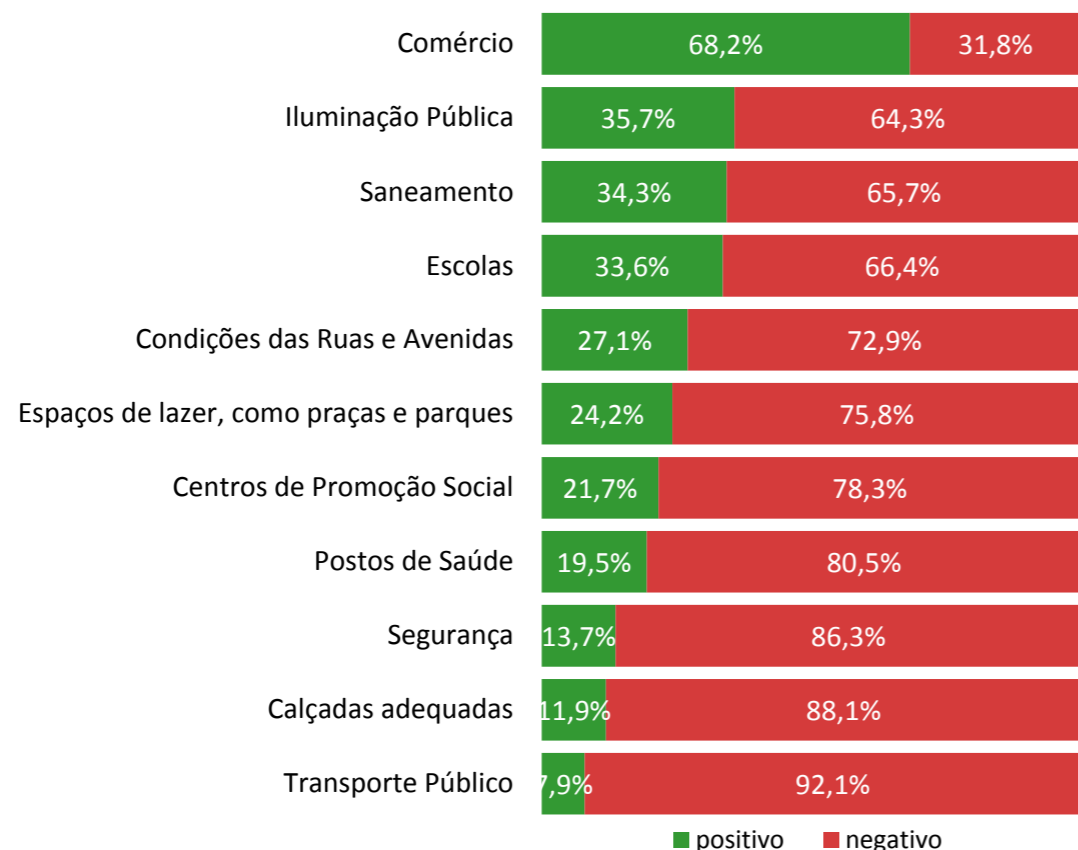
Os resultados abaixo indicam a percepção dos munícipes quanto ao seu bairro, gerando uma visão sobre a regional.



A seguir estão os temas com maior número de positivos e negativos, indicando o eixo em destaque:



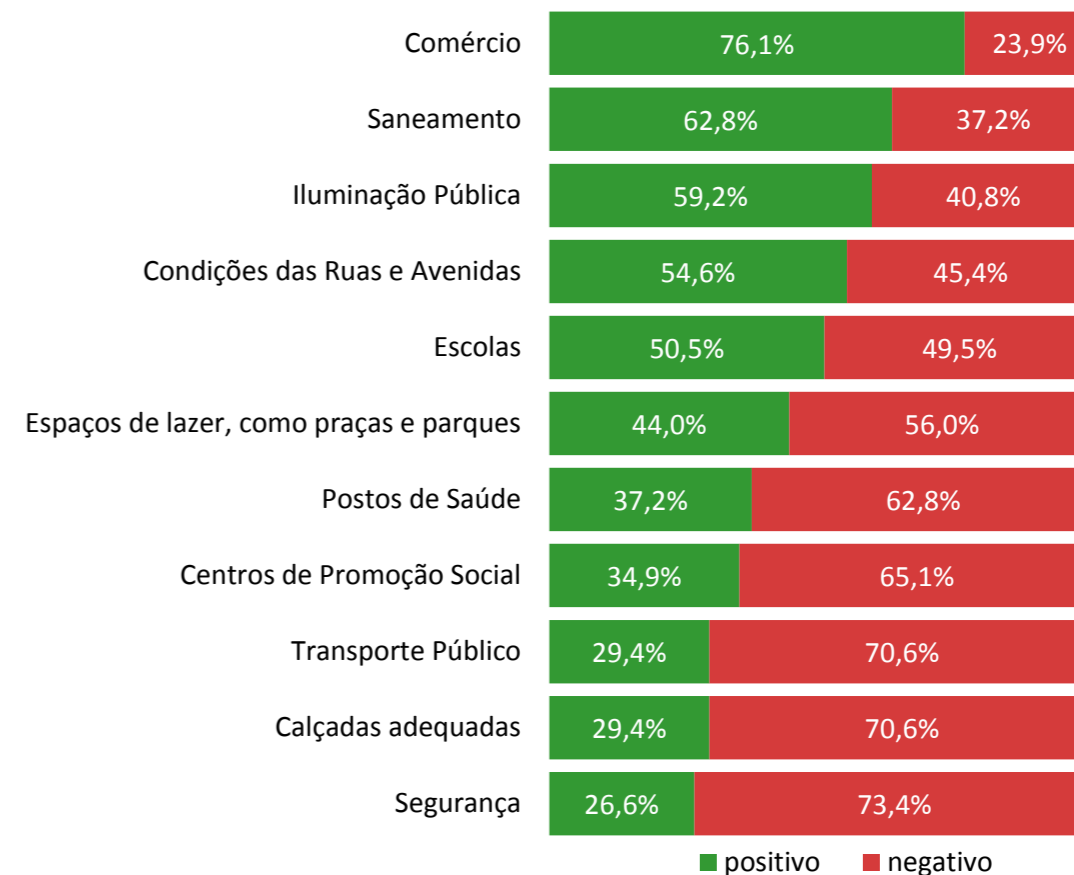
Os resultados abaixo indicam a percepção dos munícipes quanto ao seu bairro, gerando uma visão sobre a regional.



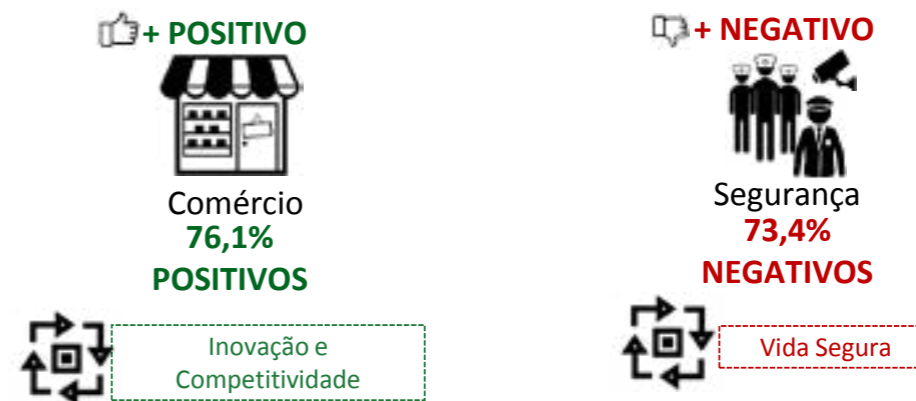
A seguir estão os temas com maior número de positivos e negativos, indicando o eixo em destaque:



Os resultados abaixo indicam a percepção dos munícipes quanto ao seu bairro, gerando uma visão sobre a regional.



A seguir estão os temas com maior número de positivos e negativos, indicando o eixo em destaque:

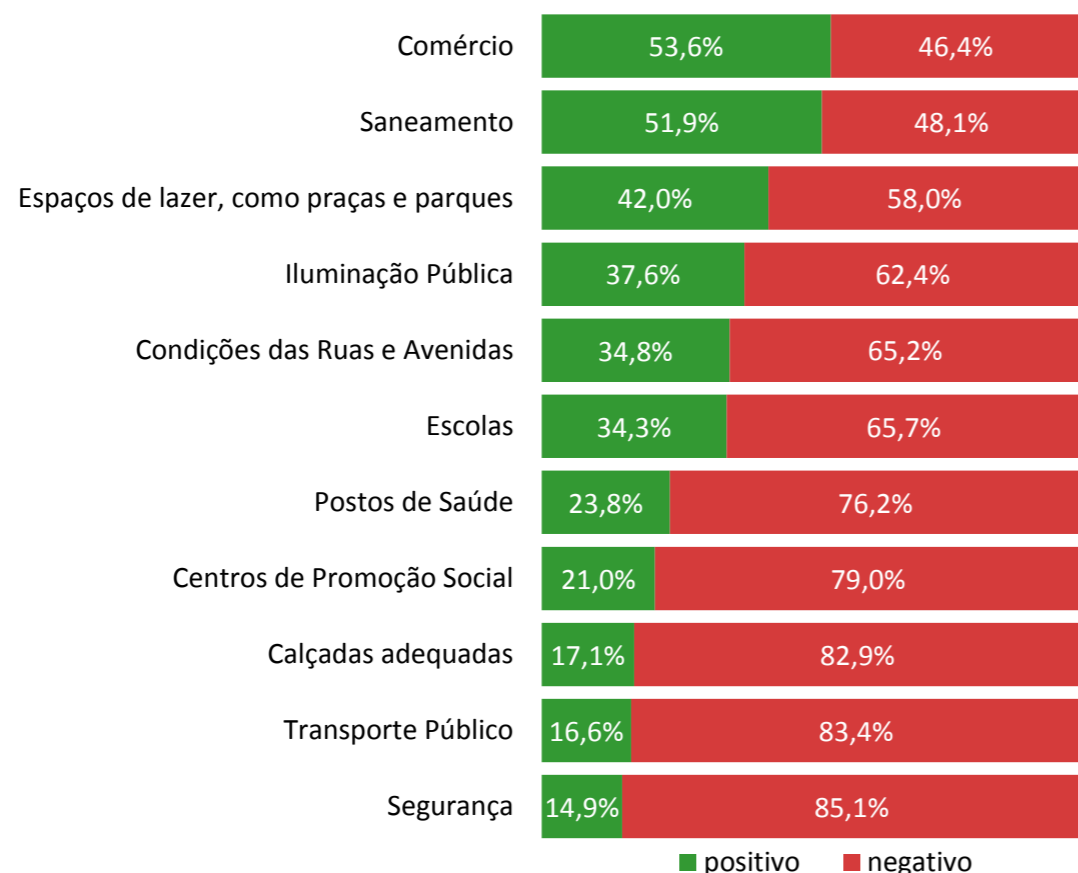


Regional **PETROLÂNDIA**

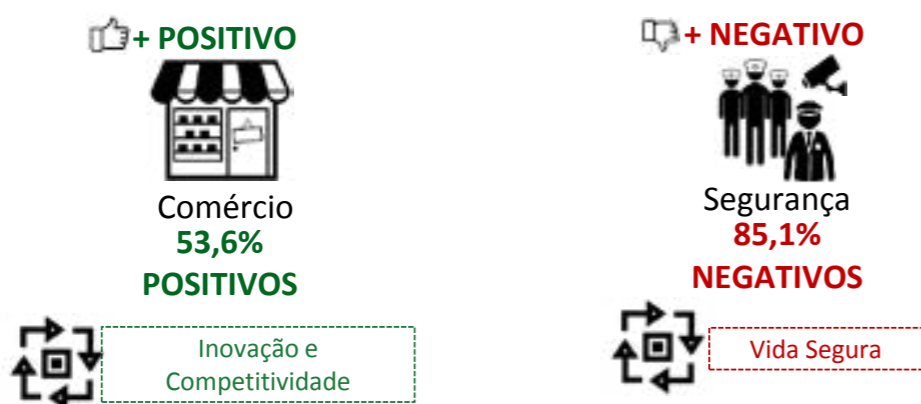
181 participações!



Os resultados abaixo indicam a percepção dos munícipes quanto ao seu bairro, gerando uma visão sobre a regional.



A seguir estão os temas com maior número de positivos e negativos, indicando o eixo em destaque:

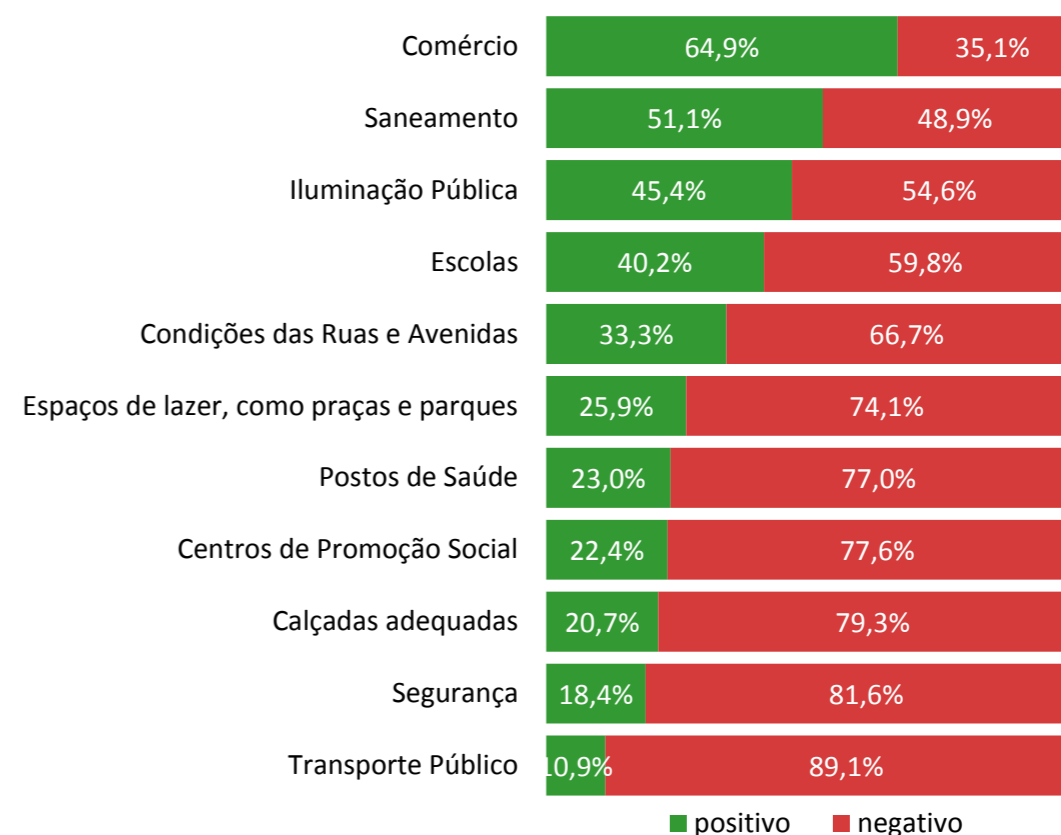


Regional **RESSACA**

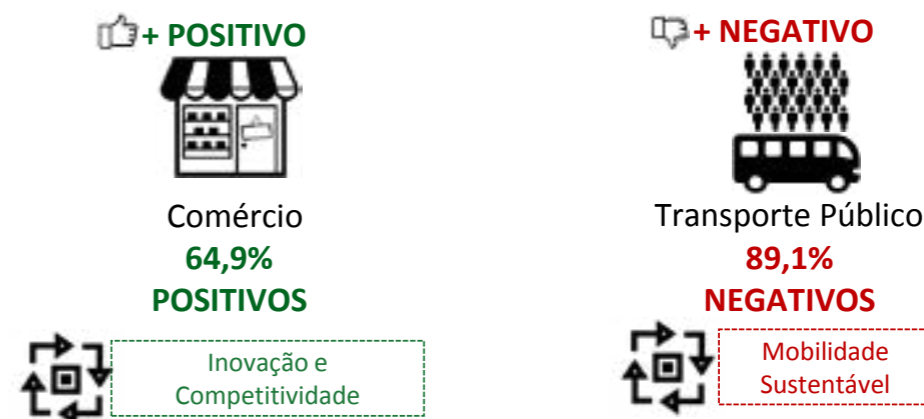
174 participações!



Os resultados abaixo indicam a percepção dos munícipes quanto ao seu bairro, gerando uma visão sobre a regional.



A seguir estão os temas com maior número de positivos e negativos, indicando o eixo em destaque:

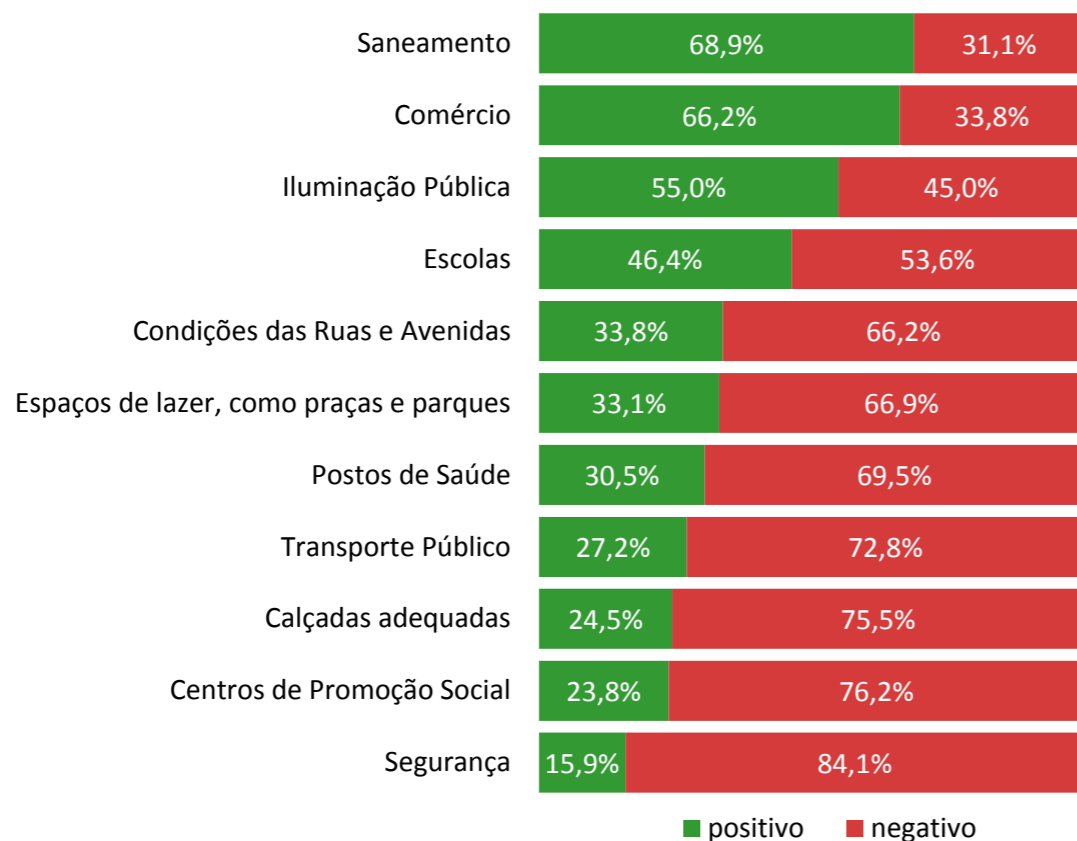


Regional **RIACHO**

151 participações!



Os resultados abaixo indicam a percepção dos munícipes quanto ao seu bairro, gerando uma visão sobre a regional.



A seguir estão os temas com maior número de positivos e negativos, indicando o eixo em destaque:

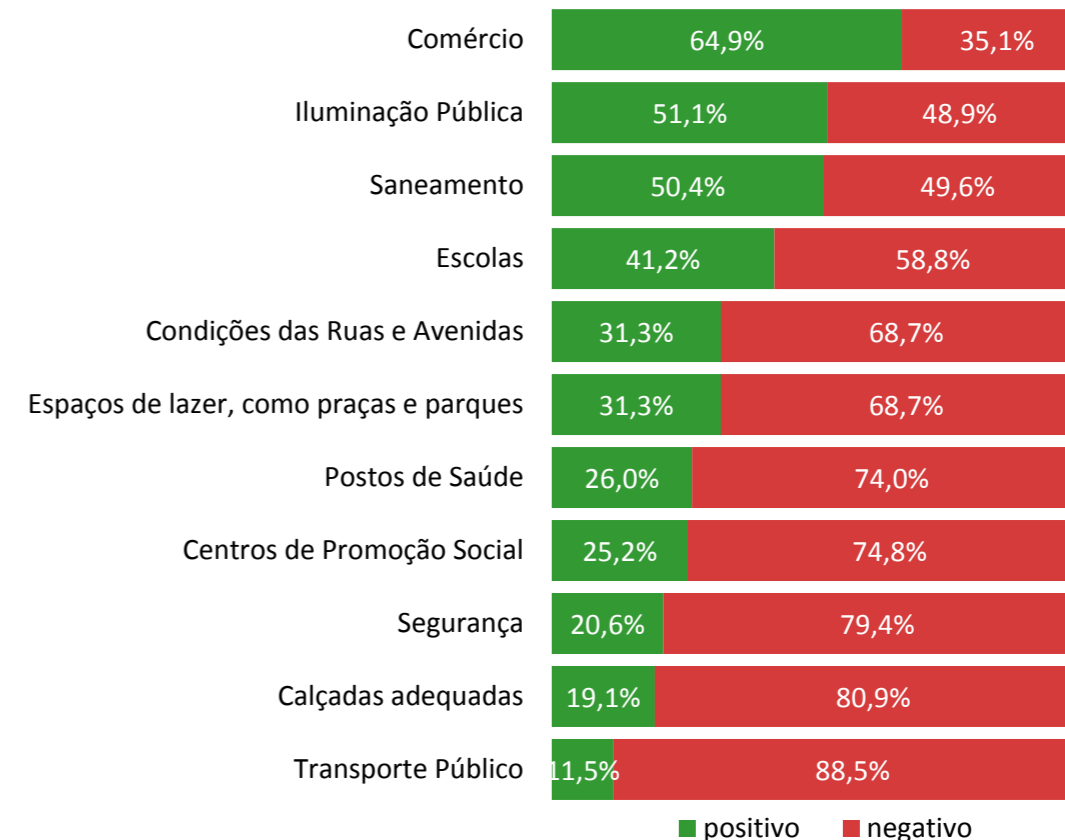


Regional **NACIONAL**

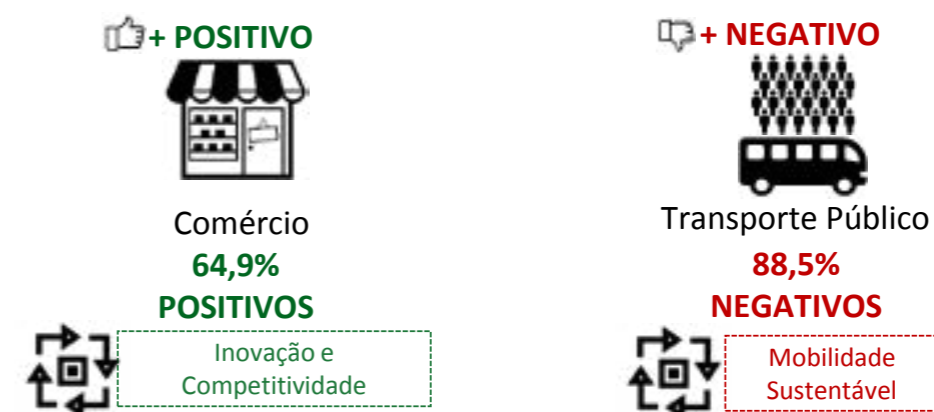
131 participações!



Os resultados abaixo indicam a percepção dos munícipes quanto ao seu bairro, gerando uma visão sobre a regional.



A seguir estão os temas com maior número de positivos e negativos, indicando o eixo em destaque:



colab



FICHA TÉCNICA

PREFEITO MUNICIPAL

Alexis José Ferreira de Freitas

VICE-PREFEITO MUNICIPAL

Willian Viera Batista

TITULARES DE ÓRGÃOS E ENTIDADES MUNICIPAIS

Adriano Henrique Fontoura de Faria

Afonso Jose de Andrade

Cleber de Faria Silva

Fabiano Costa Diniz

Frederico Ricardo Fonseca Carneiro

Gilberto Silva Ramos

Guilherme Ítalo Costa Queiroz

Gustavo Gomes Peixoto

Hugo Otavio Costa Vilaça

Ivayr Nunes Soalheiro

Luzia Maria Ferreira

Marcelo Lino da Silva

Marilena Chaves

Marius Fernando Cunha de Carvalho

Reinaldo Alves Costa

Sant Clair Schmielt Terres

Sérgio Mendes Pires

Vladimir de Faria Azevedo

Wagner Donato Rodrigues

Weber Dias Oliveira

SUPERVISÃO

Marilena Chaves

Cláudio de Paiva Ferreira

COORDENAÇÃO

Frederico Lima Pessanha Vittori

Juliano Borges Fisicaro

Marcela de Lacerda Trópia

ELABORAÇÃO

Marilena Chaves

Claudio de Paiva Ferreira

Juliano Borges Fisicaro

Marcela de Lacerda Trópia

Frederico Lima Pessanha Vittori

Jéssica Gomes de Almeida

Marilia Barretto de Queiroz

Marina de Castro Firmo

Vitor Aquino Brandão

Andreza Santos Pereira (estagiária)

Gabriela Felipe Martins (estagiária)

CONSULTORIA

COLAB Tecnologia e Serviços de Internet - COLAB

4mti - soluções em tecnologia e dados públicos

Fundação Joao Pinheiro Junior - FJP.JR

CRÉDITOS DAS FOTOS

Cassio Matias Gomes

Elias Ramos

Luiz Henrique Grossi

Ricardo Lima

Ronaldo Leandro

Walef Marques dos Santos

PROJETO GRÁFICO

Renata Coura

Tiago Henriques Haddad

Wanderson Silva Magalhães

DIAGRAMAÇÃO

Tiago Henriques Haddad

COLABORADORES INTERNOS

Adriana Timóteo de Oliveira

Afrânio Santana Coelho

Aguinaldo Campos da Costa

Alessandra Angelini Gerhardt

Alessandra Brandão Souza e Lima

Alessandra Castro Diniz Portela

Alessandra Mara Moreira de Paiva

Lopes

Alice Karollyne Kern de Souza (estagiária)

Alvimar Silveira de Paiva

Alzira Ramos de Aguiar Duarte

Amélia Aparecida Nunes de Almeida

Ana Cristina Augusta de Paula

Ana Paula Martins

André Lopes Vilaça Santos

André Virgilio da Costa Hilário

Andreza Fernandes Oliveira

Antônia Maria Campos

Antônio Gonçalves Machado

Antônio Marcos Oliveira Eurides

Atílio Antônio Belote

Beatriz de Oliveira Góes

Belmiro Gonçalves Morais Neto

Brunnea Stephanea de Oliveira e Silva

Camila Cristina Barbosa dos Santos

Carlos Alberto Rosa Viegas

Christiane Simões Cota

Claudia Costa Barbosa

Claudio Vanderly de Souza

Daisy Vasconcelos Rabelo

Danilo Jose Veloso

Divane Leite Matos

Eduardo Eustáquio de Moraes

Erika Ricardo de Souza

Fabiana de Fatima Vieira

Fernanda Luiza Nascimento

Fernanda Xavier Socorro

Fernando Antônio Ribeiro Costa

Francisco Carneiro Costa Filho

Gedean Barbosa de Oliveira

Geralda Henrique de Souza

Gessica Limeira Soares

Gilberto Silva Ramos

Gislaine Nery Souza Lima

Gizele Junia de Aguiar

Glaucia Lucas Coelho Gouvea

Glaysede Gonçalves de Oliveira

Guilherme Giliard Mendes da Cruz

Guilherme Ítalo Costa Queiroz

Helen Patrícia de Oliveira Prado

Hemerson Fernandes Soares

Hércules Junior Lopes

Igor Arnaldo Tameirão de Azevedo

Ivan Tavares de Melo Filho

Izabel Cristina Lopes

James Marcio Rizo

Janaína Fernandes da Silva

Raimundo

João Batista de Lima Filho

João Paulo de Oliveira

José Jayme Figueiredo Franco

José Roberto Garbazza Santos

Juliana Milagres do Nascimento

Kátia Cilene Pereira Bordoni Diniz

Kênia Silveira Carvalho

Laura Munaier Teixeira

Layla Tavares

Leandra Conceição Gonçalves Ferreira

Leandra Moreira de Medeiros

Liane de Freitas Oliveira de Souza

Lucas Pereira dos Santos

Luciana Cristina Vieira Cecília

Ludimila Midori Kai

Luiz Augusto Costa Duarte

Mabel Silva Vieira

Maira Célia Miranda

Marcello Araceli Magalhaes

Marcia Valeria Rodrigues Moreira

Marcirene Vieira Martins

Marcos Douglas Ramos

Maria Emília de Figueiredo Soares Castro

Maria Goretti Leal

Maria Ruzza Martinelle

Maristela Moreira da Silva Félix

Matheus de Oliveira Rattton

Mayara Shigueki Rossi

Micheline de Moraes

Michelle Amanda Soares

Miralva Gonçalves Amaral Moraes

Mônica Cristina da Sila Elocentino

Carvalho

Nádia Pereira Daian

Neusa Maria Pinto

Pablo Leal Rezende

Patrícia Maria Dias Silva

Paulo Eduardo Martins Moreira

Pedro Henrique Blank Menegassi

Pedro Henrique Tavares Cordeiro

Pollyanna de Assis Batista

Rafael Caetano Peixoto

Reinaldo Diniz Souza

Reinaldo Oliveira Baptista

Renata Corgosinho Tibúrcio

Rivia Cristina Ribeiro Alves

Roberta Moreira Guimarães

Rodrigo Brandão Crivellari

Rodrigo Reis Roland Climaco

Roseli Viana Ferreira Braga

Rosemere Ribeiro Carvalho

Samuel Martins Lara

Sant Clair Schmielt Terres

Saramireis Patrícia Ferreira Castro

Sergio Mendes Pires

Silvia Araújo de Souza

Stella Rodrigues Santiago

Tatyanna Dias Almeida

Tayene Pedrosa Novais

Thais Chisnado Mourão Cruz

Thais Pereira Araújo Gonçalves

Tulio Mariano Silva Afeitos

Valdene Aparecida Rosa
(estagiária)

Victor Hugo Conrad Martins

Vinícius Teodoro Morato

Walkyria Aparecida Castilho de
Pádua

Wanderson Silva Magalhães

Weder Taylon Silva

Welerson da Silva Moraes

Wellington de Souza Silveira

Wellington Eustáquio Ribeiro

COLABORADORES EXTERNOS

Ângela Patrícia Teixeira (Pitágoras)

Eduardo de Castro Resende
(Copasa)

Egmar Pereira Panta (ACIC)

Flávio Ferreira de Melo (Seva
Engenharia Eletrônica S.A.)

Francisco Emílio Brandi Félix
(ACCeasa)

Frank Sinatra Santos Chaves (CDL
Contagem)

José Agostinho da Silveira Neto
(CIEMG)

José Alvim Pereira (Copasa)

Lucio Fernando Borges (CREA-
MG)

Maurício Ribeiro da Silva (Rotary)

Osvônio Rubens de Miranda
(Rotary)

Rodrigo Nunes Ferreira (PBH)

Rosa Maria de Carvalho Campos
(CRC-MG)

Sanders Alves Augusto (OAB
Contagem)

Tatiane Cristina Franco Puiati
(UNA)



PREFEITURA
CONTAGEM
UM NOVO TEMPO COMEÇA AQUI